O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Trovoadas locais à tarde. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima — 29,5.
Mínima — 21,4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 66 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 15 Março 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vemos, por uma parte, que fortunas fabulosas dominam a economia privada e pública e, não poucas vezes, até a atividade civil; e, por outra, a multidão incontável dos que, carecendo de tôda a segurança direta ou indireta da sua própria vida, não põem qualquer interêsse nos elevados e verdadeiros valores do espírito, fechando-se às aspirações de uma liberdade justa e colocando-se ao serviço de qualquer partido político, escravos daquele que lhes prometa, de qualquer maneira, pão e tranquilidade. - Pio XII

GOLPE DE SURPRESA CONTRA OS BANCARIOS

NA PAGINA 2

O BRIGADEIRO APOIA AFONSO PENA JUNIOR

Espera apenas o pronunciamento da UDN que se espera unânime

O Brigadeiro Eduardo Gomes informou a elementos ligados ao governador de Minas Gerais, para conhecimento deste, que está de pleno acôrdo com a candidatura do senhor Afonso Pena Jr. O seu pronunciamento público se dará tão logo a UDN nacional se tenha manifestado.

A manifestação da UDN far-se-á quando voltar da Bahia o seu presidente, sr. Prado Kelly.



Sr. Afonso Pena Junior — (Foto de Diogenes, exclusiva para a "Tribuna da Imprensa")

Vozes da Cidade

O almirante Alvaro de Vasconcelos, ministro do Supremo Tribunal Militar, será aposentado no fim do corrente mês. Para a sua vaga será designado o atual comandante de esquadra, almirante Octavio Medeiros, antigo subchefe da casa militar do sr. Getúlio Vargas.

* * *

Por coincidência, ao que parece, encontram-se no Rio três diretores dos três maiores bancos dos Estados Unidos: Chase Bank, City Bank e Bank of Boston.

* * *

O novo Procurador Geral da República será o sr. Teodoro Artur.

* * *

Antes de iniciar os debates da sucessão presidencial, o ministro da Justiça levou ao general Eurico Dutra o nome do sr. Afonso Pena Junior para seu sucessor. Com quem estará agora o sr. Adroaldo Mesquita da Costa?

* * *

O presidente da República, na reunião ministerial de ontem, deu conhecimento de sua mensagem ao Congresso. Nesse documento, segundo se afirma, vários ministros ficaram mal e daí o comentário feito na ocasião, por um dos presentes:

— O Ministério deveria pedir renúncia coletiva.

O sr. Guilherme da Silveira, no entanto, apressou-se em fazer êste comentário:

— Isto não me impressiona porque não sou candidato a nenhum cargo eletivo.

* * *

A sra. Afonso Pena Junior tem andado muito atarefada nestes últimos dias com telefonemas de pessoas estranhas que agora procuram seu marido, depois que seu nome foi envolvido na política. Mas ela, sem dar importância ao fato, fazia ontem este comentário:

— Está tudo ótimo se ficar apenas nisso.

* * *

O sr. Guilherme da Silveira mandou proceder a uma rigorosa fiscalização nas contas de todos os seus concorrentes, ou melhor, dos concorrentes da Fábrica Bangu. Seu rigor neste particular foi ao ponto de mandar fazer um levantamento das contas dos fabricantes de tecidos em bancos particulares. Os fiscais designados para êsse trabalho, pelo diretor da Recebedoria, sr. Cesar Prieto, foram os srs. Campos Caldas e Francisco Correia Neto.

JOSÉ DO RIO

O APOLOGO DAS JABOTICABAS

Ouvido Afonso Pena Jr. junto à mesa que serviu a Bernardo Pereira de Vasconcelos e Rui Barbosa

J. Pereira da Veiga (Relator político da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A casa da rua Pereira da Silva 220 fica entre serras, árvores e coqueiros, a boa distância da rua das Laranjeiras, subindo a ladeira. Chega-se lá de taxi ou a pé. Dentro, muitos livros (cêrca de 25 mil volumes), bronzes, móveis antigos e uma atmosfera geral de acolhimento e confôrto. Nesse ambiente vive o sr. Afonso Pena Jr., possível candidato à presidência da República pelo bloco mineiro.

O sr. Afonso Pena Jr. já foi político, hoje não é mais. Deixou a atividade política depois de 1930 — não por ter sido empurrado para a margem pela nova ordem revolucionária, mas por decisão própria. Êle foi um dos preparadores do movimento de 24 de outubro, na qualidade de presidente da Comissão Executiva da Aliança Liberal, agremiação política que em dado momento encarnou os anseios, ideais e esperanças da grande maioria do povo brasileiro.

Mas, "embora afastado da política partidária — sem prejuízo, está claro, de meus deveres de cidadão, (não posso) me alheiar ao que é humano".

O que mais impressiona no contato pessoal com Afonso Pena Jr. é precisamente o seu interêsse pelo que é humano. Nascido em Minas, de uma família arraigada há várias gerações na terra mineira, embora vivendo no Rio, êle não perdeu aquela maneira de ser dos mineiros. Gosta de contar histórias mineiras, usando palavras e expressões próprias da linguagem da gente montanhesa, e tem sempre um caso mineiro para ilustrar um ponto levantado na conversação. As vezes o caso toma a forma de apólogo. A respeito de demagogia, por exemplo, diz o dr. Afonso Pena:

"Havia em Minas um homem que gostava muito de jaboticaba e resolveu comprar um jaboticabal. Como não tinha tempo de cuidar da propriedade êle mesmo, contratou os serviços de um

(Conclui na 3.ª pág.)

UNÂNIME O PR APOIA PENA JR.

Reune-se amanhã à tarde a direção do PR para deliberar sôbre a candidatura do sr. Afonso Pena Jr. Por iniciativa do sr. Artur Bernardes o Partido Republicano discutirá o assunto, sabendo-se que será unanime o seu apoio à referida candidatura.

NEREU RAMOS EM PLENA ATIVIDADE

O sr. Nereu Ramos, juntamente com o senhor Agamemnon Magalhães e outros elementos do PSD dispõem-se a trabalhar ativamente pela candidatura Afonso Pena. O problema que a seguir se vai colocando, nos entendimentos em curso, é o da vice-presidência.

A UDN REUNE-SE AMANHÃ MESMO

Com a volta do sr. Prado Kelly, que foi à Bahia por 24 horas para conferenciar com o governador Mangabeira, reunir-se-á amanhã a UDN. O ambiente nesse partido é de franca aceitação da candidatura Pena Jr., já tendo se manifestado favoravelmente vários elementos da ala Juraci Magalhães, a começar pelo próprio lider baiano.

JOSÉ AMÉRICO CONFERENCIA

Em longa conferência com o senhor Nereu Ramos esteve o senador José Américo, que se encontra em plena atividade para articular a candidatura Afonso Pena Jr.

ENCONTRO BENEDITO-ADEMAR

Na tarde de hoje deverão encontrar-se em Guaratinguetá, na fazenda de propriedade do senhor Mário de Andrade, os srs. Ademar de Barros e Benedito Valadares.

Um pessedista ortodoxo de Minas com o qual conversamos sôbre êsse encontro disse-nos que os participantes da entrevista não vão discutir nomes e sim generalidades em tôrno do problema sucessório. Dai a nenhuma importância dada ao ex-sensacional encontro.



Horas a fio, o condutor trabalha nestas condições, como se fosse pingente de pingentes

Autonomia, questão aberta no PR do Distrito Federal

Sôbre a Mesa da Câmara local fala o secretário carioca do partido do sr. Bernardes

A' véspera da instalação da sessão legislativa da Câmara dos Vereadores seria oportuno conhecer o que se vai passando nos bastidores da política municipal, sobretudo com relação à formação da Mesa. Espera-se que não se repitam os desentendimentos que paralisaram os trabalhos da Câmara, durante dois meses, em 1948, e por 45 dias, em 1949. Os partidos parece que se convenceram de que não deu resultado o trabalho de coordenar interêsses que em 48 e 49 foi atribuido a comissões para êsse fim designadas.

Neste momento são os proprios dirigentes dos partidos que articulam os pontos-de-vista das diferentes agremiações a fim de que a Câmara dos Vereadores, no inicio da sessão legislativa que se abrirá a 1 de abril, possa dar começo aos trabalhos.

Sôbre o assunto disse-nos o sr. Sales Neto, secretário do PR, secção do Distrito Federal:

— Até hoje o meu partido não tomou parte em nenhuma reunião em que se discutisse a constituição da Mesa da Câmara dos Vereadores.

Designado, entretanto, pelo PR, para tomar parte nesses entendimentos, tenho estado em contacto com os dirigentes dos demais par-

(Conclui na 3.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Um raio de luz

Bate em retirada o continuismo ante a designação do candidato democrático interpartidário.

Artigo de CARLOS LACERDA

Hoje, na página 4

FORA DO GANCHO

O telefone do sr. Benedito Valadares, que vai hoje encontrar-se com o sr. Ademar de Barros, esteve a manhã tôda fora do gancho.

Contra o continuismo o Superior Tribunal

Indicação do ministro Sá Filho — Relator, Machado Guimarães

A conspiração destinada a prorrogar o mandato do presidente da República está sendo preparada agora junto ao Superior Tribunal Eleitoral.

Pretendendo torcer o disposto pela Constituição, referendado pelo Tribunal Eleitoral quando aprovou a indicação n. 3334 do prof. Sá Filho, declarando que as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República sejam realizadas no dia 3 de outubro do corrente ano, alguns juristas sob medida estão invocando, em pareceres ainda inéditos, outros dispositivos para perpetuarem no poder o atual chefe do Govêrno.

Para deliberar em definitivo sôbre o término do mandato, o prof. Sá Filho apresentou uma segunda indicação, fixando-o no dia 31 de janeiro de 1951. Houve quem alegasse que essa indicação estava prejudicada pela anterior. Entretanto o ministro Sá Filho ao apresentá-la quis provocar o pronunciamento do Tribunal, órgão competente para resolver a questão, acabando de uma vez por tôdas com as falsas interpretações dos que querem continuar com o regime da "copa e cozinha".

A 2.ª indicação Sá Filho foi distribuida ao ministro Machado Guimarães que até agora não deu parecer.

ACUSADO TRYGVE LIE NA ONU

LAKE SUCCESS, 15 — (U. P.) — O delegado da China Nacionalista junto às Nações Unidas, sr. T. F. Tsiang, acusou o secretário geral da O.N.U., sr. Trygve Lie, de "apaziguador da delegação soviética" por efeito do recente memorandum de Lie sugerindo que a cadeira da China nas Nações Unidas deveria ser ocupada por delegados do govêrno comunista de Mao Tse Tung, desde que fique provado que o mesmo "exerce autoridade efetiva dentro do território chinês e é obedecido pela maioria da população".

Segundo Tsiang "a luta da China pela liberdade e independência nacional tem várias frentes comuns" e o memorandum de Trygve Lie constitui "um ataque deliberado contra a China na frente da O.N.U. e também será reconhecido como um ataque à causa da liberdade em todo o mundo".

CONDUTORES: PINGENTES DOS PINGENTES NOS BONDES

Reivindicam melhorias no trabalho — Os chaveiros, também, pleiteiam melhor proteção

Motorneiros, condutores e demais trabalhadores dos carris urbanos estão interessados em conquistar melhorias gerais. O Sindicato está se movimentando e espera alcançar os maiores resultados com a "mesa redonda" que realizará ainda esta semana.

Muitos associados são de parecer que a iniciativa do Sindicato não deve limitar-se a essa "mesa redonda". Os órgãos dirigentes da classe devem ouvi-la, pois muitos problemas ainda não estão bastante esclarecidos e o próprio Sindicato não sabe a opinião dos interessados a respeito.

PINGENTE DE PINGENTES

Os condutores são submetidos às piores condições possíveis de trabalho.

O número de veículos é insuficiente para o transporte da massa diária de passageiros, de modo que são forçados a ginásticas incríveis nas horas de maior movimento. São verdadeiros pingentes de pingentes.

Penduram-se nos balaustres, agarrando-se nos passageiros que viajam nos estribos, uns sôbre os outros. Fazem a cobrança do carro e são forçados agora a registrar as passagens por passageiro ou banco cobrado, o que lhes aumenta o esfôrço físico.

Em certas linhas, especialmente as que ligam a Central do Brasil com a Lapa e Barcas, o condutor passa tôda a jornada de trabalho numa cansativa ginástica.

EXPOSTOS A CHUVA

Não obstante vir se falando há muito tempo, os bondes continuam abertos, forçando o cobrador não só a andar como mico

(Conclui na 3.ª pág.)

Introdução à mensagem presidencial de 1950

EURICO GASPAR DUTRA

Hoje, às 14 horas, o Congresso receberá a última mensagem do atual presidente da República, dando conta do estado do país sob o seu govêrno. Antes de analisar os seus diferentes capítulos aqui divulgamos, agora, a Introdução assinada pelo chefe do Govêrno, grifando os trechos que nos parecem mais importantes.

Incumbe-me, **pela derradeira vez**, em cumprimento de obrigação constitucional, dar-vos conta da situação do país. A êsse dever tenho procurado emprestar cabal desempenho, convertendo-o em oportunidade, não só para relatar medidas de ordem administrativa, mas ainda para inteirar-vos da orientação do Govêrno e da razão de ser da política adotada em cada um dos setores da Administração federal.

Cabe, antes de tudo, inventariar os problemas, expondo a linha de conduta a ser intentada. Já agora cumpre apresentar-vos os resultados da atividade desenvolvida. Vereis — e para isso solicito a vossa atenção — que, a pouco e pouco, êles se foram consolidando e que, em cada um dos anos decorridos a partir de 1946, a orientação traçada teve progressiva aplicação. Ainda no corrente exercício, serão concluidas muitas das iniciativas tomadas; outras, porém, pelo seu vulto, ou por porque permanentes as necessidades que as determinaram, deverão prosseguir após a expiração do prazo do vosso e do meu mandato.

Do mesmo modo que se não pode increpar à atual Administração o abandono de providências encontradas em andamento, — é de esperar impossivel se torne doravante, pelo grau de cultura política já atingido pelo país, aquela falta de continuidade, de que se conhecem, no passado, exemplos tão desastrosos.

Tal convicção corresponde, em meu espírito, ao sentimento que alimento, e creio dever dos governos propagar, de continuidade na vida nacional. Sempre me considerei, e sabe Deus com que **humildade**, simples depositário, por

(Conclui na 3.ª página)

Prezado leitor

Um êrro de revisão fêz com que saisse ontem, num subtítulo, em matéria dêste jornal, no lugar de "Conspiração continuista no Catete", êste aparente absurdo: "Conspiração comunista no Catete".

Absurdo apenas aparente, não é mesmo? Pois, que melhor argumento terá o comunismo contra a vitalidade da democracia do que essa conspiração para continuar, feita agora tão abertamente que já nem é mais uma conspiração?...

O REDATOR DE PLANTÃO

Duas bombas explodem em S. Paulo

Um dos petardos atingiu o edifício onde funciona o P. S. P. — Cavalarianos da Fôrça Pública patrulham as ruas

S. PAULO, 15 (Asapress) — Cerca das 16,30 horas de ontem, verificou-se a explosão de uma bomba no segundo andar do prédio n. 23 da Praça da Sé, de propriedade do sr. André Matarazzo. A explosão verificou-se no W.C. situada defronte ao escritório do sr. Vicente Melillo, um dos diretores da Liga Eleitoral Católica e exatamente sôbre o salão onde funciona o Departamento de Assistência Social do Partido Social Progressista. Os danos materiais causados não relativamente pequenos. Foi derrubada uma pequena parede, tendo sido também destruidas portas de vidro. Não houve nenhuma vitima pessoal, a despeito do pânico provocado entre os que se encontravam no prédio, que foi logo interditado. A sede do PSD, situada no andar inferior, acorreram vários próceres desse partido, pois dizia-se que a bomba havia explodido em suas instalações.

As 16,50 idêntica explosão ocorreu, desta vez na escada que dá acesso à 5.ª Seção dos Correios e Telegrafos. Como a anterior, também não causou vitimas pessoais, só se constatando alguns danos causados à escada e vidros partidos. O edificio do DCT passou imediatamente a ser custodiado por forças do Exército, tendo estado no local a Policia Técnica e agentes da Ordem Politica e Social. Foi detido nas imediações um individuo que desacatara um soldado.

PATRULHADAS AS RUAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Em virtude da explosão ocorrida ontem no prédio dos Correios e Telégrafos e no que serve ao PSP, e tendo em vista impedir possiveis distúrbios e outras desordens públicas, cavalarianos da Fôrça Pública estiveram ontem patrulhando as ruas principais da cidade durante tôda a noite até de manhã.

SALVARAM-SE MILAGROSAMENTE

Sabe-se que na explosão verificada nos Correios e Telégrafos duas funcionárias daquela repartição escaparam milagrosamente de morte certa. Foram elas Joana Negreiros e Rosa Nuso. Ambas, ao verem uma fumaça e um clarão suspeitos, correram espavoridas, verificando-se em seguida a explosão, que danificou a escada, quebrando os vidros do prédio dos Correios e dos edificios adjacentes.

Tentou suicidar-se o eletricista

O eletricista Orlando dos Santos, de 26 anos, casado, morador à rua Dagmar da Fonseca, 62, em Madureira, tentou suicidar-se esta manhã no interior de sua residência. O eletricista foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Sete dias sem lixeiro

Moradores da rua Pedro Alves dirigiram-nos reclamações contra o fato de há uma semana não passar por ali o caminhão de coleta do lixo, criando as mais sérias dificuldades para todos, que não sabem mais onde pôr o lixo acumulado.

Tentativo de suicídio

A doméstica Maria da Conceição de Souza, de 21 anos, solteira, moradora à rua Gomes Carneiro, 64, apartamento 203, tentou suicidar-se no interior de sua moradia, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

FÔRO

Adiado o julgamento de ontem no Juri

O julgamento do réu Jorge Schmidt marcado para ontem no Tribunal do Juri, foi transferido a requerimento do promotor Arnaldo Duarte para o próximo mês de maio por não haverem comparecido testemunhas consideradas essenciais à acusação.

Hoje não haverá julgamento naquele Tribunal.

NEGADA A PRISÃO PREVENTIVA DE PERILO NASCIMENTO

O juiz Bandeira Stampa, do Tribunal do Juri, na tarde de ontem proferiu despacho no processo em que figura como acusado o individuo Perilo Nascimento, que matou, no dia 7 último, o comerciante Aniceto Lopes na rua das Missões, em Bonsucesso.

O magistrado preferiu aguardar o término do inquérito para decidir do pedido formulado pelo delegado Carneiro Leão no relatório que apresentou. Ordenou, outrossim, que os autos baixassem à delegacia do 20.º Distrito Policial por mais vinte dias, para as diligências complementares.

Na mesma ocasião foi distribuida à 3.ª Vara Criminal uma queixa-crime da esposa do acusado contra o comissário Agnaldo Amado por violências que o policial teria praticado na residência de Perilo quando de uma diligência, e na delegacia da Ordem Politica e Social foi aberto inquérito para apurar a quem cabe a responsabilidade das lesões que o acusado apresentava na ocasião em que foi transferido da delegacia do 20.º D.P. para aquela especializada.

Aumento nas entradas dos cinemas

Os proprietários de cinemas do Rio encaminharão à CCP, um memorial pleiteando aumento dos preços das entradas. Seu argumento principal é o fato de em São Paulo, já se cobrar, há muito, importância superior a 10 cruzeiros, por entrada. Alegam em seu favor o crescente aumento dos salários dos empregados e dos impostos e taxas.

Motoristas suspensos

TRAFEGAVAM COM EXCESSO DE VELOCIDADE

O diretor interino do Serviço de Trânsito suspendeu os motoristas José Nogueira, prontuário 66.493, por 60 dias; José Rodrigues Gaspar, prontuário 43.372, por 30 dias e Orlando de Carvalho, prontuário 91.934, por 15 dias, os dois primeiros por trafegarem em excesso de velocidade pondo em risco a vida de transeuntes e passageiros e o último por haver proferido termos insultuosos à pessoa do guarda civil n. 215. Também foi suspenso pelo último motivo, por 15 dias, o trocador da Viação Estrela do Norte, n. 437, Alberto Guimarães Ballard.

O auto caiu na linha férrea

O auto chapa 5-05-31, de propriedade do sr. Milton Figueiredo, residente à rua Domingos Lopes, 624-A, quando trafegava pela rua Goiás, próximo a estação de Quintino Bocaiuva, colidiu com o muro da Central do Brasil e caiu no leito da linha férrea, ficando com as rodas para o ar. Dirigia o veículo o detetive Rubens de Oliveira Pereira, lotado na Rádio Patrulha, a quem o sr. Milton emprestara o automóvel. O motorista sofreu apenas escoriações.

Desenhista agressor

Na noite de ontem o desenhista Telmo Belussi Vergelli, italiano, de 27 anos, solteiro, morador na rua Carlos de Carvalho, 18, térreo, agrediu a socos e pontapés a doméstica Nair Godoy Carreira, de 25 anos, moradora no mesmo

Matou a espôsa e casou-se depois

PRESO, AGORA, O UXORICIDA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Após ingentes esforços das autoridades policiais, foi preso o uxoricida Geraldo Marciano, que assassinara sua esposa Carlota de Oliveira em 1948, com a cumplicidade dos irmãos Milton e Air José da Silva. Durante o tempo em que Geraldo Marciano esteve foragido da polícia, conheceu a senhorita de nome Zulmira Umbelina, com quem veio a contrarir núpcias, não tendo nada à mesma revelado de seu crime.

Atropelado o funcionário da Light

Manoel Godinho, funcionário da Light, morador à rua Suruí, 1.084, foi colhido na manhã de hoje, por um auto não identificado na esquina da rua Dr. Garnier com Conselheiro Marinho.

A vitima, que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, medicou-se no Posto de Assistência do Méier, onde ficou em observação.

Roubado o dentista em 45 mil cruzeiros

As primeiras horas da noite de ontem, os ladrões penetraram no prédio 301, do Beco do Mota, residência do dentista Fernando Leite, utilizando-se de chaves falsas e dali carregaram várias joias e objetos avaliados em 45 mil cruzeiros.

Aprovado o temário da 4.ª reunião da Comissão Técnica do Trigo

O Ministério da Agricultura aprovou ontem a proposta do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, estabelecendo o periodo de 20 a 30 do corrente mês para a realização da 4.ª reunião da Comissão Técnica do Trigo.

O temário é o seguinte:

1.º) — Discussão dos resultados dos ensaios regionais e do fomento do trigo realizados pelas secretarias estaduais, especificando-se:

a) — quantidade de sementes distribuidas;

b) — quantidade de sementes produzidas em campos de multiplicação;

c) — áreas plantadas, produção e observação meteorologica relacionada com o trigo.

2.º) — Discussão dos resultados experimentais e multiplicação do trigo realizados nos estabelecimentos federais e estaduais;

3.º) — Discussão dos novos programas de experimentação, fomento, comércio, transportes e industrialização para 1950 e para 1951.

Agredida a doméstica pelo mecânico

O mecânico Otávio Keli, de 24 anos, solteiro, morador na rua Marquês de Paraná, 78, na noite de ontem agrediu a socos e pontapés a doméstica Maria do Nascimento, de 27 anos, solteira, moradora no mesmo local.

A vitima sofreu diversas contusões e escoriações sendo medicada no H.P.S., e o agressor foi preso.

LÓDI CONTRA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro Honorio Monteiro não quis, ainda hoje, falar à imprensa, sôbre as instruções a serem baixadas para o pleito sindical.

Sondado ontem no Ministério do Trabalho sôbre se mantinha ainda o seu ponto de vista, quanto à realização das eleições, a partir do mês de abril, declarou que as instruções não fazem referência à data.

LODI CONTRA

Segundo se afirma, no Ministério do Trabalho, o fato de o ministro do Trabalho não querer falar à imprensa, teria sido motivado por uma exposição feita ao govêrno pelo sr. Euvaldo Lodi, mostrando as inconveniências da substituição dos lideres sindicais neste momento. A renovação traria gente nova, dificil de continuar mantendo a politica adotada pelos atuais dirigentes.

Prisão de comerciantes

Diante da situação criada pela prisão de comerciantes varejistas, por simples suspeitas de infração das normas estabelecidas pela Delegacia de Economia Popular, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, esteve ontem em conferência com o chefe de Policia.

Choque de autos na av. Pres. Vargas

No cruzamento da avenida Presidente Vargas com a avenida Passos, o auto-lotação chapa 4-15-16 dirigido pelo motorista João de Freitas Filho, de 35 anos, casado, chocou-se com o automóvel chapa 2-01-05, cujo motorista se evadiu.

Sairam feridos Nathan Derman, de 20 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Rego Lopes, 33; Washington Peixoto, de 41 anos, casado, bancário, morador na rua general Cláudio, 325; e Alva Moreno, de 19 anos, solteira, moradora na rua Araujo Pena, 50. Todos com escoriações e contusões depois de medicados no H.P.S. retiraram-se.

O motorista do auto-lotação foi preso e autuado no 8.º distrito.

Bateu na espôsa

E ESTA QUEIXOU-SE A POLICIA

A doméstica Zilda Barros de Aquino, casada, moradora à rua Carvalho de Mendonça, 24 apartamento, 1.301, queixou-se ontem à policia do 2.º distrito, de que fôra agredida pelo seu esposo, Jefferson Moraes de Aquino, funcionário dos Correios e Telégrafos.

O ex-cliente quer matar o médico

O médico Emanuel Ari Coelho de Souza, residente à rua Jará, 9, pediu garantia de vida a policia do 19.º Distrito Policial em virtude de se achar ameacado de morte por seu ex-cliente Geraldo de Assis, domiciliado à rua General Rodrigues, 32, sobrado.

Atropelado o padeiro

Na Avenida Brasil, defronte da Escola Bahia, um automóvel de chapa ainda não identificada atropelou o padeiro João Nunes Bicho, português, casado, de 35 anos, morador na rua Regeneração, 166, em Bonsucesso.

Agrediu a doméstica no bonde

O vendedor de praça José Maria Bitar, de 28 anos, solteiro, morador na Praça 15 de Novembro, 34, quando viajava num bonde de ontem próximo do Largo do Machado agrediu a socos e pontapés a doméstica Oscarina Fraga Pereira, de 24 anos, solteira doméstica, moradora na rua Alegrete, 5, apartametno 162.

A vitima, que sofreu diversos ferimentos foi medicada no H. P. S. e o agressor foi preso em flagrante.

Esfaqueado por um desconhecido

As primeiras horas da madrugada de hoje, a doméstica Maria Luiza Ferreira da Silva Santos, de 14 anos, solteira, moradora à rua Itaí, sem número, quando se encontrava na estação de Colégio, foi esfaqueada por um desconhecido.

A vitima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O agressor evadiu-se.

Esfaqueou o cunhado

O operário Abelardo Rodrigues Ferraz, de 21 anos, casado, morador à rua Nossa Senhora das Graças, 64, agrediu a faca no interior de sua moradia o seu cunhado Sebastião Rodrigues de Moraes, soldado da Policia Militar, de 32 anos, casado, morador no mesmo local.

A vitima, que sofreu ferimento perfurante no abdomem, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O agressor foi preso.

Furtado quando descarregava o caminhão

O motorista José Rodrigues da Silva, morador à rua do Lavradio 28, queixou-se à policia do 10.º distrito, de que quando descarregava um caminhão da firma Matos Rocha & Comp., na rua da Alfândega próximo à Igreja de São Jorge, foi furtado num fardo de casemira no valor de 6 mil 337 cruzeiros.

Golpe de surpresa contra os bancários

Manobra no Ministério — Os comunistas agitam em vão — Revelações

O ministro do Trabalho encaminhou à Procuradoria do Trabalho, ex-oficio, o pedido de instauração do dissidio coletivo dos bancários. A medida foi tomada secretamente e toda a história vai a seguir.

O sr. Honório Monteiro, para o encaminhamento ex-oficio do dissidio coletivo, fez uso das atribuições que deu ao Ministério do Trabalho o decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, assinado pelo general Eurico Dutra a instâncias do sr. Otacilio Negrão de Lima, meses antes de promulgada a Constituição de 1946.

Tudo foi tramado no mais absoluto sigilo e sòmente ontem descobriu-se o fio da meada, já estando o processo em mãos do sr. Jair Tovar, procurador do Trabalho, para emitir parecer.

Os bancários desconhecem a manobra que estamos relatando. O cálculo dos seus promotores era pegar todos de surpresa, com o feito já em trânsito na Justiça do Trabalho, aguardando julgamento de um aumento de salário em bases que os bancários já rejeitaram em assembléia geral.

DENTRO DE DEZ DIAS

O procurador geral do Trabalho declarou-nos que o pedido chegou segunda-feira passada ao seu conhecimento. Dispõe de um prazo de 10 dias para ouvir as partes e tentar uma conciliação. Findo êsse prazo, os autos serão conclusos à Justiça do Trabalho, afim de que esta, no prazo de 20 dias, julgue o feito. Dentro de 30 dias, portanto, deverá estar solucionado, contra a vontade e possivelmente contra os interêsses dos bancários, o seu problema de aumento de salário.

Provocaram a medida os srs. Araci Paraguassu, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários de São Paulo, e Aires de Barros, presidente da Junta do Rio. Os dois invocaram para tanto o artigo 4.º do mencionado decreto-lei, que dispõe: "Os trabalhadores e empregadores interessados, ou suas associações representativas, deverão notificar ao Departamento Nacional do Trabalho ou à Delegacia Regional, da ocorrência de dissidio capaz de determinar cessação coletiva do trabalho, indicando os seus motivos e finalidades pleiteadas". Mas adiante diz o artigo 13 do mesmo decreto-lei: "As funções conciliatórias a que se refere esta lei poderão ser cometidas à procuradoria do Trabalho".

A Junta do Sindicato do Rio fez a notificação do perigo de cessação coletiva do trabalho ao sr. Alírio Sales Coelho, diretor do DNT, no sábado da semana passada. Neste mesmo dia, o diretor do DNT levou o fato ao conhecimento do sr. Honório Monteiro que, por sua vez, o encaminhou segunda-feira, dia 13, à Procuradoria do Trabalho.

AS PENAS DA LEI

Os presidentes das duas Juntas, defendendo-se da atitude que tomaram, procuram justificá-la pelo artigo 14.º do decreto-lei n. 9.070, que diz constituirem crimes contra a organização do trabalho: 1) deixar o presidente do sindicato ou empregador, em se tratando de atividade fundamental (noutro dispositivo as atividades bancárias são consideradas como tal) de promover solução de dissidio coletivo. Comina o mesmo artigo as penas de detenção de 1 a 6 meses e multa de 1 a 5 mil cruzeiros. Ao reincidente, a penalidade será aplicada em dobro e o estrangeiro, além das penas será expulso. Reza o art. 15.º que caberá prisão preventiva, inafiançável, nem haverá suspensão de execução da pena e os recursos não terão efeitos suspensivos.

NÃO SABEM

Os bancários de nada sabem. A junta não deu publicidade à sua atitude. A Comissão de Defesa dos Bancários, manobrada pelos comunistas, sòmente quer agitação, tendo convocado para hoje uma reunião no Sindicato dos Contabilistas, cuja diretoria não havia cedido o salão para a assembléia, o que obrigou ao adiamento.

Termina hoje o prazo dado pela Comissão de Defesa aos banqueiros para aceitar as suas condições, expostas em memorial.

Inaugurada uma ala do H. Pedro Ernesto

Foi inaugurada hoje, pela manhã, uma nova ala do Hospital Pedro Ernesto, com 420 leitos. Compareceram ao ato o presidente da República, os ministros da Marinha, Viação e Justiça, o prefeito do Distrito Federal, e secretários da Prefeitura.

Foi descerrada uma placa comemorativa e lida uma ata solene, assinada pelos presentes.

Aumento de 25 % para os Securitários

A Junta Governativa do Sindicato dos Securitários, deverá apresentar amanhã aos empregadores um memorial solicitando o aumento geral de 25% sôbre os salários de tôda a classe. Ao que se informa, as emprêsas no entanto não concordam com êsse aumento, estando dispostas apenas a conceder um de 10 a 15%.

Princípio de incêndio na rua da Gamboa

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se um principio de incêndio, na rua da Gamboa, 281, onde funciona o trapiche da firma Pereira Almeida e Companhia Limitada. O prédio sofreu danos e diversos sacos de arroz ficaram inutilizados pela água e fôgo.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

POR QUÊ?

Moradores das ruas Pery, Inglês de Souza, Engenheiro Pena Chaves e outras daquelas imediações, em Jardim Botânico, dirigiram por nosso intermédio um apêlo às autoridades municipais, principalmente ao Prefeito. Prende-se o apêlo à coleta de lixo ali efetuada pelos caminhões da Limpeza Pública. Os empregados encarregados desse serviço só passam de dois em dois dias, fazendo com que no intervalo se formem extensas filas de latas e caixas cheias de lixo exalando odor insuportável. Essa situação vem se prolongando há longo tempo sem que as autoridades tomem qualquer providência no sentido de remediá-la. Tudo já fizeram, sem resultado, os moradores que agora nos procuraram. Inclusive reclamações diretas ao gabinete do diretor da Limpeza Pública.

Deste modo, perguntam êles: por que não passam os caminhões diariamente nas ruas acima citadas, acabando com a imundice ali reinante?

Por quê?

—

Os moradores de Niterói que trabalham no Rio, e cujo número ultrapassa os 40 mil, têm queixas e reclamações de tôda a espécie contra a Frota e a Cantareira. Agora, mais uma acaba de ser formulada: esta da parte dos que são forçados a viajar depois do pôr do sol. As barcas e lanchas que saem do Rio e Niterói de 6 da tarde em diante deveriam ser fartamente iluminadas a fim de permitir que os passageiros pudessem ler sem dificuldades os jornais e revistas que os distraem durante a travessia. E é justamente isso que não acontece, de acôrdo com a reclamação que nos foi formulada. As barcas, principalmente, são deficientemente iluminadas, tornando-se um verdadeiro martirio a leitura durante a viagem. Perguntam nossos leitores de Niterói: por que a Cantareira e a Frota não melhoram a iluminação interna de suas embarcações?

Por quê?

Reunir-se-ão amanhã os Portuários

Convocados pela Comissão de Defesa, reunir-se-ão amanhã trabalhadores portuários na Avenida Rio Branco, 175, 1.º, às 18 horas, para tratar de assuntos de interêsse da classe, entre os quais o da efetivação dos trabalhadores de emergência contratados pela Administração do Porto do Rio de Janeiro.

No dia 25 será julgado o dissidio dos comerciários

O parecer do procurador concedeu apenas 15% de aumento — Em mãos do revisor o processo — O Sindicato contestará o sr. Benjamin Cruz — Esperançosos da vitória os comerciários

No próximo dia 25, possivelmente, o Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Comerciários para aumento dos salários da classe. A noticia teve a maior repercussão no meio da numerosa classe

O PARECER DO PROCURADOR

O Sindicato em sua petição pleiteou na Justiça do Trabalho, depois de fracassados os entendimentos com os empregadores, um aumento de 60%.

O procurador Benjamin Cruz, designado pelo TRT, baseado em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Fundação Getulio Vargas e do Serviço de Estatística e Providência do Trabalho, deu parecer sôbre o dissidio, opinando por um aumento de 15% nos salários vigentes em julho de 1948, exigivel a partir da data em que foi decidido o feito.

PARA O REVISOR

Há dias, o processo foi encaminhado para o sr. Celso Lana, para emitir parecer como revisor, em cujas mãos ainda se encontra.

Ao que se informa o Sindicato não está de acôrdo com o parecer do procurador Benjamin Cruz, devendo contestá-lo, baseando-se em dados estatisticos de repartições do próprio Govêrno Federal.

O JULGAMENTO

O sr. Celso Lana deverá dar o seu parecer em breve e, dentro de dez dias, o sr. Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, deverá incluir o dissidio na primeira pauta, podendo, se quizer, fazer uma pauta especial para êle.

Os pareceres do relator e do revisor só serão conhecidos no dia do julgamento.

ESPERANÇOSOS

O advogado do Sindicato dos Comerciários, sr. Onetty de Figueiredo, declarou estar muito esperançoso quanto ao resultado do julgamento do dissidio, pois a prova dos autos é toda favorável aos comerciários. Tem mesmo a certeza da vitória.

Segundo se informava nos corredores do TRT a prova dos autos fornece elementos para a concessão de um aumento no minimo de 35% nos salários dos comerciários.

Assembléia do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga

Reunir-se-á, hoje, às 19 horas, em assembléia geral o Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, para tomar conhecimento da denúncia feita pelo sr. Osvaldo de Ascensão Gomes Ferreira, 1.º secretário no exercicio da presidência, contra o sr. Geraldo de Freitas Frazão, presidente, que desapareceu desde o dia 4 dêste mês, havendo sido verificadas irregularidades, entre as quais o desaparecimento de 300 mil cruzeiros que estavam depositados em banco desta capital e destinados ao pagamento de contribuições ao IAPETC.

O sr. Osvaldo de Ascenção Gomes Ferreira fêz comunicação de sua denúncia ao ministro do Trabalho, ao DNT, ao chefe de policia e ao delegado regional do IAPETC. Na assembléia de hoje, se positivada a denúncia, os associados deverão manifestar-se sôbre as medidas a serem tomadas.

Tentou matar-se

Maria da Silva Salazar, brasileira, com 39 anos de idade, residente à rua Maragogi, 12, apt. 102, tentou matar-se na manhã de hoje. Maria foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Divergências entre os trabalhadores da Resistência e a direção do Moinho Fluminense

Ontem, o investigador n. 42[illegible] em serviço no Moinho Fluminense, à rua Sacadura Cabral, comunicou à delegacia do 9º Distrito que havia ameaça de sério conflito entre os trabalhadores da antiga Resistência, que são matriculados na Capitania do Porto, e os dirigentes da emprêsa, por motivo de questões trabalhistas. O fato foi comunicado ao Setor Trabalhista da Divisão de Ordem Politica e Social, que enviou ao local uma turma de investigadores.

Assembléia dos Motoristas dos Veículos Rodoviários

Hoje, às 19 horas, realizar-se-á uma assembléia geral no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos para tratar do reajustamento dos salários dos motoristas e ajudantes de caminhões.

Novos membros da Junta Governativa dos Bancários

Tomaram posse, ontem, no Sindicato dos Bancários, os srs. Lauro Jurandir de Castro Leão e Mario Gomes, respectivamente secretário e tesoureiro da Junta Governativa, nomeados para integrar a direção da entidade.

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — Tel. 42-9884 — Res. Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel. 22-0128. (308)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA — Av. Graça Aranha 326, 12º andar Tel. 32-7082 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel. 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-348.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel. 22-4143. (610)

BANCOS E CASAS DE CRED.

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2300. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
Pr. 15 de Novembro 20, 4º, sala 404
Tels 23-6374 e 43-3768.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av. Pres. Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1131 e 23-4658. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 34, 7º andar — Tels 23-2331/23-1504/23-3367 (808)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1363)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa.
Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2992
52-3021 (1359)

EMPREGOS DIVERSOS

CAIXA
BANCARIO, CAIXA DE BANCO NORTEAMERICANO, DISPONDO DE 4 HS PELA MANHÃ, ACEITA COLOCAÇÃO. RECADOS TEL. 48-4970, ATE' 11 HS, C/ SR ROBERTO. (1367)

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel 32-8250, das 14 às 16 hs: antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av. Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0841 e 37-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Est., duo., Gas., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 42-3189 e 26-0315. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0800 e 26-2011. (1408)

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-3646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 e 27-6928 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação. —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2º
— Tel 22-0698. (1415)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0034, 26-9228, 27-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR molde em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 45, casa 1 - Tel 27-2766. (1503)

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — Esp. técnico
R. Bambina 34, Botafogo
— Tel 26-4643.

Começou a maior liquidação de todos os tempos. Chegou a Hora da Camaradagem na ESQUINA DA SEDA - Assembléia, 123

ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS. NÃO SE TEMEM CONCORRENTES

CASEMIRA INGLESA — extra	Cr$ 270,00	LINHOS para cavalheiros, ingleses, checos e Irlandeses	Cr$ 48,50
TROPICAL BRILHANTE, inglês	Cr$ 290,00	TRICOLINE inglesa	Cr$ 49,50
TROPICAL FOSCO, inglês	Cr$ 255,00	SEDA para camisa, com 20 m/m	Cr$ 58,00
FLAMENGA extra-superior c/0,90 cms. de larg.	Cr$ 49,50		
LINHOS para senhoras, em côres maravilhosas	Cr$ 49,00		
PANAMA' Albene superior c/0,90 cms. de larg.	Cr$ 55,00		

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia 123, em frente à Gonçalves Dias - Ver para crer, os preços da nossa Mesa de Retalhos

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** Vai empreender-se a reforma agrária na Itália. O conceito dos democratas cristãos que condiciona a expropriação à renda, triunfou sôbre o ponto de vista dos republicanos e dos socialistas de Saragat, que preconizavam o limite de extensão da propriedade de terras. Apesar de tudo, a presença dos socialistas parece ter influído em certos aspectos da reforma, entre os quais a inserção no texto legislativo de um dispositivo para impedir que as terras expropriadas sejam eventualmente reabsorvidas pelos seus antigos proprietários.

São as seguintes as linhas mestras do projeto: expropriação em medida progressiva e proporcionalmente inversa à renda média cadastral calculada na base dos anos 1937-1938. Ficarão isentas tôdas as propriedades cujo rendimento cadastral não ultrapassar 30.000 liras, bem como as que tiverem uma renda média unitária superior a 500 liras por hectar, isto é, as pequenas e médias propriedades de cultura intensiva. Os proprietários expropriados terão indenizações do seguinte modo: 25 por cento em dinheiro e o restante sob a forma de títulos do Estado.

Com tôdas as suas insuficiências e cautelas, é importante contudo, verificar que o govêrno italiano vai dar os primeiros passos na resolução de um dos mais importantes problemas da Itália — e não só da Itália.

*** Nas eleições municipais dinamarquesas verificou-se um avanço das direitas. Os sociais democratas tiveram um ligeiro recuo, (586 mandatos contra 590 em 1946), os liberais também (136 contra 145) e os comunistas (24 contra 74). O avanço deu-se no partido da direita "Terforbun" (50 contra 1).

*** Foi proclamada a greve de 24 horas na provincia de Verona. Essa decisão foi tomada como sinal de protesto contra os incidentes ocorridos em Venesa, ontem, entre operários e elementos da policia.

*** A demissão do sr. Clementis do posto de ministro dos estrangeiros da Tchecoslováquia parece significar novo expurgo no Partido Comunista, correspondendo a uma maior russificação dêsse país, a um afastamento cada vez maior do Ocidente, na linha stalinista de consolidação dos territórios sob seu contrôle, à expulsão das democracias e portanto, a sugestão dos assuntos da Europa oriental serem tratados em Moscou e não nos países satélites.

Isto é famosa tentativa de entendimento mediante a aceitação de zonas de influência ou seja a partilha do mundo preconizada pelos imperialistas do "país do socialismo", como solução ao problema da Paz. Os discursos de alguns líderes soviéticos durante a "campanha eleitoral", começam a ter aplicação.

*** O rei Leopoldo da Bélgica está vacilante sôbre se deve ou não regressar e ocupar o trono pois receia não ser possível formar um gabinete capaz de governar. As vacilações do rei Leopoldo são aliás conhecidas, fazem parte da sua biografia.

*** O jornal russo "Izvestia" protesta contra a "anexação do Sarre pela França". Declara ser uma violação dos acordos de Yalta e de Potsdam. No capítulo de violações é melhor não discutir com os russos. Êles são reconhecidamente mestres na matéria.

*** Será realizada uma reunião de embaixadores americanos na Europa Ocidental em 23 e 24 dêste mês.

*** O Secretário de Estado sr. Acheson declarou que no seu departamento não há comunistas, ao contrário do que se está afirmando nos EE.UU. Isto de ver comunismo e comunistas por tôda a parte é de um ridículo que causa pena.

*** Em Paris 500 operários das padarias votaram por grande maioria a greve imediata e por tempo ilimitado.

*** O govêrno do Irã anunciou oficialmente o reconhecimento "de fato" de Israel.

*** Era quase completa hoje de manhã a greve dos rebocadores do pôrto de Londres.

*** O Japão resolveu suspender as importações procedentes da Argentina.

*** O govêrno Tchecoslovaco tenciona expulsar do seu território 80.000 alemes e não 20.000 como anteriormente decidira.

*** O engenheiro soviético Guoitchev condenado por espionagem decidiu permanecer nos EE. UU. e apelar contra a sentença que pesa sôbre êle.

*** Comunicam de Lisboa que entrou em vigor ontem um decreto que anula os impostos sôbre emprêsas aéreas estrangeiras que funcionam em Portugal.



APELO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — A fim de apelar para o ministro da Educação, no sentido de ser assegurada matricula na Faculdade Fluminense de Medicina e Escola Anexa de Odontologia, esteve em nossa redação um grupo de vestibulandos aprovados e não aproveitados naquelas escolas em virtude da falta de vagas.

Alegam os estudantes que havendo cento e vinte vagas na primeira e oitenta na segunda, excederam em Medicina noventa e quatro candidatos e em Odontologia vinte e um. Entretanto o diretor da Faculdade declarou que há acomodações, material e professores em disponibilidade aptos a atenderem os excedentes. Favoravelmente à pretensão dos jovens já se pronunciaram, também, a Congregação e o Diretório Acadêmico Barros Terra.

Resta apenas a decisão favorável do ministro da Educação para que aqueles estudantes não sejam prejudicados em um ano de estudos.

Revista dos jornais

A excelente "Fôlha de Minas" transcreveu, sem citar a fonte, na primeira página da edição de ontem, a nota biográfica do sr. Afonso Pena Jr. que êste jornal publicou anteontem.

Muito honrados, mas não custava mencionar a "Tribuna".

— Melhora sensivelmente o tom de uma parte da imprensa, em relação à candidatura Afonso Pena. "O Jornal" de hoje chegou a admitir a possibilidade. Quando "O Globo" aderir é porque ela está vitoriosa, pois o "O Globo" só apoia quem está com tudo.

JORNAL DO POVO — O novo diário de Petrópolis — Dirigido pelo sr. Virgilio de Sá Pereira Junior e tendo como secretário o sr. Décio Duarte Enes, circulou dia 12 último o primeiro número do "Jornal do Povo", novo diário petropolitano.

J. T.....

Regressou a Montevidéu o ministro do Trabalho do Uruguai

Retornou a Montevidéu hoje pela manhã, o sr. Santiago Rompi, Ministro do Trabalho do Uruguai, que estava em visita ao nosso país.

Condutores:...

(Continuação da 1ª. pág.)

sôbre as costas dos pingentes como também o expondo à chuva, que, nesta cidade tropical, costuma desabar quando é menos esperado. Suados e cansados, mal alimentados, os condutores são permanentes candidatos às mais graves moléstias, sem que podêres públicos, Light e Sindicato tenham se importado a êsse respeito, como se faz preciso.

A medida de fechar o lado da entrelinha veio favorecer um pouco o trabalho dos condutores, evitando a cobrança do lado perigoso. Mas isso não é bastante. É preciso que, como dizem os condutores, a situação de pingente de pingente se acabe.

OS "CHAVEIROS"

Uma outra categoria de trabalhadores dos carris urbanos que também têm seus problemas a resolver são os "chaveiros".

Em muitos lugares, a Light já instalou chaves elétricas, mas nos cruzamentos principais, são os chaveiros que fazem as manobras. Em alguns pontos, a emprêsa construiu guaritas de zinco pintadas de branco, que não protegem os trabalhadores das chuvas.

Em outros pontos, o comando das manobras é feito eletricamente por chaveiros colocados em cabines elevadas, bem abrigados da chuva e do sol.

O estranho é que a Light não tenha construido essas cabines nos pontos principais de cruzamento, como, por exemplo, na Praça da República, do lado da antiga rua Visconde de Itaúna.

Dizem os chaveiros que a "mesa redonda" projetada para esta semana pela Junta Governativa do Sindicato não tem nenhum ponto em sua agenda que lhes diga respeito. Acham que é uma falha que precisa ser corrigida, pois também fazem parte do Sindicato e possuem problemas que precisam ser solucionados em benefício das suas condições de trabalho.

AINDA OS MOTORNEIROS

Reclamam os motorneiros melhores condições de trabalho também. Nas horas de maior movimento, a parte dianteira dos bondes é tomada pelos passageiros, que os atrapalham no serviço.

Alguns motorneiros lembram a necessidade de a Light construir em tôrno dos aparelhos do comando do bonde um gradil como existe nos ônibus protegendo os motoristas.

Teriam assim um espaço garantido para os movimentos necessários e não se veriam em dificuldades para manobrar o bonde, pois muitas vezes ficam no meio de mais de uma dezena de passageiros que lhes impedem os movimentos.

A colocação de uma grade de proteção, disseram, resolveria êsse problema.

Em muitos veículos, os motorneiros não são inteiramente protegidos da chuva, pois a vidraça apenas cobre a parte onde estão instalados os aparelhos de comando do bonde.

A vidraça deveria, como em alguns bondes, abranger tôda a parte dianteira do veículo, pois só assim é que estariam totalmente protegidos da chuva.

NA CÂMARA

A certidão de idade decidirá

Empate na eleição do 2.º secretário — Ontem quem estrilou foi o líder — Hoje a instalação do Congresso

O caso da eleição do segundo secretário da Câmara ofereceu matéria para comentários e serviu para dar vida ao noticiário do parlamento nêsse interregno de suas atividades.

Combinada a renovação total da Mesa que presidiu aos trabalhos da 4.ª legislatura soube-se, logo a seguir, da existência de uma forte corrente que se opunha à volta do sr. Tarcilio Vieira de Melo para o cargo de 2.º secretário. O deputado baiano, sempre ocupado com os seus inúmeros afazeres, não ligou muita importância ao lugar obrigando o suplente Oswaldo Studart a ocupá-lo, quase que permanentemente, durante todo o ano passado e princípio dêste.

Com a aproximação da data das eleições o sr. Vieira, sentindo perigar a sua posição, resolveu voltar à cadeira abandonada e foi visto cheio de dedicação nos trabalhos da secretaria.

DERROTADO NO 1.º ESCRUTINIO

Veio a eleição e, no primeiro escrutínio, o representante baiano não conseguiu a maioria necessária. Sua decepção foi enorme e o derrotado não procurou escondê-la. Muito pelo contrário. Caminhou para a tribuna e deu o estrilo. Nas entrelinhas do discurso fez o auto elogio de suas qualidades parlamentares e da inteligência que possui. O cargo na Mesa era um direito ao qual fazia jús.

No final, entretanto, resolveu mudar de tática pedindo ao lider da bancada baiana que o desobrigasse do encargo deixando de pé apenas a candidatura do também pessedista Oswaldo Studart cujas qualidades o orador porcurou destacar.

O ESTRILO DO LIDER

Ontem, antes da nova eleição, o sr. Acurcio Torres, depois de cabalar abertamente a favor do sr. Vieira de Melo, chegou a dizer aos amigos que renunciaria à liderança caso o deputado baiano não obtivesse a vitória.

Feita a contagem dos votos constatou-se ter havido empate, uma série dêles, e o resultado final proclamado foi o seguinte: 94 para o sr. Vieira, 94 para o sr. Studart. O voto do sr. Edgar Arruda, que decidiria a peleja, foi anulado pois a chapa usada era anti regimental.

O MAIS VELHO

O presidente Graco Cardoso, citando o regimento, disse que iria proclamar o mais velho como eleito para o cargo de 2.º secretário. E' sabido que o sr. Studart nasceu muito antes do sr. Vieira que só tem 35 anos. Assim, as certidões de idade que, hoje, deverão ser exibidas é que vão decidir a questão.

E o sr. Acurcio Torres terá ótima desculpa para não renunciar à liderança: o sr. Vieira não foi derrotado pelo plenário e sim pela sua pouca idade. E ficará.

O apólogo das...

(Conclusão da 1.ª pág.)

vigia. Isso se deu em dezembro. Até julho do ano seguinte o jaboticabal ainda não tinha dado frutas, a despeito dos esforços carinhosos do vigia, que capinava o mato, desinfetava as árvores, limpava o cisco. Irritado com aquela aparente incompetência do vigia o proprietário despediu-o e contratou outro, que lhe pareceu mais capaz. Menos de um mês depois o jaboticabal frutificou que foi uma beleza, o proprietário ficou muito satisfeito, exclamou isso sim que é vigia, e mandou gratificá-lo generosamente."

(Correndo o risco de estragar o apólogo devo esclarecer que agosto é o mês das jaboticabas).

"A legislação social do govêrno provisório, que eu tive ocasião de elogiar publicamente — acrescenta o dr. Afonso Pena — é como as jaboticabas da história. O trabalho de cultivo vinha de longe".

Com quase 71 anos de idade, sete filhos e dez netos, Afonso Pena Jr. representa um tipo de homem que está rareando no Brasil, pelo menos nos grandes centros. E' homem de espírito liberal, vive próximo do povo mas é incapaz de explorá-lo em benefício de ambições pessoais; aplica padrões rigorosos de julgamento mas não comete o mau gôsto de ser austero. Tolerância, probidez e imensa simpatia humana são os traços mais marcantes de seu caráter.

E há também o Afonso Pena intelectual, o acadêmico, o investigador de dúvidas históricas. Sua casa das Laranjeiras tem sido centro de reunião de intelectuais, que ali vão buscar o estímulo do ambiente e da companhia. As dedicatórias que se podem ler ao acaso na sua biblioteca atestam o apreço de Afonso Pena no mundo intelectual. Tomo um volume que está sôbre a mesa e leio a dedicatória: "Ao dr. Afonso Pena Jr. — com tôda a admiração — de quem recebeu muitas lições". E' José Honório Rodrigues, oferecendo um volume de sua obra "Estudo da História do Brasil".

Fixada à mesa vê-se uma placa com êstes dizeres:

"Sobre esta mesa escreveu Bernardo Pereira de Vasconcelos o Código Criminal de 1830 e Afonso Augusto Moreira Pena todo o seu trabalho na Constituinte Mineira".

Afonso Pena nota a nossa curiosidade e completa: "ah, serviu também a Ruy Barbosa na Campanha Civilista em Belo Horizonte". Servirá também a Afonso Pena Jr. na sua campanha eleitoral de 1950?

Não ia estudar medicina o clínico Agenor Pôrto

Receberá amanhã o titulo de Professor Emérito da Universidade do Brasil — Diagnóstico de Hitler: histerismo — Consagração final de uma vida dedicada ao magistério e à ciência médica

Amanhã, às 9,30 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil, perante o Conselho e a Congregação, o professor Agenor Pôrto, catedrático de Clínica Terapêutica da Faculdade Nacional de Medicina ,receberá, do Reitor, o titulo de professor Emérito daquela Universidade.

ÚNICO DA TURMA

"Nasci na rua do Rezende, onde, atualmente, existe o hospital de Acidentados — disse o professor Agenor Pôrto, iniciando a entrevista que nos concedeu. Fiz os meus preparatórios — continuou — no então Ginásio Nacional, hoje Pedro II. E' de notar-se que fui o único aluno de minha turma, no quinto ano. Todos os outros colegas foram ficando para trás. Era como se Paulo de Frontin, Raja Gabaglia e outros, professores do Ginásio, fossem meus mestres particulares".

A ESCOLHA DA CARREIRA

"Eu não ia estudar medicina — revela o grande clínico. Preparava-me para a Escola de Engenharia. Às vesperas de fazer o exame, porém, cai doente, com febre tifoide, parece-me hoje. Perdi o ano e os meus colegas se adiantaram. Aproveitando o pretexto, o meu tio, almirante José Pereira Guimarães, também professor de Anatomia Descritiva, que nos criara a mim e a meu irmão, o cirurgião Abel Guimarães Pôrto, animou-me a estudar medicina. Matriculei-me e a vocação foi-se corporificando, tomando alma e alento. Em pouco tempo entrosei-me completamente na carreira e a impressão que tive ao ouvir as aulas dos professores de então foi das melhores: J. Pizarro, catedrático de História Natural e Martin Teixeira, de Física, para só citar êstes, empolgavam os alunos do primeiro ano. Eram verdadeiros mestres".

AS REFORMAS DO ENSINO

"A minha vida acadêmica — prossegue o professor Pôrto — foi, algumas vezes, muito agitada. Recordo-me de certa vez em que o meu grupo, que era um pouco revolucionário, foi parar na cadeia, preso na rua da Misericordia. Motivou o fato uma reforma do ensino pretendida pelo govêrno de Campos Salles. Tratava-se de instituir a obrigatoriedade de presença às aulas. Hoje, acho a medida muito justa. Na época, entretanto, fizemos uma balburdia tremenda. A reforma veio mas se tornou quase inoperante. Vencemos, pois, em parte.

VIAGENS À EUROPA

Durante o curso — continua o professor Agenor Porto — fui interno de clínica médica do professor Rocha Faria, na Santa Casa de Misericordia, e, logo depois de formado, fui nomeado assistente de clínica médica da Faculdade.

Dois anos após o término do curso, em 1906, fui para a Europa estudar. Percorri a Itália, Alemanha e a França. Regressando ao Brasil, em 1909, prestei o concuro para a seção de clínica médica. O laureado, entretanto, foi Aloísio de Castro. No mesmo ano fiz um novo concurso. Ainda desta vez não logrei ser aproveitado, pois foi nomeado o professor Austregesilo, sem necessidade de novas provas, já que havia feito concurso anteriormente. Finalmente, em 1911, fui nomeado professor extraordinário de Terapêutica e em 28 de novembro de 1916, tornei-me catedrático.

UM TITULO ACADEMICO E HITLER

"De 3 em 3 anos fazia viagens à Europa, quase sempre a estudos, frequentando mais as clínicas de Berlim. Em 1938, com o prof. Fialho, recebi o título da "Deutsche Ibero Americanishe Academie". Aliás, nessa época, vi Adolf Hitler, em Munich. Encontrava-me com Ferreira da Rosa e Filinto Coimbra jantando na "Casa da Festa", quando chegou Hitler acompanhado de seu Estado-Maior. A sala encheu-se repentinamente de homens da sua guarda e êle, muito irritado, discutindo com Goebels, recusou um prato que lhe apresentou o dono do hotel. Via-se, à simples perscrutação de sua máscara facial, que era um histérico".

DUAS VEZES PARANINFO

"Da minha atividade como professor, sòmente tenho satisfação. Tudo, comigo, correu bem. Os alunos sempre foram corretos e nunca tive o desprazer de suspender qualquer deles. Apesar de haver renovado o regime de aprovações — o que acarretou um número considerável de reprovações — fui escolhido duas vezes para paraninfo, o que me honrou muito. A primeira em 1917 e a segunda já em 1944. Cito com orgulho este fato, pois foi uma homenagem sincera daqueles a quem muito devo: os meus alunos".

A CONSAGRAÇÃO FINAL

"Agora — termina o professor Agenor Porto — receberei boa recompensa dos anos de estudo e trabalho. Amanhã, na Reitoria, perante o Conselho e a Congregação por proposta inicial do professor Berardinelli, unanimemente aceita quer pela Congregação quer pelo Conselho, sendo orador o professor Deolindo Couto, receberei o titulo de Professor Emerito.

Nunca me desviei de minha profissão para coisa alguma. Exerci-a desde a juventude e dela vivo até hoje. E' para mim um verdadeiro sacerdocio. Trabalho no Hospital São Francisco de Assis, onde tambem dei as minhas aulas, afora a minha clínica particular. Devotei a minha vida inteira à minha profissão. Posso agora descansar sossegado, satisfeito por ter cumprido o meu dever".

Autonomia,...

(Continuação da 1ª. pág.)

tidos. Estou persuadido de que todos os esforços devem ser empenhados no sentido de evitar a situação vexatória a que a ambição ou a desorientação de alguns submeteu nos dois últimos anos o poder legislativo municipal. Sobretudo neste último ano da legislatura os vereadores não podem deixar de se empenhar no sentido de darem ao povo uma impressão alentadora do modo por que vamos praticando o regime democrático.

AS PRETENSOES DO PR

Embora tenha o PR elegido cinco vereadores, nossa representação está hoje reduzida a dois representantes: a sra. Mercedes Dantas e o sr. Gustavo Martins. Fizemos em 1949 o quarto secretário. Nossas pretensões presentemente se limitam a sermos representados na Mesa. Mais nada.

AUTONOMIA

E' ainda o secretário do PR que nos diz:

— Quero aproveitar a oportunidade para fixar a posição do meu partido em face da autonomia do Distrito Federal. Um dos vereadores eleitos pelo PR e que posteriormente o abandonaram, o sr. Benedito Mergulhão, procurou justificar a sua deserção aduzindo, entre outros argumentos, o de que o PR é contra a autonomia do Distrito.

Não é verdade. A autonomia do Distrito Federal constitui uma questão aberta, no âmbito nacional. Mas a Convenção do partido realizada no ano passado, em Belo Horizonte, consagrou unanimemente o direito do Distrito à independência política e administrativa.

Praticamente é essa a posição do PR — julga, entretanto, o partido que a autonomia, do Distrito, enquanto aqui permanecer a Capital da República, não é de fácil realização. Em estudo a que se entregaram correligionários nossos, estudo que ainda não foi divulgado, chegou o partido à conclusão de que o mais realista seria pretender realizar por etapas a aspiração do povo carioca. Assim, por exemplo, um dispositivo legal permitiria à Câmara dos Vereadores indicar cinco nomes ao presidente da República, entre os quais êle escolheria.

De qualquer maneira o PR dará a sua colaboração a qualquer trabalho que tenha em vista a autonomia do Distrito Federal.

INTRODUÇÃO À MENSAGEM...

(Continuação da 1ª. pág.)

vontade do povo brasileiro, livre e legalmente expressa, de um patrimônio que os nossos maiores constituiram e é dever nosso legar engrandecido às gerações futuras. Jamais concorreu, certamente, para educar as novas gerações, ou aprimorar o caráter e as virtudes de um povo, a sugestão de que, pelo simples fato do exercício do poder, possa alguém se engrandecer a ponto de avultar sôbre a Nação. **Não é tampouco, admissível que qualquer situação, transitória pela própria natureza, se apresente como estaca zero, a partir da qual devam ser contados os fastos nacionais.**

Longe disso devemos reconhecer e proclamar a obra dos que nos antecederam, próxima e remotamente, para tecer louvores ao bem que fizeram, assinalando a pedra com que contribuiram para a edificação nacional, e vendo, nos seus erros, simples advertências que nos ajudarão a encontrar o caminho certo. **Não é bom augúrio para uma coletividade nacional a ausência de senso histórico.** Ainda por ocasião da última guerra, inclusive de onde menos se esperava, assistimos como foram certos povos galvanizados, em momentos dramáticos de perigo e de sofrimento, com apelos às raizes mais fundas da sua tradição nacional e do seu amor à terra pátria. Era o reconhecimento tácito dos valores sedimentados na alma coletiva, pelo trabalho lento das gerações e do tempo, e que, repudiados ou escarnecidos nas horas de exaltação do presente, ressurgem, no entanto, tôda vez que a coletividade precisa superar-se para sobreviver.

Como esquecer, pois, ou ignorar, por exemplo, a obra daqueles primeiros jesuitas que, há quatro séculos, lançaram entre nós as sementes de um sistema de educação nacional? E com que carinho devemos resguardar, no espírito e no sentimento do nosso povo, — os que devassaram o território e lhe marcaram as lindes; — os que o defenderam contra a agressão do ultramar e contra os resquícios de contendas coloniais; — os que fizeram a Independência e os que, pela diplomacia e pela fôrça, a mantiveram; — os que, criando o Império, visavam à unidade da Nação, e os que, proclamada a República, conservaram-na revitalizada pela Federação; — os que plantaram e colheram, os que lavraram e extraíram, os que transportaram pelo mar e pelos rios, no lombo de animais ou no bôjo de aviões, grimpando serras e cruzando vales, lançando trilhos e abrindo estradas; — os que estudaram e pesquisaram, tanto quanto os homens de ação ou os sonhadores! Sim, como os esquecer ou ignorar, se foram êles que nos legaram o nosso patrimônio material e a nossa entidade moral? Que não os tenhamos desmerecido, nesta difícil fase de ajustamentos nacionais e mundiais, e possamos, de fronte erguida, aguardar o pronunciamento da Nação!

E não os desmereceram, senhores congressistas, os que estão servindo ao Brasil nesta quadra, em que se reata, entre nós, a prática do govêrno constitucional. Não será nêsse sentido, por certo, tudo o que se escreve ou que se ouve, por parte de muitos dos que, pela palavra escrita ou oral, têm acesso ao nosso povo. **Servem-se dessa franquia democrática para desmoralizar o regime e os homens que o eleitorado mandou para as casas legislativas ou para à frente dos governos.**

Uns são confessados inimigos das instituições, para cuja subversão lançam mão de todo e qualquer meio ao seu alcance. O curioso, porém, é que êsses detentores de uma nova moralidade, que faz do engôdo e da falsidade armas conscientemente aceitas e empregadas, **encontram imitadores entre outros, que se inculcam professos de principios opostos.**

Com efeito, é bem tênue, quando se debate entre nós a vida pública, a margem entre o fato e a invenção pura e simples, entre a crítica oriunda de uma convicção sincera e o ânimo de vilipendiar. Com tais processos de inculcar ao público êsse alimento espiritual, faculta-se, às vezes inadvertidamente, recidiva ao espirito totalitário. Êle se nutre, precisamente, dessa divisão entre um mundo real, que se suprime e se faz ignorar, nos seus defeitos e nas suas qualidades, e um mundo imaginário, criado pela propaganda e para a propaganda, e que àquele se substitui. Se, no entanto, pelo hábito, procura-se retirar ao povo o respeito pela verdade e o ânimo de ser justo, abre-se caminho para o propagandista de menos escrúpulo ou de maiores meios, independentemente do mérito próprio ou das opiniões que sustente. E bem sabeis que tais processos não contribuem, jamais contribuiram, para a saúde do regime democrático, que repousa, exatamente, na possibilidade de o indivíduo, mediante a honesta e contraditória apresentação de fatos e opiniões, poder formular seu juizo.

Como um elemento para êsse salutar esclarecimento público, em bases democráticas, é que mais esta Mensagem foi elaborada. Os trabalhos de que dá conhecimento, se são precipuamente da responsabilidade do Executivo, tiveram a vossa colaboração insubstituível, pela adoção das medidas e pelo propiciamento dos recursos que se faziam mister. Assim, nestes quatro anos de preparação e aplicação do regime constitucional, obedecendo aos moldes clássicos de nossa tradição republicana, — Legislativo e Executivo, bem como o Judiciário, participaram, em harmonia, das tarefas politicas e administrativas que ao Govêrno, que compõem, cabia e cabe enfrentar.

Destarte, é nossa, e coletiva, a responsabilidade pelo bom uso da autoridade e dos recursos do Estado, no limite, em relação a cada um dos poderes, das atribuições que lhe são prescritas pela Constituição e pelas leis. Quando, pois, como agora, venho afirmar-vos que o regime republicano, neste período da sua restauração, trabalhou e serviu ao país como os que mais o tenham feito, — posso acrescentar, com tranquila consciência, que, com isto, não viso, de nenhum modo, encarecer contribuição pessoal.

Quero mesmo expressamente registrar que a viligância pública, tornada possível graças às franquias e ao espirito do regime, tem larga parte na ativação do desempenho administrativo, de outro modo suscetível de render-se ao marasmo e à rotina burocrática.

Por outro lado, a maior sensibilidade dos quadros politicos às necessidades coletivas, melhor acolhida possibilitou àquelas, que, sendo fundamentais, excluem, no entanto, o suntuário e o aparente. Por igual motivo, encontraram expressão e atendimento aspirações partidas dos mais diversos quadrantes do nosso imenso território, **corrigidos excessos centralizadores, os quais, do mesmo passo, empeciam a iniciativa local e faziam convergir para pontos limitados a atenção e os cuidados do centro.**

Não há dúvida que podemos cair no excesso oposto, e já tive ocasião de **advertir quanto aos males da dispersividade e da ausência de um plano coerente de trabalho, do que se vão ressentindo os orçamentos federais.** O atendimento equitativo das necessidades de tôdas as regiões do país não exclui, por certo, que isso se faça, em primeiro lugar, por meio de obras e atividades próprias e adequadas ao Govêrno da União.

Tanto mais é de assim proceder quanto sòmente ela dispõe de elementos para a solução de certos problemas, não havendo objeto em fazê-la impossível, mediante a dispersão de recursos em uma multidão de pequenas providências, que em si nada resolvem. Isso não exclui a assistência técnica e financeira que possa ser prestada a Estados e Municípios, sempre, porém, dentro de critérios gerais e de aplicação uniforme. Exemplifico: devendo ser supletiva e complementar a assistência federal, — pressupõe, e exige, a iniciativa e o esfôrço locais, constituindo-se, dêsse modo, em estímulo ao seu surgimento.

Compreendo e pessoalmente participo do anseio dos brasileiros em ver apressadas as etapas do nosso desenvolvimento e solucionados, de maneira conclusiva, os nossos problemas fundamentais. Cumpre não esquecer, porém, que tais problemas frequentemente se identificam, entre nós, com necessidades elementares e que a ação de cada Govêrno está limitada pelos recursos de que pode dispor. Por isto mesmo, as atividades de que vos dou notícia visam, em sua maioria, àquelas necessidades, e os recursos empregados estão muito aquém do desejado e mesmo do indispensável para soluções a curto prazo. Se se tiver de aferir a atividade deste Govêrno, de qualquer govêrno, pelo que falta fazer, para que o povo brasileiro atinja um nível mínimo de bem-estar, — ver-se-á que o desejável é infinitamente mais do que o já realizado. Mas, se adotada a atitude mais realista de confrontar os resultados com os meios disponíveis, ou de pôr em paralelo, mediante estalões concretos de confronto e com atenção ao fator tempo, o trabalho de diferentes administrações, — poder-se-á, então, por sem dúvida, chegar a resultados de maior validade e justiça.

Volta à baila o caso Silva Ramos

Vão prosseguir as diligências para esclarecer o mistério da morte de Monique

PARIS, 15 (Pierre LEDIEU, da France Presse) O advogado Floriot, principal defensor dos pais de Monique da Silva Ramos, que se constituiram em parte civil, contra seu genro, João da Silva Ramos, deixou esta capital ontem à tarde, com destino a Bayonne, onde apresentará suas conclusões ao juiz de instrução, Max Pech.

Sabe-se que o advogado parisiense foi encarregado dos interêsses dos pais de Monique depois que João foi pôsto em liberdade, em 3 de fevereiro último, de maneira provisória.

Acredita-se que, após minucioso estudo no *dossier* do enigma da "Villa Fazenda", o advogado Floriot pedirá no tribunal de Bayonne que as testemunhas principais da questão sejam confrontadas com os pais de Monique.

Por outro lado, o comissário principal Courtand, encarregado do inquérito pelo juiz de instrução Pech se dirigirá igualmente dentro de pouco tempo a Bayonne, para informar ao magistrado encarregado da instrução das pesquisas que realizou, mais particularmente nos meios médicos desta capital. Informa-se ainda que o relatório pedido aos peritos parisienses em tóxicos, professores Piedelièbre, Desrobert e Desoilles, concernente ao *trismus*, fenômeno físico sintomático constatado na face de Monique da Silva Ramos, pouco antes de sua morte, não chegou ainda à justiça de Bayonne. Acredita-se, entretanto, que as conclusões dêsses especialistas, que já trabalham há seis semanas, não se fariam tardar.

Attlee obtém voto de confiança

LONDRES, 15 (AFP) — O govêrno Attlee obteve ontem à noite um novo voto de confiança na Câmara dos Comuns, por 19 votos de maioria, quando foi rejeitada por 308 votos contra 289 a moção de censura apresentada pelos conservadores.

Essa moção acusava o chanceler do Tesouro, sr. Stafford Cripps, de não por em execução suas próprias instruções proibindo aos diferentes ministérios adiantamentos das despesas".

A moção foi apresentada por ocasião de ser levada à Câmara a lei sôbre créditos suplementares elevando-se ao total de 170 milhões de libras. O grosso desses créditos suplementares é constituido por adiantamentos dos créditos de 98 milhões de libras, efetuadas pelo ministro da Saúde Pública, a título do Serviço Nacional da Saúde.

Gravemente enfêrmo o cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — Segundo certas informações chegadas ao Vaticano o cardeal Mindszenty estaria gravemente enfermo e receia-se que seus dias estejam em perigo.

O prelado estaria atacado da "molestia de Basedow" e teria sido transferido para o hospital da prisão em que se encontra.

Membros do Episcopado húngaro pediram notícias suas às autoridades sem contudo tê-las.

CANDIDATO O PRESIDENTE DO SESC

O sr. Artur Pires, presidente do SESC do Distrito Federal, diretor do hipódromo do Jockey Club, diretor do Conselho Administrativo do Vasco da Gama, pleiteia a sua candidatura a senador pelo Distrito Federal, na legenda do P. T. B., com apoio do sr. Ademar de Barros.

TOMA LA' DA' CA' NO DISTRITO

O sr. Manuel Caldeira de Alvarenga, guarda consigo uma espécie de "livro do Tombo", herança de família, no qual se encontra o registro dos elementos políticos do Triângulo, inclusive o do sr. Cesário de Melo.

De posse dêsse capital eleitoral, o sr. Manuel Caldeira de Alvarenga anda sondando os partidos, à procura de um acôrdo na seguinte base: uma cadeira de deputado ou senador para si mesmo, uma situação para seu irmão, vereador Francisco Caldeira de Alvarenga e um lugar para um sobrinho no funcionalismo da Câmara local.

Getúlio e Salgado Filho intimados a depor

Os senadores Salgado Filho e Getúlio Vargas foram intimados a depôr no Juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública, devendo os seus depoimentos constituirem prova de uma ação proposta em Belém do Pará, pelo capitão Isaltino Gonçalves Nobre, visando obter uma indenização por parte da União.

Não havendo sido encontrados no Rio, os referidos senadores, o Juiz Eduardo Jara determinou que fosse renovada a diligência quanto ao senador Salgado Filho. No que se refere ao senador Vargas, cumprirá à parte interessada, requerer expedição de precatória para o Rio Grande do Sul.

Os trens aquáticos correrão até o dia 31

A administração da Central do Brasil, atendendo a regular afluência de passageiros que se destinam às estações hidro-minerais mineiras, resolveu prorrogar, até 31 do corrente, a circulação dos denominados trens aquáticos, que servem diariamente àquelas estações.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

PNEUS
R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0542

Um raio de luz

O que todos esperavam aconteceu. Finalmente têm os democratas deste país um candidato à vista. E' um homem de idade, com o saber dos livros e a experiência da vida. Um homem com um passado em cuja perspectiva se perfilam atitudes retas, mesmo quando discordem daquelas que nós, em seu lugar, adotamos — ou adotariamos. Um homem que tem o que dizer — e diz. Um homem honrado, não sòmente com o dinheiro alheio, mas igualmente com o seu, ganho no trabalho; respeitador não apenas da inteligência alheia, mas igualmente da sua própria, pois não o vimos dissipá-la em encargos vis.

Será o candidato ideal? Ouso dizer, falando unicamente por mim — já que a opinião pessoal, mesmo desvaliosa, tem cabimento: francamente, não. Que é que lhe falta? Aquilo precisamente de que o país inteiro não dispõe: melhor organização das forças democráticas para estimulá-lo e conduzi-lo a um govêrno de Reforma Social. Não é, pois, o candidato ideal, simplesmente porque o país ainda não tem fôrças para dar a vitória ao candidato da Reforma Social.

Vem de Minas o seu nome, como poderia vir de outros lugares. E' um nome nacional de Minas.

Não tem, ainda, repercussão popular mas tem ressonância nacional.

Não é exatamente o tipo de candidato popular a que aspiram aquêles que, por temor da demagogia, pretendem adotá-lo.

O Brigadeiro, antes de 45, era popular? E o sr. Dutra o era, antes de 45? Chegou a sê-lo, por acaso, depois de 45?

Não é um nome demagógico que reclamamos e sim o nome de alguém que mereça a confiança pública. Não o de quem nos fale ao que há de pior e sim ao que há de melhor no povo brasileiro.

E esta é bem a vocação do sr. Afonso Pena Junior que soube escolher sempre entre o ostracismo e a cortesania, entre as câmaras e as ante-câmaras.

O seu nome não se impõe como o de um candidato extrapartidário e sim como o de um candidato interpartidário.

Já o Brigadeiro se dispõe a apoiá-lo, assim tenha a UDN se manifestado. E esta parece unânime, faltando apenas a opinião da Bahia, cujo governador, tendo sacrificado a sua candidatura, pela política da coalizão, certamente compreenderá, como o próprio sr. Afonso Pena, "o que pode acontecer se recusar".

O governador Milton Campos agiu com desprendimento e valor tão raros em nossa atual vida pública, que bem merece a afetuosa simpatia que, hoje, até os adversários lhe tributam. O país está ansioso por tais exemplos, o povo deseja, para, por sua vez, poder agir, que tais modêlos lhe mostrem o valor da honradez e da lealdade.

No entanto, não nos apressemos, o sr. Afonso Pena Jr. ainda não é candidato do govêrno. E contra o simples fato de surgir um candidato, como se acirram os inimigos da ordem, os conspiradores palacianos!

Mas bastou que lhe acendessem o nome na escuridão das torvas combinações dos continuistas, para que o país inteiro visse, à luz sob a qual devem ser encarados, um tanto crua, mas viva e necessária, a coorte dos espancadores, a legião dos negocistas, o bando dos aventureiros, a alcatéia dos gatunos, a malta dos desocupados que têm por só profissão a mentira, o trôço dos mercenários que se alugam a quem precisa contar com êles para conter o povo, o imenso povo sem voz e tantas vezes sem memória, solicitado por tantos lados e, por tantos, traído quantas vezes!

Vemos, agora, os assustadiços que até sábado cantavam a valsa da mistificação, a pular num pé só, batendo no calçamento o duro casco do silêncio.

O silêncio é a sua derradeira arma.

Êsses fabricantes de confusão já não podem produzir porque lhes falta a matéria prima que era o nosso próprio silêncio, o de todos nós que somos povo, o simples povo do trabalho, para o qual tôdas as esperanças afinal se resumem em ter:

1. Um govêrno.
2. Um govêrno honrado.
3. Um govêrno honrado que trabalhe.
4. Um govêrno honrado que trabalhe e deixe trabalhar.

Ah, êles tramavam a continuação do atual governante? Sim, tramavam e ainda o fazem, com o longo hábito de trair, adquirido nos vícios da sua irremediável trampolinagem.

Não tanto pelo desejo do próprio general Dutra, talvez, quanto pelos dos que o rodeiam e em cujo nome êle exerce o seu tristonho govêrno. Êsses Lira que tangem em seu louvor, êsses graudos e miudos que constroem castelos nas nuvens em que êle vive, prepararam carinhosamente o cáos, laboriosamente se dedicaram a construir o coisa-alguma, diligentemente procuraram arquitetar o nada, para a seguir assustar muito o seu prisioneiro com o fantasma de Getulio e o papão do comunismo, arrancando-lhe com isto, da consciência, os últimos escrúpulos, a fim de levá-lo, abúlico e logo paulatinamente alvoroçado a aceitar como fato consumado, a traição do mandato prorrogado — que é sinônimo de mandato renegado, e, portanto, deverá ser sinônimo de justa revolução para livrar o país dêsse flagelo.

Desde que os indícios se tornaram veementes e as provas repontaram, alertamos o país, desta tribuna ainda tão frágil, contra a conspiração palaciana para a prorrogação do mandato.

Hoje, seria até inútil fazer a prova. Benedito Valadares é a prova ambulante, e aquêle esculca que ainda por cima se chama Generoso, e as negaças rombudas de Lira, e as reticências de **tutti quanti**, assim englobados os que vivem no govêrno, como determinada categoria de homens, a horas tardias, junto às venezianas de certas janelas, a receberem o que ficou do que o público paga pela fatigada carne da Pátria assim envilecida, assim coberta de opróbrio — e de equimoses.

A conspiração estava armada — e ainda continua. Exibiu-a, à luz do entendimento público, o gesto saneador do governador de Minas. Mas, exposta embora à claridade que a revela em sua vilania, ela continua — e neste momento se trai em duas manifestações, uma evidente por si mesma, outra escondida — mas com o rabo de fora.

Evidente é o silêncio prefabricado, a cortina que se procurou cerrar sôbre o cenário de Minas, como se o fato dos mineiros haverem finalmente encontrado o candidato pelo qual tanto dizia esperar o próprio chefe da Nação, fosse um crime — ou, pior, uma **gaffe**.

Encoberto, é o trabalho que se está fazendo, esta semana, sôbre o Superior Tribunal Eleitoral para que não vote a indicação do ministro Sá Filho.

Que tem de criminosa a proposição do sr. Sá Filho?

Exatamente isto: ela fixa para dia exato o dia em que termina o mandato do atual presidente da República.

Por causa disto, o Tribunal está sendo assediado por aquêles mesmos que se irão gabar, como fazia há pouco um notório jogador admitido na intimidade do Palácio, de haver influido na decisão do Superior Tribunal.

O que estava sendo caprichado, o que ainda está armado sôbre o país, como ignominiosa ameaça, é o peronismo retardatário: um regime ditatorial com câmaras abertas e antecâmaras apenas entreabertas. Uma ditadura com imprensa livre — isto é, alguns jornais sem papel para imprimir um mínimo de verdade e outros com todo o papel necessário à impressão de tantas mentiras.

Tudo isto parece dissipar-se à simples sugestão de um nome limpo.

Mas, não nos iludamos. Essa ameaça só desaparecerá se agirmos todos, rapidamente, obrigando os jornais a se definirem, forçando-os a abrir a bôca, agora menos amordaçada do que atulhada: se chamarmos Benedito Valadares pelo seu verdadeiro nome de Traidor-Bis, contumaz na mentira, reincidente na aleivosia, imprudente na torpeza.

Os mineiros abriram as janelas — e os morcêgos fugiram espavoridos; e nos veio um pouco de ar puro, sem o bafio dêsses tantos dias de morna melancolia e desesperança.

Pelas mãos de um velho talvez renasça a confiança do país em si mesmo, assim como pelas de outro velho êste país se degrada. E os moços hão de saudá-lo, então, como o último e mais feliz representante da era presidencialista no Brasil: aquêle que, esperemos, por sua superioridade sem ressentimentos nem recalques, possa organizar um bom govêrno, para a renovação progressiva de uma Nação que está entorpecida e desconfiada precisamente porque tantos velhos a têm traído e tantos moços, impunemente, explorado.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.409 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda."
R. Filipe de Oliveira, 21 — 6º andar — Telefone: 2-9973

O VERDADEIRO DESMONTE

Desenho de HILDE

MORRO DO TESOURO NACIONAL

Expansão dos óleos vegetais

Na sua preocupação constante de recuperar o continente africano, os ingleses acabam de elaborar um plano de Fomento Econômico para a Serra Leôa. O sr. H. Childs, um dos técnicos dêsse planejamento, entre outras recomendações para a expansão da indústria dos óleos vegetais, fez as seguintes:

1 — melhoria da qualidade das árvores.

2 — melhoria dos métodos de plantio e cultivo.

3 — melhoria dos métodos de extração do óleo e das polpas.

Êsse é o ponto de partida para reajustar a economia daquela colônia britânica, que certamente dentro de pouco tempo estará concorrendo com o nosso babaçu e a nossa carnaúba, pois nem ao menos traçamos um plano de melhoria da qualidade das árvores e muito menos melhoria dos métodos de plantio e cultivo. A Serra Leôa ingressa agora na fase da metodização e nós continuaremos no empirismo da extração colonial, com os seus defeitos, os seus desgastes, a sua falta de orientação na indústria extrativa de óleos vegetais.

Morais e o Exército

A fim de ver se encontra uma saída para a negociata que autorizou, entre o Banco Industrial Brasileiro e a Caixa de Mobilização Bancária, visando um golpe no IAPC, o presidente da República mandou proceder a uma terceira avaliação dos imóveis adquiridos pelo IAPC com dinheiro da Caixa nas mãos de Georgino Avelino e Silverio Ceglia. A primeira avaliação foi do próprio IAPC. A segunda foi da Prefeitura, que nada tinha com isso. A terceira, agora, será de engenheiros militares.

Foi quanto bastou para que o sr. Mendes de Morais mexesse os cordões para fazer falar "O Globo", "A Notícia" e outros jornais presos aos cofres da Prefeitura. "O Globo", com aquela bem-aventurada hiprocrisia de ladrão de porta de igreja, comentou sisudamente o fato de se encarregar engenheiros militares de proceder a uma avaliação com a qual êles nada tinham que ver. "A Notícia", órgão da cozinha, etc., do prefeito, insistiu no mesmo ponto.

Ora, o sr. Mendes de Morais deve conhecer melhor do que nós a idoneidade e honradez dos seus camaradas, de sorte que nesta questão não entramos. Apenas quereríamos saber: por que "O Globo" e "A Notícia", isto é, por que o sr. Mendes de Morais não estranhou que fosse entregue à Prefeitura o encargo de avaliar imóveis vendidos pelo Banco Industrial ao IAPC por intermédio da Caixa de Mobilização Bancária? Se os engenheiros militares nada têm a ver com isso, que têm com isso os engenheiros da Prefeitura?

O presidente da República tem todo o direito de mandar rever, fiscalizar, refazer as avaliações por quem lhe mereça confiança. E' não só um direito como um dever seu. Quanto a saber se isto adiantará alguma coisa, é outra questão — pois resta ver ainda o resultado. Mas que lhe cabe êsse direito, nem há dúvida. Só a paixão e a fúria do sr. Morais se atrevia a negá-lo. Só a venalidade de uma imprensa degradada ousaria servir de porta-voz a essa negativa.

Nova ordem no Maranhão

Informa o nosso correspondente em São Luís: — Notícias chegadas de Pôrto Franco informam que a Câmara Municipal daquela localidade está funcionando irregularmente, pois os vereadores governistas recebem constantemente orientações do coletor estadual, sr. João Coelho de Matos, que manda abafar os projetos e requerimentos dos vereadores oposicionistas. E afirma:

— Quem está com o govêrno, pode agir dentro ou fóra da lei, e seus atos nunca serão desmoralizados.

Os adeptos do prefeito, opinam pela sua não prestação de contas à Câmara Municipal, infringindo deliberadamente o que facultam os artigos 45, ns. I e XVII, da Lei Orgânica dos Municípios e 100, ns. I, III e V, da Constituição maranhense. Assim, nunca houve proposta orçamentária e muito menos prestação de contas.

Em dezembro do ano passado, o prefeito convocou a Câmara para uma sessão extraordinária, e solicitou uma licença de 60 dias para ausentar-se do município. A licença lhe foi concedida. Com essa permissão, êle seguiu para a capital do Estado e até hoje não voltou.

Violências contra o comércio

A DEP, sob a direção do delegado Paula Pinto, inaugurou uma nova fase de trabalhos, com muito ruido, como se seguisse a linha política do POT. Os policiais daquela especializada têm investido contra o comércio com demasiada energia e estardalhaço. Prendem, atuam em flagrante supostos "inimigosdo povo", porque ora é um que vendeu acima da tabela mais 10 centavos, ora é outro que não mandou a "nota de entrega".

O pequeno comércio, já escorchado pelos impostos municipais, tendo que adquirir tôdas as suas mercadorias no "câmbio negro", explorado pelos intermediários, vê-se, agora, diante de uma nova ameaça: cadeia e processo, com possibilidades de expulsão para os estrangeiros, se não cumprir a tabela da C.C.P.

Isso, em se tratando dos pequenos.

Quanto aos grandes, os tubarões, a inepcia do DEP é total, e a CCP nem sabe se êles existem.

E' possível que a DEP queira conseguir aquilo que a CCP ainda não pôde realizar: matar o pequeno comércio.

IDÉIAS E FATOS

Não houve jôgo em Teresópolis

O caso passou-se em Teresópolis há cerca de um mês e foi-me contado por uma testemunha ocular que ficará acobertada nestas linhas com o pseudônimo de Vasco.

No hotel em que estava hospedado com a família, para descanço e refrigério, êsse Vasco, embora homem de virtudes, deixou-se enlear pelas atrações do jôgo. Começou por desfastio, e continuou por hábito. O homem é assim, tanto inclinado aos gestos novos quanto ao gosto das repetições. O que fez um dia, num clarão de aventura, passa a fazer o resto da vida na penumbra da rotina. E o meu Vasco, sendo homem, deixou-se levar por essa dupla lei da ruptura e da cerzidura. Jogou; e continuou a jogar.

Gostaria de desenvolver melhor êsse contraste da vida que tão depressa envelhece amores e vícios. Gostaria de mostrar em cinema lento a rápida transformação de um Vasco neófito, noivo do jôgo, num Vasco habitué a celebrar 3 dias depois as bodas de prata com o vício. Seria um estudo instrutivo e edificante. Mas gastaria o espaço do caso; e inutilizaria a introdução que já fiz com a nítida promessa de um fato.

Vamos pois ao que aconteceu naquela noite em Teresópolis. Primeiro, antes de contar o que aconteceu, permita-me o leitor que insista no que acontecia, e que passe do imperfeito para o perfeito como é regra nas narrações.

Naquele hotel jogava-se. Tôdas as noites. Todos os hospedes. Inclusive o nosso Vasco. Depois de um passeio para gozar lá fóra a fresca da noite, os hospedes voltavam cedo aos salões onde o suave marulhar das fichas acompanhava os aventurosos e probabilísticos cálculos em que mergulhavam os fervorosos jogadores. Uma noite, chegou nesse hotel um casal ilustre, genro e filha do presidente da república. Mas o jôgo continuou. Proibido por lei, seria de esperar que a presença do sr. Novelli e senhora, genro e filha do Palácio das Aguias, lhe trouxesse algum embaraço, algum constrangimento. Mas não trouxe. O jôgo continuou. Provavelmente o cálculo que todos fizeram foi o de que a lei ali estava de férias. Se há week-end para as pessoas deve também haver week-end para as leis. E o casal ilustre, chegado naquele bom clima das montanhas, não quis ser desmancha-prazeres. O fato, com esta ou aquela explicação, é que o jôgo continuou. E outros visitantes ilustres, deputados e senadores, passaram por êsse mesmo hotel sem que nenhum dos hospedes se visse frustrado no seu prazer.

Ora, uma noite, voltava o nosso Vasco de seu passeio de digestão; e vinha pelo caminho fazendo aqueles cálculos, mixto de superstição e de matemática, de que só os jogadores são capazes, vinha prelibando o momento de pegar nas cartas, de brincar com as fichas, quando, ao chegar nos salões do hotel, notou com estupor uma completa alteração da desejada paisagem. Não havia jôgo! Sim, senhores, não havia jôgo. Tinham desaparecido cartas e fichas, e meia dúzia de hospedes passeavam pelo salão como se houvesse um morto, ou fumavam na janela olhando melancolicamente o Dedo de Deus. Que teria acontecido? Teria morrido o proprietário do hotel? Estaria o Vasco sonhando?

Aproximou-se então de um garçon que trazia um refresco para uma senhora muito clara e muito languida, exatamente como faria alguma pessoa compassiva que trouxesse um copo de água de flor para uma jovem viuva inconsolável.

— E então, meu velho, o joguinho?

— Hoje não há.

— Por que? O que foi que houve?

O garçon olhou em volta, e disse-lhe quase ao ouvido, com uma voz carregada de significações:

— Está aqui o tal Carlos Lacerda...

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

A caça da baleia no Antártico

O. M. Green

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, março. — No dia 22 de dezembro iniciou-se a temporada anual de pesca à baleia no Antártico, e no dia 15 de março foi dado o sinal de suspensão dos trabalhos a todos os navios, embora a estação esteja aberta até o dia 7 de abril. Motivo da antecipação: o fato de haverem as expedições atingido o limite de 16 mil baleias fixado mediante acôrdo internacional em 1946.

Depois da guerra nunca houve tantas expedições no Antártico como êste ano. Cada expedição consiste de um navio-fábrica para a extração do óleo da baleia, preparação da carne, extração de produtos medicinais, e cêrca de 21 unidades menores empregadas na tarefa de arrastar a baleia até o navio-fábrica. No ano passado algumas expedições utilizaram aviões na localização das baleias, mas ao que parece a experiência não deu resultados.

Este ano houve três expedições inglesas, uma sul-africana, dez norueguesas, uma holandesa, uma russa e duas japonesas. Em 1946, quando o general MacArthur autorizou a partida de uma expedição japonesa ao Antártico houve protestos quase gerais, isso porque os japoneses tinham a fama de matar tôdas as baleias que encontrassem, grandes ou pequenas, machos ou fêmeas, sem nenhuma consideração pelos convênios internacionais. Para evitar a repetição dêsses atos de vandalismo cada expedição japonesa foi êste ano acompanhada por fiscais internacionais.

Os mais hábeis pescadores de baleia são os noruegueses, que aprenderam o ofício no Artico, quando havia baleia naquela região. A maioria dos artilheiros, que decidem o momento de alvejar a baleia na superfície, são noruegueses. Um artilheiro experimentado pode fazer até cem mil cruzeiros em gratificação, numa temporada.

E' impossível ouvir o relato de uma expedição de pesca à baleia sem se sentir pena dos animais. A despeito de seu tamanho, a baleia é um animal completamente indefeso. O arpão com que o artilheiro a atinge tem quatro ganchos que se abrem e se agarram em suas carnes e ainda uma coroa de explosivo que arrebenta nas entranhas do animal, causando enormes estragos. Mesmo assim a baleia pode lutar durante cêrca de meia-hora antes de se entregar. Quando o animal cessa de lutar insuflam-lhe ar comprimido para evitar que afunde. Quem pode garantir que essa operação não é feita estando a baleia ainda viva?

Os ingleses estão trabalhando na invenção de um harpão elétrico para evitar os desperdícios causados pela explosão e também eletrocutar a baleia com o primeiro choque, evitando-lhe assim a agonia da luta.

A quantidade de baleias a serem apanhadas cada ano, sua idade e dimensões, são fixadas em acôrdo internacional. Há uns dois anos, quando a crise de matérias graxas atingiu o auge, houve um movimento pelo aumento do limite de 16.000 baleias por ano. Agora, porém, estando o abastecimento de matérias graxas se normalizando, não há motivo que justifique a elevação do nivel fixado. A regulamentação internacional da pesca à baleia foi uma medida necessária e precisa ser respeitada a bem do interêsse geral.

Cartas dos leitores

DO RIO

O sr. José Bernardo da Silveira envia-nos recorte com a nota oficial do Catete recomendando parcimonia nos gastos e algumas considerações em tôrno do assunto. Diz, por exemplo, que essa circular parece feita de encomenda para provar que o que se está fazendo é justamente o contrário. E cita então o caso do Tribunal de Contas, que aposenta de 3 em 3 meses um ministro para dar lugar a outro, criando um exército de inativos a 22 mil cruzeiros mensais.

Mais adiante diz: — "Outro escandaloso caso, que desmente a circular do Catete, é a recente nomeação de sobrinhos de generais, genros de generais, para os cargos de funcionários da Delegacia do Tesouro em Nova York". E termina o sr. Bernardo: "O povo está com os olhos na TRIBUNA DA IMPRENSA, único jornal no momento que lhe pode defender os direitos".

Escreve-nos o sr. João de Barros Pimentel alarmado com as nomeações de professores municipais letra "O", feitas pelo senhor Mendes de Morais. "Dou de barato — diz o missivista — que o bravo general não tenha lido a Constituição mas é de espantar que não haja na alta administração da Prefeitura, e no seu corpo de consultores jurídicos, alguém que a tenha lido, ou compreendido, no seu art. 185, que diz: *"E' vedada a acumulação de quaisquer cargos, exceto a prevista no artigo 96, número 1, e a de dois cargos de magistério ou a de um dêstes com outro técnico ou científico, contanto que haja correlação de matérias e compatibilidade de horário"*. Entre os nomeados e empossados, vários são funcionários administrativos, subordinados, portanto, ao horário normal das repartições e não exercem cargos "técnicos ou científicos".

Escreve-nos o sr. R. J. O. revelando fatos interessantes sôbre o provimento do cargo de professor de ensino secundário da Prefeitura. Pena não podermos levar em conta a sua carta pois falta-lhe autenticidade, assinatura. Mande-nos a denúncia assinada e depois vejamos se é caso de mandado de segurança.

Surgiu em Marília, S. Paulo, a "Tribuna Democrática", jornal de que é diretor o sr. Arnaldo Toledo Barros, redator o sr. J. Guimarães Toni e gerente o sr. Lincoln de Oliveira. Desejamos-lhe vida longa e bem trabalhosa. O novo jornal se propõe "defender e apostolizar as idéias consubstanciadas no programa da UDN".

"Tribuna do Norte"

Circulará a 19 do corrente, em Natal, R. G. do Norte, o primeiro número da "Tribuna do Norte", diário criado por uma sociedade formada por subscrição pública.

Passatempos

Problema N. 66 — Em 15-3-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Ministério
7 — Galeria de teatro
9 — Interjeição
10 — [illegible]
15 — [illegible]
16 — [illegible]
17 — [illegible]
19 — [illegible]
22 — [illegible]
24 — [illegible]
25 — Fem. de ás
26 — Artigo

Verticais:
1 — Terra
2 — Alguma coisa
3 — Caminhar
4 — Rio de S. Paulo
5 — Semelhança
6 — Um
7 — Companheiro
8 — [illegible]
11 — [illegible]
12 — [illegible]
13 — Joga
14 — [illegible]
20 — Falo
21 — Alegra-se
22 — Carta
23 — Artigo

CHARADAS NOVISSIMAS
AVE FILTRADA é um DISPARATE — 2-2.
ESTAR JUNTO de um LADINO — 1-2.

CHARADA CASAL
Dei um TIRO no VARAL DA CARRUAGEM — 3.

CHARADA SINCOPADA
Tem muita SONOLENCIA minha IRMÃ — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Carmen Tota

"Qual a sua profissão?"
(Colab. de [illegible])

SOLUÇÕES DE ONTEM
CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]
CHARADA CASAL: [illegible]
CHARADA SINCOPADA: [illegible]
O CARTÃO DO DIA: [illegible]

Correspondência para a Secção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]

BILHETES DO VELHO MUNDO

Em caminho do Letes

TRISTÃ DE ATHAYDE

Chegamos à Ponte do Lima depois de passar, durante o dia, por Penafiel e Marco de Canavezes, juntando assim todos os avós, salvo a que já nasceu no Rio, de mãe mineira, em Curral d'El Rey. E' por esta mesma encantadora paisagem minhota, num horizonte bem limitado, que ouço ecoarem tôdas essas velhas vozes do sangue, essas que nós começamos, em moços, por não ouvir e que vão se tornando cada vez mais próximas e insistentes, à medida que se aproxima o fim da jornada.

Penafiel se chamava outrora S. Martinho da Arrifana. Um dos poucos nomes religiosos da região, êsse mesmo mudado mais tarde para o de hoje e já com certo sabor cigano ou mourisco. Há um S. Martinho português. Mas o que está representado num quadro da fachada da velha matriz é o de França. Êsse quadro, pintado em zinco, não é banal. E' mesmo único. Tem a idade da igreja atual, que data do século XVI. E está com suas côres vivas, como se fôssem de hoje. Dizem ser o único caso em todo Portugal e não sei se em tôda a península. A igreja outrora foi voltada para o nascente e ainda existe uma capela do século X ou XI, onde há uma lápide em bronze, finamente esculpida, que dizem ser da época, mas não parece. Tudo isso no escuro, à luz das velas e com o prazer do imprevisto, do acaso.

A rua estreita, tortuosa, é uma ladeira bordada de algumas casas quinhentistas, sobretudo a fronteira à velha matriz, chamada como sempre rua Direita. As ruas Direitas são, geralmente, tortas, mas levam sempre à matriz. Era um velho costume cristão português, em comemoração à VIA RECTA em que São Paulo recebeu a luz que no mesmo tempo lhe fechou os olhos e os abriu para sempre...

Penafiel está no alto da montanha. E' a pequenina terra do meu avô materno, minhoto de barba em colar, como vejo em um velho daguerreotipo de família, tal e qual um jovem estudante existencialista no Paris de 1950, e que revejo em 1904, pouco antes de morrer, tomando fresco depois do jantar entre as suas árvores das Laranjeiras.

Marco de Canavezes, aldeia ainda mais de boneca, onde êle foi encontrar, lá por 1860, minha linda avó materna, está ali a dois passos, no meio da encosta. E' um encanto de lugarejo, pendurado no suave declive de uma dessas serras portuguesas aqui do Norte, que descem mansamente entre seus choupos e carvalhos e depõem a gente na baixada, quando menos se pensa. Os carvalhos estão que é uma beleza. Conservam ainda a sua folhagem do outono. Os de Bom Jesus de Braga, por exemplo, formam aléias e recantos que parecem de sonho, ao sol nascente, como os da estrada ao sol poente, vão pondo manchas de ouro bizantino, no veludo verde do centeio.

O inverno ainda não chegou por aqui. Nem sei se jamais há de chegar. Há em tudo uma paz, um encanto, uma doçura, que nos prepara positivamente para a região elísea do nosso rio Lima, onde vamos chegar já noite escura, depois de passarmos por Braga. E' tão tarde que não ousamos parar. Voltaremos por aqui amanhã, domingo e dia de Natal, para visitar... a "Sé de Braga" que desde meninos ouvimos invocada quando se quer falar, como todos sabem, de uma coisa muito velha, velha "como a Sé de Braga" e para ver o Bom Jesus que inspirou ao cenobita de Congonhas o santuário, onde o Aleijadinho nos deu as obras primas da escultura colonial sul-americana.

Era noite, quando chegamos à Ponte da Barca, às margens do Lima e a vinte quilômetros acima da nossa aldeia. Cêdo aqui a palavra a Joaquim Nabuco, ao chegar às margens dessas águas que ouço desde menino, invocadas em nossa casa, como qualquer coisa de lustral e de sagrado. Nabuco também tinha ouvido falar tanto da beleza destas paragens, que teve mêdo de quebrar o encanto. E escrevia então em 1900, quando se preparava para deixar o ostracismo e fazia o balanço de sua bela vida de libertador de uma raça oprimida, estas palavras significativas:

"O que, em matéria de viagens, de paisagens, me tentaria hoje — quem sabe se não é uma pura restituição de um atavismo longínquo? o meu avô materno que se transplantou em 1530 para Pernambuco e fundou o Morgado do Cabo, João Paez Barreto, era de Viana — seria talvez o Lima, se eu tivesse certeza de ter diante dele a mesma impressão dos soldados romanos que chamaram às suas margens Campos Elíseos e lhe deram o belo nome de Letes" (Minha formação, capítulo IV).

Hoje, posso dizer a Nabuco, a meio século de distância e lá pelos páramos em que repousa a sua bela alma de lidador, que não sabe o que perdeu! Bem sei que a lenda romana de Tito Lívio, não pára aí e conta, — como no-lo refere o Conde d'Aurora, no delicioso guia que escreveu sôbre a terra de Diogo Bernardes, — que o general romano cruzou a corrente e começou, da outra margem, a chamar pelos seus nomes aos soldados desconfiados, para mostrar-lhes que as águas do rio não faziam esquecer coisa alguma.

Posso dizer como Nabuco — "sinto cada dia mais forte o arrôcho do berço, cada vez sou mais servo da gleba brasileira", apesar de ter bebido, com ambas as mãos, as águas maravilhosamente límpidas e saborosas do Letes português. Ao contrário. Agora, que toquei de perto essas águas puras, essas árvores amigas, essas serranias mansas, da terra dos meus avós, agora que verifiquei, bem junto delas, a sua beleza realmente sem par e comovente, posso melhor compreender o sentido profundo dos laços indeléveis que nos ligam a Portugal, sem nenhuma necessidade de propaganda oficial ou de retóricas acadêmicas, que sempre detestei. O que é preciso é ir ao campo português, é ver o povo das aldeias de perto, em suas feiras, em suas lutas, em seus trabalhos, é participar desta paisagem de sonho e de balada onde entretanto a vida é dura e a miséria campeia sem cessar. O que é preciso é conhecer de perto a realidade portuguesa, com os seus defeitos e as suas qualidades, e não se deixar levar pelo farisaismo dos endeusadores do Estado-Novo neo-fascista, que estão insuportáveis, nem pelo jacobinismo de certos patrícios nossos, que ainda hoje como que temem o fantasma da recolonização ou ainda ficaram no Portugal-Pinheira, dos "Vencidos da Vida".

O' sombra do grande Nabuco, você não sabe o que perdeu não indo ao Minho e temendo desiludir-se com o rio dos seus avós!

Fique sabendo...

... que a população do Distrito Federal em 1821 era de........ 112.695 habitantes.

... que a produção de rayon, no Japão, caiu de 278 milhões de libras-peso, média anual do pre-guerra, para 38 milhões em 1948.

... que dos 79 principais Bancos existentes no Brasil, 7 são estrangeiros.

... que os 92 municípios do Rio Grande do Sul estimaram suas receitas em 1949 na importância total de 479 milhões de cruzeiros, contra 234 milhões arrecadados em 1946.

... que êsses municípios registraram, para o ano passado, a média de arrecadação de 5.205.000 cruzeiros, a mais elevada de tôdas as unidades do país.

TRIBUNINHA

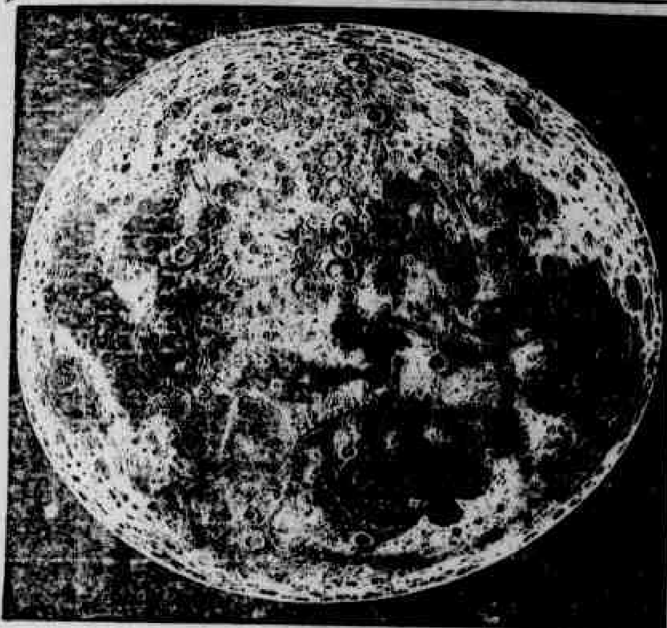


SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

Você quer a "TRIBUNINHA" Duas vezes por semana?

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DO SUPREMO CONSELHO QUE OPINARÁ SÔBRE TÃO IMPORTANTE DECISÃO — EM DATA OPORTUNAMENTE ANUNCIADA, OS PEQUENOS CONSELHEIROS DE "TRIBUNINHA" DEVERÃO SE REUNIR NUMA MESA REDONDA, A FIM DE DISCUTIR O ASSUNTO — POSTOS POIS, CONSELHEIROS!

SABE LA' O QUE E' ISTO?



— Aposto que você não sabe...

— Pois esta fotografia serviu de credencial para contratarmos "Celestino Beija-Flor" como nosso repórter. Segundo disse-nos êle, trata-se de uma fotografia... da Lua. Vejam como a lua de perto, é cheia de crateras enormes e altas montanhas... Não há dúvida que se trata de fato, de uma fotografia da lua. Mas se foi tirada mesmo pelo nosso prezado repórter ou se êle esteve de fato lá, não podemos afirmar... Em todo caso, deixemos que em breve êle apresente a vocês, um "relatório" de como foi esta viajem à lua...

— "A Tribuninha" tem um grave defeito" — escreve-nos um leitor — "sai muito pouco"...

— "Por que a "Tribuninha" não sai mais vêzes por semana?" — escreve-nos outro leitor.

— "Meu Deus, a "Tribuninha" revolucionou lá em casa"... — queixa-se um pai — "e se ela sair mais que uma vez na semana, eu nem sei se vou ter mais descanso"... — Não faço outra coisa: Levo carta, trago carta, procuro prêmio... E' um tal de perguntar coisas... E se eu não fôr muito afiado em educação democrática... estou perdido..."

E assim, "Tribuninha" vai conseguindo um mérito. Ela não tem leitores, simplesmente. Ela é como a "Tribuna". Não são simples leitores, mas amigos, e amigos apaixonados...

E isto é bom para nós porque, dia a dia vamos procurando melhorar a "Tribuninha", até fazer um grande jornalzinho.

DUAS VEZES

Os pedidos para publicar "Tribuninha" duas vêzes por semana, são quase que unânimes. Porém requer uma sé-

(Conclui na 2ª página)

Os primeiros povos da Europa que tiveram a coragem de cruzar o Oceano Atlântico foram os **Normandos**, há 1.000 anos passados. Só muitos séculos depois, é que os portuguêses e os espanhóis (século XV) vieram a fazer as mesmas travessias.

CONSELHEIRO



Eis nosso leitor Fernando C. de Guamá, que esteve em nossa redação onde veio trazer seu retrato e seu pedido de inclusão no quadro de "conselheiros" de TRIBUNINHA.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

(Enviadas por nosso leitorzinho José Figueiredo de Almeida — 12 anos).

1) — O sobrenôme e a ave estão no pé. — 1-2.

2) — O verbo na cabeça é um reptil — 1-2.

3) — Na música não é grande nem pequeno o medicamento — 1-2.

Respostas:
1) Sapato.
2) Serpente.
3) Remédio.

Falam-se em todo o mundo 860 idiomas e cerca de 5.000 dialetos.





Hoje, a coisa está diferente... mas não está difícil.

Preencha o cupão de acôrdo com as perguntas e envie-nos.

TRÊS PONTOS CERTOS: um livrinho da série Biblioteca Infantil como prêmio, oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS.

CAJU TEM VITAMINA "P" OU "C"? ....
BANANA COM LEITE FAZ MAL? ....
LARANJA TEM VITAMINA "C"? ....

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... N.º ......
CIDADE .... ESTADO ....



CELESTINO BEIJA-FLÔR — Eis aqui um grande reporter que **TRIBUNINHA** contratou: Celestino Beija-Flôr, que irá em breve iniciar uma série de entrevistas e reportagens — sim, por que vocês pediram para entrevistar uma porção de gente mas, por falta de um bom reporter especializado, até hoje **TRIBUNINHA** não pôde cumprir com o prometido. Mas, Celestino Beija-Flôr, o reporter alado, vai entrar em ação, muito em breve. Na fotografia acima, vocês podem vê-lo. Chegou na redação, sentou-se na cadeira do diretor da **TRIBUNINHA**, chamou para bater uma fotografia os leitores do nosso jornal que estavam presentes e foi dizendo: — "Comigo é assim, comigo é assim... Preciso desta mesa, desta máquina, de 5 secretários, três dactilografas dois fotografos e um "Cadilac"... Comigo é assim, comigo é assim..."











CONSELHEIRA



Aqui está LIDIA GOTELIPE, mais uma candidata ao Conselho Supremo de "Tribuninha".

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NAO. Para as que você julga que deve responder NAO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO..................

CONSELHEIRO



Êste é Frederico Bulisty, nosso constante leitor e candidato também ao Conselho de TRIBUNINHA.



Mais um "conselheiro" de TRIBUNINHA. Aqui está Antônio Gabriel de Paula Fonseca Junior, estudante em Petrópolis, e candidato ao "Conselho" de TRIBUNINHA.

VOCÊ QUER A...

(Continuação da 1ª. pág.)

rie de medidas. Naturalmente que para fazer um jornalzinho infantil, o único aliás que se publica entre nós, dá um trabalho terrivel. E para que saia duas vêzes por semana, é preciso nos aparelharmos melhor. Ter um corpo de redatores especializados, repórteres (aliás se algum de vocês quiser fazer umas reportagenzinhas para "Tribuninha", apareçam para combinar...) — enfim, é necessário uma porção de coisas para articular.

SUPREMO CONSELHO

Mas ainda há uma coisa importante. "Tribuninha" está criando o seu SUPREMO CONSELHO, em que os conselheiros são os seus pequenos leitores. Êste Conselho deverá pautar tôdas as decisões importantes da vida de "Tribuninha". Portanto, para uma decisão destas, é necessário que o seu Supremo Conselho seja consultado. Portanto, ainda que o Supremo Conselho não esteja completo, é necessário que os membros que já constituem o Conselho, sejam ouvidos. Para tanto, iremos convocar em breve, a primeira reunião do Supremo Conselho, o qual decidirá: "Tribuninha" deve ou não sair duas vêzes por semana?

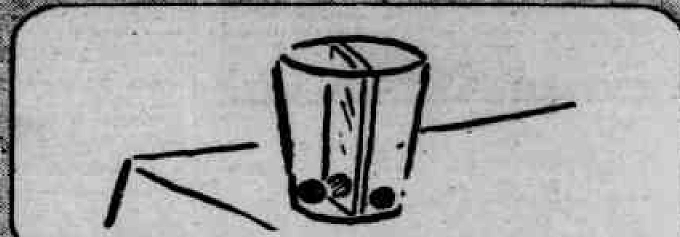
CANDIDATOS AO CONSELHO

Ainda estão abertas as inscrições para o Supremo Conselho. Portanto, os leitores que desejem se candidatar a conselheiros podem fazê-lo. Basta enviar seu nome e um pequeno retrato.

A LARANJA TEM MUITO MAIS VITAMINA QUE A MAÇÃ

aprenda a fazer mágicas...





O "mágico" diz que vai apresentar o "copo misterioso". Em cima da mesa vê-se um copo de vidro, comum. O "mágico", então, apanha uma bolinha de metal e deixa-a cair dentro do copo. A bolinha cai dentro do copo mas... desaparece! Então o mágico joga outra bolinha dentro do copo e... aparecem duas, isto é, a primeira torna a aparecer. Como se faz isto?

E' muito facil. Você manda cortar no vidraceiro um pedaço de espelho que se ajuste perfeitamente no meio do copo. Coloque o espelho bem no centro do copo e êste parecerá vazio. A primeira bola não aparece porque é jogada atrás do espelho. A segunda é jogada na frente e, refletindo-se no espelho dá ao espectador a impressão de ver duas bolinhas.

FRUTAS E LEGUMES FAZEM A GENTE FICAR FORTE

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.













QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS DO TESTE DA SEMANA PASSADA

1) — Se uma pessoa, quando for votar, colocar 2 votos para o mesmo candidato, serão contados, depois, os 2 votos? Resposta: NÃO. Contar-se-á 1 voto somente.

2) — Numa festa de aniversário, depois que terminaram as brincadeiras, alguem lembrou-se de tocar ao piano o Hino Nacional. Todos continuaram os [illegible], ou conversando. Procederam certo? Resposta. SIM. Haveria a obrigação de se levantarem se fosse solenidade ou festa cívica onde tivessem que acompanhar o Hino, em côro.

3) — Um sacerdote pode ser candidato à presidência da República ou a governador? Resposta: SIM.

4) — Os Estados do Brasil podem ter bandeiras próprias? Resposta: SIM. Esta prerrogativa foi restabelecida com a atual Constituição.

5) — Uma casa de diversão, hotel ou estabelecimento de ensino, pode não deixar entrar uma pessoa por ser de côr preta? Resposta: NÃO. A nossa Constituição proibe qualquer discriminação por motivos raciais. A Lei pune quem persistir em impedir, em qualquer recinto público, a entrada do cidadão, brasileiro ou não, por motivo de côr. Esta atitude, tipicamente nazista, deve ser repudiada por todos os que se prezam de ser brasileiros ou cristãos.

6) — Altas horas da noite um guarda bateu à minha porta desejando entrar a fim de prender um ladrão que se escondera no quintal. Eu não deixei o guarda entrar. Ele podia prender-me por isso? Resposta: NÃO. Ninguém, nem mesmo um Guarda ou a Polícia pode entrar à noite na casa do cidadão sem o consentimento deste. Do contrário, só com ordem escrita do Juiz competente.

Feita a apuração geral no fim do mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua residência, oferta da Companhia CITERA, Ltd. Os mais concorrentes terão como prêmio de consolação uma revista infantil mensal. Todos são premiados neste concurso.

2.ª APURAÇÃO SEMANAL

2 PONTOS:

Noir F. de Almeida, Lidia Gotelipe e Paulo Murilo P. da Silva.

4 PONTOS:

José Calazans, Manuel C. Lessa, Carlos Ramalho Caldeira, Kronildes Morais Caldeira, Paulo José da Cruz e Silva, Maria José Ramos Rosa, Maria Alice Andrade, Reinaldo Levi Carneiro, Hely Souza Coelho, Julio Sobral Filho.

6 PONTOS:

João Teodoro da Silva, Frederico Bullaty, Mogali Pereira, Maria Aparecida Arêas, Sela M. G. de Alencar, Fernando C. de Guamá, Isis Kelner, Carmelita de A. Ribeiro, Euclides S. Sobrinho, Amarilis Alves da Silva, Maria L. Silveira, Ari da Silveira Madruga, José Casanova, Alfredo Rosa Casanova, Almir Cavancelas da Silva, Marcos Vital P. de Queiroz, Elizabeth Pereira de Sousa, Ulrich Von Blucher, Marcelo Gomes Ferraz, Oto Coutinho, Aloisio Santos, Simone Maria Góis Reis.

8 PONTOS:

Sonia Danias, Demetrio Bastos Neto, Irapuan Albes Brasil, Eduardo de Almeida e Silva, Margarida de Souza, Fernanda Maria Tude, Giselda Maria Belintani, Reinaldo Edison Cordeiro, Ana Maria da Glória, Henriqueta da Rocha, Kleber Avila Pereira, Frederico Muller, Maria Apolônia Paiva, Célia Tavares Ferreira, José Américo Costa Paiva, Antônio José F. de Almeida, Maria Regina M. de Melo, Geisa Marina Belintani, Maria Olga Gomes, Libero J. Zucari, Alais Mota Chagas, Rejane Medeiros, Terezinha Guerreiro, Roberto da Silva Araujo, Paulo Roberto G. Meireles, Hamilton Cordeiro, Marly Gonçalves Batista, Josiane Salmon.

10 PONTOS

José Luiz de Souza Lima, Maria Luiza P. Simas, Gilda Lopes dos Santos, Ivone Bueno Guimarães, Marli Silva Santos, Marli Garcia Domingues, Luiz Carlos M. Baiense, Marcos de Almeida Maia, Ila M. Vasconcelos, Fernando Góis, Gilda Maria Chetegnier, Guilherme Muller, Dolores Miranda Fagundes, João Carlos Oliveira, Maria Stela Vieira, Helena Costa.

12 PONTOS

Luiz de Oliveira Pinto, Vilma Pedrosa dos Santos, José Pacheco de Almeida.

APURAÇÃO GERAL

	Pontos
GILDA MARIA CHATEGNIER	22
LUIS CARLOS M. BAIENSE	22
ILA M. DE VASCONCELOS	22
MARLY GONÇALVES BATISTA	20
MARIA STELA VIEIRA	20
MARIA REGINA M. DE MELO	20
HAMILTIN CORDEIRO	20
ANTONIO JOSE F. DE ALMEIDA	20
EDUARDO DE ALMEIDA E SILVA	20
MARCOS A. MAIA	20
MARIA LUIZA P. SIMAS	20
DOLORES MIRANDA FAGUNDES	20
MARLI GARCIA DOMINGUES	20
LUIZ DE OLIVEIRA PINTO	20
Rejane Medeiros	18
Paulo Roberto G. Meireles	18
Reinaldo Edison Cordeiro	18
Kleber A. Pereira	18
Maria Apolônia Paiva	18
Libero J. Zucari	18
Simone Maria G. Reis	18
Eli Souza Coelho	16
Maria Olga Gomes	16
Terezinha Guerreiro	16
Frederico Muller	16
Geisarina Belintani	16
Marcelo Gomes	16
Ari da Silveira Madruga	16
Frederico Bullaty	16
Isis Kelner	16
José Calazans de Oliveira	16
Aloisio dos Santos	14
Fernando Góis	14
Alais Mota Chagas	14
Ana Maria da Glória	14
Euclides S. Sobrinho	14
Almir Cavancelas da Silva	14
José Casanova	14
Fernando C. de Guamá	14
Carlos Ramalho Caldeira	14
Kronildes Morais Caldeira	14
Lidia Gotelipe	14
Alfredo Casanova	12
Carmelita A. Ribeiro	12
José Pacheco de Almeida	12
Magali Pereira	12
Paulo José da Cruz e Silva	12
Paulo Murilo P. da Silva	12
Juracl Brandão	12
Inácia Vieira	12
Regina Maria Andrade	10
Roberto Mauro de Carvalho	10
Vilma Pedrosa dos Santos	10
Maria Cecilia P. Pinto	10
Celso Marcilio dos Santos	10
Waldir Garibaldi	10
Marilice G. da Silva	10
José Luiz de S. Lima	10
Helena Costa	10
João Carlos Oliveira	10
Elsa Vitória G. Ferraz	10
Generoso Ubirajara Guerreiro	8
Sonia Santos	8
Guido A. de Almeida	8
Edna Morley	8
Luis Carlos Tenório	6
Eda Maria M. S. Bastos	6
Maria da Glória Franco	6
Maria M. Ramos	6
Hamilton Barreto de Barros	6
Marli Silva Santos	6
José Guilherme Miranda	6
Alberto Magno Ferreira Viana	6
Noir F. de Almeida	6
Josiane Salmon	6
Reinaldo Levi Carneiro	4
Julio Sobral Filho	4

CONVERSA COM OS LEITORES

GISELA MARIA BELINTANI — Prazer em conhecê-la, Gisela. Então você resolveu ser uma de nossas concorrentes. Muito bem. Vamos começar bem. Esperamos que você se esforce bastante e no fim do mês esteja entre os 10 felizardos. Agradecemos os abraços e os votos de felicidade. Sempre às ordens.

RADIA C. GOMES — Fomos verificar sua reclamação, Radiá, e vimos que você se enganou. Você não pôs que faltavam as orelhas do boi e por isso perdeu 1 ponto. Veja a TRIBUNINHA do dia 1º do corrente. Quanto ao monograma, sentimos muito. Vamos retificar. Não fique aborrecida com isso. Aprenda a sorrir na vida. Se você começa a se aborrecer agora, como será quando você crescer? Estamos esperando seu retratinho e a satisfação será nossa também. Agradecemos os votos de saúde e os abraços enviados. Fizemos entrega do remetido ao Carlos Lacerda que retribui e agradece.

MARCELO GOMES FERRAZ (Ubá - Minas Gerais) — Você é um papa-prêmio de primeira, hein, Marcelo?! Muito bem, continue sempre assim, esforçando-se, e só terá satisfações. Vamos remeter-lhe o livro pelo correio. Vamos ver se a TRIBUNINHA sai duas vezes por semana. Todo mundo pede, mas... cadê tempo? Você tem razão sôbre as revistas perniciosas que cita. Infelizmente é assim mesmo. Essas revistas são como tóxicos — a pessoa prova, acha bom e depois fica escravo deles a trôco de nada. Seu desejo também é o nosso. Vamos ver. Obrigado pelo abraço e pela difusão de TRIBUNINHA.

PEDRO NAETHE — Sua cartinha endereçada à Emissora do Ministério da Educação, só veio chegar à redação de TRIBUNINHA depois de encerradas as apurações. Por isso não pudemos apurar seus pontos, Pedro. Volte outra vez, mas diretamente, para ter tempo de concorrer.

ARI S. MADRUGA — Está bem, Ari. Guardaremos até o fim do mês. Esperamos a colaboração e obrigado pelos votos de properidade. Os mesmos para você.

NOTA

Um de nossos leitores enviou suas respostas do "Certo ou Errado?"... sem encher o cupão de modo que não sabemos quem seja. Talvez se possa identificar. Foi quem, no quadro n. 5, riscou a palavra NÃO e escreveu por baixo, à lapis: "Pode deixar". Fez 4 pontos; aguardamos o nome dêsse nosso leitorzinho a fim de o incluirmos na lista de apuração.

PREMIADOS DE FORA

Remetemos pelo Correio os prêmios dos seguintes leitores residentes fóra do Distrito Federal:

Estado do Rio: — Dolores Miranda Fagundes, Heli de Souza Coelho, Maria Stela Vieira da Fonseca, Alberto Magno Ferreira Viana, Leticia da Rocha Vaz, (NITEROI). Sônia Dantas, Marli Garcia Domingues, (NOVA IGUAÇU). Cleonice Bernardes Teixeira (Nilópolis). Maria Cecilia Portugal Pinto e Maria Lucia M. Pinto (PETRÓPOLIS). Maria Alice Andrade (POMBAL).

Estado de Minas Gerais: — José Guilherme (CATAGUAZES). Marcelo Gomes de Souza e Regina Maria Andrade (UBA). Guido Antonio de Almeida e Silvio Henrique Macedo de Oliveira (BELO HORIZONTE).

São Paulo: — Luis Antonio Pereira Marinho.

—

Observação: — Seria bom que nossos leitores premiados, do interior, escrevessem acusando ou não o recebimento do prêmio a fim de podermos providenciar no caso de algum extravio.

QUE FALTA?

No desenho da semana passada, faltavam:

2) Os dentes do garfo; 3) O [illegible] e 5) O principal, que muitos poucos encontraram: o Ponto de Interrogação no título em cima "Que falta?". E olhem que nós avisamos bem: "veja bem o quadro de hoje"... Já está a pergunta "Que Falta?"... "Olhe bem o quadro"... Mas qual, bem poucos descobriram o "golpe". Da outra vez vocês estarão mais espertos, aposto.

1 PONTO: Frederico Bullaty — Selma G. de Alencar — Maria José R. Rosa — Carmelita de A. Ribeiro — Guilherme Muller — Amarilis Alves — Gilda Lopes — Sidnei Amorim — Neusa Maria Lopes — Oto Coutinho — José Luis de Sousa Lima — Teresinha Emilia de Resende — Julio Sobral Filho — João Carlos Oliveira.

2 PONTOS: Maria Silvia Marins — Almir Cavancelas da Silva — Noir F. de Almeida — Marcos Vital Pessoa de Queiroz — Alfredo Casanova — José Casanova — Dalton Peres — Ari da Silveira Madruga — Marli Garcia Domingues — Margarida de Souza — Luis Flavio Autram Monteiro — Frederico Muller — José Américo Costa Paiva — Maria Apolonia Paiva — Maria Silveira — Maria Regina Melo — Cecilia M. P. Viana — Fernando Góis — Roberto S. Bigio — Carlos Ramalho Caldeira — Terezinha Borges Machado — Alais Mota Chagas — Libero J. Zucari — Maria Olga Gomes — Eronildes Morais Caldeira — Isis Kelner — Rejane Medeiros — Maria Aparecida Arêas — Teresinha Guerreiro — Roberto da Silva Araujo — Gilda Maria Chategnier — Paulo Roberto G. Meireles — Fernando C. de Guamá — Hamilton Cordeiro — Lidia Gotelipe — Paulo Murilo P. da Silva — Dolores Miranda Fagundes — Roberto Mauro Carvalho — Josias Bueno Guimarães — Ana Maria da Costa Ribeiro — Jorge Guilherme dos Santos — Ulrich Von Blucher — Radiá C. Gomes — Eduardo de Almeida e Silva — Maria da Penha Dias da Rocha — Magali Pereira — Fernanda Maria Tude — João Teodoro da Silva Neto — Demetrio de Bastos Neto — Maria Alice Andrade — José Carlos Bastos — Antonio José — Paulo José da Cruz e Silva — Sonia Dania — Maria Góis Reis — Heli Sousa Coelho (Niterói) — Aloisio Vieira — Neusa Cotrim Paes Leme — Maria Stela Vieira (Niterói) — Maria de Jesus Macedo — Josiane Salmon — Marli Gonçalves Batista — Aloisio dos Santos — Antonio Carlos — Maria Ines Lopes Faria — Carlos Maximiliano — José Pacheco de Medeiros (Cataguases — Maria Lúcia Faria (B. Horizonte).

3 PONTOS: Luis de Oliveira Pinto — Henriqueta S. da Rocha — Jorge Alberto Barbosa — Marcelo Gomes de Sousa.

Todos os que fizeram 3 pontos no "Que Falta?" desta semana, têm direito ao livro da Biblioteca Infantil Melhoramentos, "A Formiguinha da Perna Gelada", de autoria de Mário Donato. Os que fizeram 2 pontos, têm 1 exemplar do "Tico-Tico", espléndida revista infantil, tradicional dos brasileiros, número do corrente mês.

MONOGRAMA FIGURADO

Temos a atender os pedidos dos seguintes leitores:

Marly Correia Domingues, Maria Cecilia Portugal Pinto, Lia Andréa, Fernanda Maria, Ronaldo Gomes Ferraz, Helena Maria Coelho, Coralina Maria Burnier, Maria Aparecida Arêas, Maria Rocha Melo, Maria da Glória Marques, Ronaldo Mascarenhas, Dolores Miranda Fagundes, Gentil, Maria Espina, Maria Stela Vieira, Alice Reis, Elda Reis, Paulo de Tarso Chaves Melo, Maria de Lourdes Santos, Reinaldo Edson, Yara Vieira, Maria Célia Fonseca, Manuel Gonçalves Rodrigues, Irene Maria Burnier, Gilda Maria, Vania Maria Meireles, Penhinha, Maria Cecilia Portugal Pinto, Paulo Roberto G. Meireles, Janete, Cynthia (2) Maria Carneiro, Leticia da Rocha Vaz (Niterói) Cid A. Figueiredo, Olga Pacheco, Rejáne, Alfredo M. S. Bastos, Ivan Rustrem, Ary Sylvio Pinto Peixoto, Elisabeth Morais Vieira, Josias B. Guimarães, Antônio Gabriel P. P. E. (Petrópolis), José Gonçalves, Vera Maria Neiva, Rejane Medeiros, Miriam, Helena Lessa Monteiro, Denise de O. Castro, Isis Cravo de Almeida, Renato Sérgio, Hamilton Cordeiro, Arnaldo Lima, Ronaldo Gomes Ferraz, Luci Eyer, Luiz Araujo, Cornélio Fagundes Neto, Aldano Nunes, Virgílio Alves Cardia, Vilma Nunes Pires, Leda, Vera Lilia, Regina Coeli Correia Peixoto, Salia Vera Rodrigues, Aurea Buenos Guimarães, Maria Alice Andrade, José Batista Torres Amoroso Anastácio, Gunther Brandt, Elvira Amélia Sampaio, Marli Gonçalves Batista, Hudson Gomes, Ronaldo Alfredo S. Bastos, Maria Tude, Cesar Cláudio Gordon, Iara Vieira, Lourdes Miriam Teresa, Josiane Salhon, Demy, Maria de Lourdes Santos, Marcos Miranda Fagundes, Raul Laet de Barros, Maria Drummont, Lourdes C. Melo, Luis Carlos Domingues Tenório, Maria da Glória, Eldir, Kelany Ferreira, Lucia Maria, Dora Piraga, Ana Margareta Gioconda de Andrade, Marcos Flaminio, Maeriu (?) F. Viana, Marly Gonçalves Batista, Silvia Maria Muler, Roberto Mauro, Maria de Lourdes Rodrigues, Maria Aparecida Arêas, Riza Vitória, Eldir de Souza, Anselmo Chaves, Marilia Leal, Lina Ferreira, Guido Antônio de Almeida, Edna Morley, João Crisóstomo, Santinha Carneiro Salgado, Bernardete Carneiro Garcia, Georgete Barbosa, Julia Moreira Pinto, Djanise Helena, Amarilis Alves, Rachel, Simone Maria, Eunice Ribeiro, Fernando Góis, Regino Celi Fernandes, Maru-San Ferreira Viana (?).

Recebemos esta semana mais os seguintes nomes:

Selme (Tupã — Estado de São Paulo), Marco Antônio, Elisabete Pereira de Sousa, Radiá (retificação), Ulrich, Marcos Vital Pessoa, Roberto, Lourdes Maria, Ziclea, Sonia Alberto, Selma, Célia Tavares, Lucia Regina, Marcos Queiroz, Lucia Maria, Isis Kelner, Gilda Lopes, Irapuan, Tharya, Ana Lavinia.

ATENÇÃO

Leitores do Rio: sòmente as cartas recebidas em nossa redação até 2.ª feira à tarde é que serão apuradas.

RESPOSTA SEM CUPÃO

Tornamos a avisar nossos prezados leitorezinhos que as respostas que nos forem remetidas, desacompanhadas do respectivo cupão, não serão levadas na computação de pontos. Prestem atenção, pois, quando fecharem o envelope, se tudo está em ordem.

8 m|m — FILMES — 16 m|m
CITERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554



TRIBUNINHA

O MAR E' MUITO PROFUNDO?

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e envia-lo a redação da TRIBUNINHA.

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....
DATA DE NASCIMENTO ....
NOME ....
CIDADE .... ESTADO ....

Até onde pode ir um escafandrista — Se a maior montanha estivesse no fundo do mar... — O Pacífico, o oceano mais profundo do mundo

Qual a fundura dos oceanos? É natural que algum de vocês já tenha imaginado ou feito esta pergunta. A profundidade dos mares varia. Se você está na beira da praia, a fundura do mar é quase nada, não dá pelos tornozelos. Mas, à medida que você vai caminhando para dentro dágua seu corpo vai afundando até que você chega num ponto em que não toma mais pé. Quer dizer que aí já a profundidade do mar de há muito ultrapassou a altura de seu corpo. Se você se lançar em mar alto, mesmo vestido num escafandro, aquela roupa tôda fechada e própria para mergulhar, nem assim conseguirá tocar no fundo do mar.

De fato, êste é bem profundo. Se tôdas as montanhas do mundo fôssem submergidas no oceano, não ficaria uma só com o tôpo de fora. Nem mesmo a maior delas, a gigantesca montanha ou monte Everest, aquela que tem 8.840 metros de altura e fica lá na Asia, no Tibé.

Experiências realizadas demonstraram que a parte mais profunda de todos os mares e oceanos é a chamada "Fossa de Mindanau". Nesse ponto do oceano Pacifico, perto das Ilhas Filipinas, a fundura é de 11.682 metros. O Oceano Pacifico é o maior de todos e também o mais profundo. O nosso Oceano Atlântico é mais "raso". A parte que banha a costa do Brasil não vai além de 6.000 metros, mesmo onde apresenta maior profundidade. No entanto, há pontos mais profundos, longe daqui. Nas Antilhas, o Atlântico tem uma fossa chamada "das Virgens", que tem 8.526 metros e perto do Haiti há outra fossa com 9.460. E' êste seu trecho de maior profundidade.

A ciência que estuda os mares chama-se oceanografia e é relativamente recente.

Nelson Caldas Barreto é ainda pequenino mas já pretende abraçar uma grande profissão:—"Quando eu crescer, vou ser advogado" — veio nos dizer no último sábado. E aqui está êle, fazendo uma grande defesa no futuro: — um pobre peru, condenado para o Natal...

Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Os árabes plantam as tamareiras umas perto das outras para que elas dêem mais frutas...



O Saci foi idealisado pelos indios tupis, sob o nome de CURUPIRA ou CAAPÓRA: uma perna só, o pé virado para traz, um olho só no meio da testa e cabelos vermelhos. Por influência dos escravos o Saci tornou-se uma nova figura simbólica, conforme mostra o desenho: pretinho, com uma carapuça vermelha, uma perna só e fumador de "pito"...

A 1.ª Constituição

A primeira Constituição dada ao Brasil não era brasileira mas sim portuguesa e foi jurada pelo Principe Regente D. João (depois D. João VI) em 1821, em virtude de imposição vinda de Portugal por um movimento revolucionário que explodiu em 1820 e é conhecido na História como a Revolução do Pôrto. Como D. João estivesse nessa ocasião no Brasil, que tinha sido elevado à categoria de Reino, foi a nova Constituição adotada também para nosso pais.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

A temperatura de 5.000 gráus centigrados qualquer substância pode ser queimada.

RIA CONOSCO...

— Não te envergonhas, Zézinho, teu pai é sapateiro e teus sapatos estão inteiramente rotos?...

— Ora essa, teu pai é dentista e no entanto teu irmãozinho de colo não tem nem um dente!...

(Gilda Maria Chataignier — 9 anos)

O microscópio eletrônico aumenta a coisa vista através, 100 mil vezes.

ESTA' CHEGANDO A HORA DE VOCÊ VOAR!
UM SENSACIONAL CONCURSO!
ESPERE MAIS UM POUCO E VERA'...









PARA HOJE:

CINEMA

DE PECADO EM PECADO — Art Filmes — Segunda semana da película mexicana, enrêdo de Ester Fernandes, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, centralizando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. — PRESIDENTE: 3 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM E' PORTUGAL — Segunda semana — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil como as irmãs Meirelles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. — S. JOSE': Meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 7,40 — 8,20 e 10 hs.

BALALAIKA — Reprise de uma opereta cuja ação se passa nos tempos da Rússia dos Tzares. Nelson Eddy, Ilona Massey, Charlie Ruggles e Frank Morgan. Muita música, cenas de óperas e operetas, grande montagem. Nos cines METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A BATALHA DA AGUA PESADA — Da França Filmes do Brasil — Direção de Titus Vibe Muller — Documentário em tôrno da história real, para impedir que os russos se apoderassem do segrêdo da bomba atômica. — PATHE', ALVORADA, PARA-TODOS, ALFA e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEUS SONHOS TE PERTENCEM (My dream is yours) — Warner — Musical technicolorido. Direção de Michael Curtiz, com Doris Day, Jack Carson, Lee Bowman, Adolphe Menjou, Eve Arden, S. Z. Sakall. — S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e CARIOCA: 2 — 4 — 6 8 e 10 hs.

O VALE DA TERNURA (The Red Pony) — Republic — Direção de Lewis Milestone, com Myrna Loy, Robert Mitchum, Peter Miles e outros. Baseado numa novela de John Steinbeck. A vida simples e rude do campo, o amor aos animais, os sentimentos primitivos. — VITORIA, ROXY e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CAPRICHOS DA SORTE (The inside story) — Da Republic — Uma comédia romântica, com Marsha Hunt, William Lundigan, Charles Winninger, Gail Patrick, Gene Lockhart. E ainda NA VELHA SENDA, um "far-west" de mistura com história de ciganos, músicas, Roy Rogers, Tito Guizar, Trigger. — REX e FLORIANO: Sessões a partir das 2 horas.

MULHER NO MEU PASSADO (An Ideal Husband) — Da 20th Century Fox. Ternicólor, baseado numa história de Oscar Wilde. História de uma mulher que era sequestrada pelos homens e jogava com seus encantos. Assinalando a volta de Diana Wynyard. E mais Paulette Goddard e Michael Wilding. — PALACIO, ELDORADO, RIAN e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O PECADO DE AMAR (Song of Surrender) — Da Paramount — Com Wanda Hendrix, Claude Rains e Mac Donald Carey. — Um detalhe curioso é que o filme faz reviver a voz de Caruso. Um triângulo de amor: um jovem ama a espôsa de um pastor íntegro e severo. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS (The uninvited) — Da Paramount — Reprise de um filme meio-espírita, de almas que voltam à terra para se vingarem ou protegerem seus amigos. Ray Milland, Ruth Hussey, Donald Crisp, Cornelia Otis Skinner e Gail Russell. — PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Ultima semana do filme nacional, meio revista, meio policial, com grande cast — ODEON, FLORIANO e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

* * *

TEATRO

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira e Helio Ribeiro. Estréia: dia 21.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA, comédia de Guilherme Figueiredo — Comp. Fernando de Barros — As 21,30 horas — Cr$ 40,00 — Com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto. A 39a versão da lenda de Alcmena, de Anfitrião e de Júpiter. Dia 21 estréia de AMANHÃ SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti, com cenários de Lazlo Meitner.

FENIX — DOROTEIA, de Nelson Rodrigues — As 21 horas — Cr$ 30,00 — Direção de Ziembinski — Cenários de Santa Rosa — Com Eleonor Bruno, Luisa Barreto Leite, Dulce Rodrigues. E' a história de 3 mulheres feias, uma linda que quer ser feia e uma que nasceu morta. O diálogo não é para mocinhas.

FOLLIES — TO' DE OLHO, revista de Mario Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Sarquis Jorge e as irmãs Mary e Alba e Rodo — As 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — A maior atração é a volta ao palco das irmãs Mary e Alba, graciosas bailarinas.

GINASTICO — Teatro Folclórico, com Grande Otelo e Jorge Fernandes e a bailarina Augusta'. 3 Cidades, Maracatu, Frevo, etc. E' preciso ver Grande Otelo — As 21 horas e aos sáb. e dom. vesperais às 16 hs — 5a, 6a, sáb. e dom. — Cr$ 20,00.

GLORIA — Fechado até dia 17. Estréia de ALEGRIA, de Oduvaldo Vianna, comp. Jaime Costa.

JARDEL — Sábado às 16 horas; domingo às 16 e 16,30 hs. — Teatro para crianças — Teatro Infantil de Danilo Ramires com O REI MARACA', com Vera Nunes, Emilio Castelar, Laís Peres, Karlos Kouto, Amadeu Celestino, Claudio Fornari, e uma cachorrinha chamada Lóla — Cr$ 15,00 — Tem rei, princesa, homem-árvore, etc.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Mariano, Salaquia, Ciló Souza — As 20 e 22 horas — Cr$ 45,00 — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto", mas com a excelente colaboração de Colé e Celeste Aída.

REGINA — Fechado para ensaios de AS ARVORES MORREM EM PE', de Alejandro Casona — Cia. Dulcina-Odilon. Estréia: dia 16.

RIVAL — Dia 17 estréia da companhia Alda Garrido em SE O GUILHERME FOSSE VIVO, de Llopis.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, de Niccodemi — Cia. Eva Todor — As 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de província vive caluniada até o Prefeito tomar conhecimento do seu caso insulgar.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cwodjinski — As 20,45 hs. — Cr$ 30,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues — Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos. Muito divertida.

Reuniões

CENTRO DE ESTUDOS DO H. S. E. — 5ª Conferência Clínico-Patológica, sob orientação do prof. Ernani T. Torres — no auditório do Hospital, às 11,30 horas.

— SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — No salão da Fundação Getúlio Vargas, às 17 hs., posse da nova diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Conferências

O CRIME DE SER JUDEU — Pelo prof. Arnaldo de Farias, no auditório da ABI, hoje, às 20,30 hs.

— "O LIVRO E O EDITOR" — pelo sr. Arquimedes de Melo Neto, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, às 17 hs.

Exposições

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK-ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — Inauguração hoje, no Liceu de Artes e Ofícios.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— MARTIRIOLÓGICA — No "hall" da ABI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

Filmes de contos

Um gênero pouco explorado — De "Intolerância", de Griffith, a "Paisá", de Rosselini

Quando se pensa nos grandes "filmes de contos" que o cinema registra em sua história, não se pode deixar de estranhar que tal forma de narrativa seja tão pouco usada pelos cineastas de todo o mundo.

Lembrando Griffith

Já o famoso "Intolerância", que David W. Griffith, o "Pai do Cinema", produziu em 1916, era, de certa maneira, um "filme de contos", pois apresentava quatro relatos (a quéda de Babilônia, o martírio de Cristo, a noite de São Bartolomeu e uma história moderna) que corriam paralelos e atingiam os seus respectivos desfechos ao mesmo tempo.

Sucesso popular e crítico

Além de estarem agrupados no mesmo gênero, êsses filmes têm em comum um fator de primeira importância: todos foram grandes sucessos populares e críticos. Portanto, é ainda mais de admirar que o gênero não tenha sido mais explorado, e que um novo "filme de contos" constitua hoje uma legítima novidade.

"Paisá"

Assim é "Paisá", de Roberto Rossellini, que dentro em pouco estará nas telas cariocas. Como nos outros casos citados, um tema comum enlaça as histórias nêle contadas. Os seis episódios, ainda que relatem acontecimentos independentes, têm uma íntima ligação entre si. Existe uma seqüência natural. E cada história empresta um novo ímpeto, uma nova dramaticidade, ao episódio seguinte. A tensão não desaparece quando um climax é atingido. Pelo contrário: aumenta. E, no final, o que fica no espectador é uma sensação de unidade dramática, de uma história que tem muitas facetas e os mais diversos aspectos — mas que é una e indivisível.

Exemplos do cinema moderno

Pulando muitos anos, vamos encontrar diversos e celebrados "filmes de contos": "Se eu tivesse um milhão", de Ernst Lubitsch, James Cruze e outros; "Um Carnet de Baile", "Seis Destinos" e Mistérios da Vida", de Julien Duvivier; "Na Solidão da Noite", de Alberto Cavalcanti e outros, etc. Recentemente, um produtor inglês reuniu quatro contos de Somerset Maugham num só filme, apropriadamente intitulado "Quartet", e o sucesso da emprêitada excedeu a tôdas as expectativas.

Seis filmes em um só

Assistindo a "Paisá", o público carioca não estará vendo, entretanto, um só filme. A obra-prima de Rossellini, alcançando um realismo deveras chocante, reune seis filmes num só.

Há uma história siciliana, uma napolitana, uma romana, uma florentina, uma que se desenrola num mosteiro isolado, e, finalmente, uma que tem por fundo o Vale do Pó. Em cada episódio, o elenco é diferente, e diferentes são os incidentes dramáticos. Mas, no final, o público guarda a lembrança de um filme estranhamente coêso, de um *suspense* quase insuportável, de uma obra magnificamente executada.

O diretor brasileiro Cavalcanti, responsável por um dos contos de "Na solidão da noite"

Sociais

Recepção em casa do almirante Braz Veloso

Para festejar a sua recente promoção, reuniram-se ontem na residência da rua das Palmeiras os amigos do almirante Braz Veloso, que foi da Casa Militar do presidente Washington Luiz e, entre outras numerosas comissões na Marinha, teve a honrosa missão de dirigir a Escola Naval. A recepção que lhe foi feita compareceram centenas de amigos, acompanhados de suas famílias, convertendo num brilhante acontecimento social aquela oportunidade de formular ao almirante o aprêço e o geral respeito que o cercam na sociedade brasileira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Senador Fernando Melo Viana.
Deputado Gilberto Freire.
Lucidio da Costa Lôbo Filho.
Cristovão Freire, jornalista.
Henrique Conceição.
Oswaldo Marques de Oliveira.
Djalma Almeida.
Claudio Pickersgill de Medeiros.
Helio Ramos Ribeiro.
Itamar Carneiro da Cunha.
José M. Costa Marques.
Marcos Rivero Corrêa.
Maria de Assis Barata.
Maximo Martinelli Junior.
Octavio de Castro R. Jardim.
Thompson do Abiahy.
Leopoldo Alberto de Comenzoro.
Helde Costa de Queiroz Lima.
Temistocles da Fonseca Moraes.

Senhoras:

Haydée de Souza Abreu, esposa do sr. Geraldo Perlingeiro Abreu.
Carmen Alencar Araripe, esposa do sr. Delccarliense de Alencar Araripe.

Jovens:

Waldir Pinho Alves do Vale.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Armando de Sousa Columa e Delizete Pereira dos Santos; Antônio Dias de Pina e Nair de Sousa Oliveira; Arceu Magalhães de Macedo e Alzira Macedo; José Bandeira de Melo e Maria Teresa Reis Anastácio; Carlos da Nóbrega Fernandes e Otília Maria Monken; Alberto Sousa de Oliveira e Celeste da Conceição Rodrigues; João Gonçalves de Araujo Neto e Zillia Vites; Everaldo Lamarão e Mario do Horto Botafogo; Cesar Alfredo de Andrade e Carmelita Francisca Sobral; João Sodré de Melo e Clélia Ricchezza; Manuel Gonçalves de Sousa e Maria Luiza Dias Erum; Cid Ribeiro da Silva e Adi Ferreira; Darvim de Almeida e Leda Ferreira Serpa; Camilo Moreira de Sousa e Lais Guimarães; Júlio Gomes Alves e Adusinda Botelho; Wilson Calixto Ferreira da Silva e Maria Aparecida de Oliveira; Margio Caldeira Brant e Regina Maria Pedernetras; Expedito Maciel Cana e Maria Estela Barbosa; Laurentino dos Santos Araújo e Neusa Gomes Alvares de Assis; Delcino de Oliveira e Laura Luzia de Oliveira; Paul Morais e Nair Santos de Sá; Gustavo Fernandes de Oliveira e Maria Isaltina Alves; Valmir da Silva Lisboa e Etelvina de Oliveira; Albino Pereira Monteiro e Inorá da Costa Pontes; Nei de Castilhos Ferreira e Maria Haydée da Silveira; Onilio Martins Filho e Cidnéia Simões; Milton Rodrigues e Laerte de Sousa Botelho; Moacir Pereira de Sousa e Lenira Jorge; José Eugênio da Conceição e Margarida de Sousa; Jorge Antunes e Maria de Lourdes do Amaral; Carlos Albino e Nilda Leal; João Carlos de Moura e Guida Lourdes; Alfredo Mannarino e Carmelinda Amendola; Ovidio Henrique Cavaleiro dos Santos e Teresa Iolanda Batista Santos; Amadeu Batista Soares e Ogmar de Oliveira; Izael Silva e Eliett do Couto Grivet; Raimundo Teixeira Barbosa e Teresinha Natividade Jacinto; Alcides Avelino dos Santos e Alice Gonçalves Simões; Aristóteles Meireles Garcia e Nélia Martins Tôrres; Severino Pereira da Silva e Maria Virginia dos Santos; Melquisedeck Teixeira Aires e Alice Guedes; Valdevino Tavares de Sousa e Maria José Macedo; Roberto Rogério de Araújo e Ivone Pacheco da Costa; Viriato Aguiar Lisboa e Maria da Conceição Silveira; Almiro Alves Ramalho e Ruth Soares da Silva; Moacir Delfino e Zeli Alvarenga; José do Araujo Fonseca e Maria Felisbela Cardoso Furtado; Charles John Lucas e Margit Hannelore Haamel.

CASAMENTOS

Srta. Maria de Lourdes Perez Fernandes-Sr. José Antonio Granado Paranos — Realizar-se-á no próximo dia 18, às 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Maria de Lourdes Perez Fernandes, filha do sr. Manuel Perez Fernandes e sra. Leonor Perez Fernandes, com o sr. José Antonio Granado Paranos, filho do sr. Mario da Rocha Paranos e sra. Maria Judith Granado Paranos.

NASCIMENTOS

Ana Maria, filha do casal Celso Lima Godinho-Maria Rêgo de Lima Godinho.

Maria da Glória, filha do sr. Aristóteles Monteiro e sra. Alice Monteiro.

Ana Regina, filha do casal Mario de Sá e Silva-Regina Zafiro e Silva.

CLUBES

Tijuca Tênis Clube — Será realizado, no próximo sábado, na séde do Tijuca Tênis Clube, um jantar dançante, do qual participarão, como atrativos artísticos, Dick Farney, Alcides Gerardi e os Indios Tabajaras.

VIAJANTES

Pela Panair: para Uberaba, o sr. João Henrique Vieira da Silva, representante de Minas na Câmara Federal; para Buenos Aires, o sr. Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Regressou a Mato Grosso o governador Arnaldo de Figueiredo.

Pela Pan-American: para Montevidéu o prof. Nils Westermark.

Os embaixadores Walter J. Donnelly e John F. Simmons, chefes das representações diplomáticas dos EE. UU. na Venezuela e no Equador, respectivamente.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o sr. Petronio de Avelar Rocha, velho profissional da imprensa, redator do "Jornal dos Esportes" e da "A Notícia".

Luiz, de onze meses de idade, filho do casal Manoel-Olinda Johnson Ferreira. — (Foto Preuss — Edifício Odeon)

TEATRO

Palestra telefônica

Claude Vincent

* Houve reunião de cenógrafos na casa do sr. Lazlo Meitner, para mostrar trabalhos dos brasileiros ao sr. Oenslager, antes dele embarcar para São Paulo. Por que você não foi, Pernambuco?

Uma voz gripada, cansada, me responde:

— Vivo agora no Carlos Gomes. Lá tudo é movimento. No *foyer* e nos corredores, grupos diferentes ensaiam. No palco estamos pintando, enquanto as *girls* dançam. Pintamos ritmicamente, acompanhando a música realmente linda de Vicente Paiva e Bibi Ferreira. E a Mara Rúbia está ótima. Maliciosa, brejeira. Ela me parece ser meio Mae West, meio bailarina francêsa do século XIX. E' o tipo feito para ela, e as suas canções são maliciosas e de acôrdo com o seu estilo. Tem também um samba de Vicente Paiva, para ser cantado num cenário meu que você conhece — que é uma delícia, com Deo Maia.

— Que tal, o nosso Jaime Barcelos? Está contente por ter voltado de São Paulo?

— Não sei, quase não tenho tempo de conversar, mas que êle será engraçado na revista, sim; divertirá muito. E quanto a Bibi, apesar dela ser a estrêla da revista, até agora só vi um número (um número muito bem achado, aliás). Ela está trabalhando muito.

— Se todo mundo está trabalhando, para quando é a estréia, Pernambuco? Todo mundo quer saber.

— Estava marcada para o dia 17, mas só amanhã chegam as moças da América do Norte. Parece que é mais provável a estréia ser adiada para o dia 21. Não posso mais demorar, tenho que almoçar e correr para a praça Tiradentes...

E foi por isso que a reunião dos cenógrafos que se fêz sexta-feira passada não contou com a presença de João Maria dos Santos, nem de Pernambuco que, apesar de sua gripe, estava bem ocupado. Havia muito que fazer no palco do Carlos Gomes!

Notícias

*** Foram transferidas as datas de várias estréias. O sr. Fernando de Barros, diante do sucesso de "Um Deus dormiu lá em casa", resolveu adiar a estréia de "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti para dia 21, terça-feira, para que o diretor Ziembienski possa estar presente. Nos outros dias da semana Ziembinski está divertindo a platéia do Teatrinho de Bolso na praça General Osório, com Nely Rodrigues, na comédia polonesa de Cwodjinski, "Assim falou Freud".

*** "Escandalos 1950" estreará no dia 21, por ser impossível conseguir os efeitos desejados com uma estreia apressada.

*** Jaime Costa e Alda Garrido continuam anunciando suas estréias para amanhã; a de Alegria" no Glória, com os novos elementos Yara Cortez (que trabalhou tão bem com a Dulcina) e Gilberto Martin (que viajou com Madame Morineau após sua estréia teatral em Macbeth do Teatro do Estudante); e a de 'Se o Guilherme fosse vivo", uma comédia leve de Carlos Llopis, no Teatro Rival, onde reaparecerá o ator Delorges ao lado de Alda Garrido.

*** No Teatro Regina "As Arvores morrem de pé", de Alejandre Casona, está marcada para hoje a fim de que o autor, que reside na Argentina, possa assistir à estréia.

*** Derci Gonçalves vai estrear amanhã 17, no Recreio, com uma revista intitulada "Nega Maluca".

RÚI sabe o que é bom, ele USA E ABUSA de MATTE LEÃO Já vem queimado!

CINEMA

"UMA MULHER NO MEU PASSADO"

Juan Arrégui

Não dizíamos que esta semana em curso ia ser muito melhor para quem já não aguentava mais tanta coisa ruim nos nossos cinemas? Já ontem salientávamos a delicadíssima página que foi "O Vale da Ternura". E hoje temos novo filme bom a registrar. Trata-se de "Uma mulher no meu passado", produção e direção de Alexander Corda, distribuído pela 20TH CENTURY FOX.

Com a sobriedade, o equilíbrio, característicos do inglês, fez-se de um tema de Oscar Wilde, "The Ideal Husband", um filme de grande linha, que manteve o espírito borbulhante de Wilde, sem cair no frascário ou no escabroso, que são em geral, os únicos aspectos que salientam na obra de um autor que entretanto atingiu as culminâncias de perfeição de uma "Balada do Cárcere de Reading" ou de um "De Profundis".

Assim, "Uma mulher no meu passado" (título aliás absolutamente impróprio, pois nada, ou quase nada há em relação a mulher alguma, no passado de ninguém), servido por um enrêdo que prende a atenção todo o tempo, mereceu um tratamento especial do produtor. "Sets" magníficos foram armados e a reconstituição de trajes, de moveis, de casas, ambientes, é perfeita. Movendo-se neste ambiente, artistas de primeira água. Paulette Goddard está excelente e não nos lembramos assim de pronto de nenhum filme ao qual se tenha entregue com tanta convicção e sinceridade. Salvo, é claro, "Tempos Modernos". Paulette "é" a senhora Cheveley, mulher fria, calculista, bela, chic, cujos olhos verdes traduziam a ambição ou o fingido interesse. Michael Wilding, no "dandy" que esconde um espírito superior, cria um tipo admirável, que nos lembrou Leslie Howard. Sir C. Aubrey Smith, sem exageros de modismos, é um característico perfeito. Constance Collier valoriza uma pontinha, com três rápidas aparições. Muito bons ainda Glynis Johns e Hugh Williams. Por último, mas não em último lugar, Diana Wynnard, que volta sensacionalmente à tela. A intérprete de "Cavalgada" é uma das mais perfeitas "ladies" do cinema, misto de Aline Mac Mahon, de Irenne Dunne, de Greer Garson, superior a elas, pois tem a classe das três, é bela e traz estampado o talento no rosto. Sua criação de Lady Chiltern é impecável, paga completamente tôdas as contrariedades dos fãs.

Há um pouco de excesso de diálogos. Percebe-se que o diretor-produtor não quis esperdiçar os paradoxos de Wilde, não quis condensá-los, não quis sugeri-los pela imagem, deixando antes que os artistas os enunciassem, como num romance ou numa peça de teatro. E, como sempre em peças wildeanas, há ironia, há sátira, há mordacidade.

Enfim, esta história de um marido ideal, que cometeu um pecado de mocidade (pecado de ordem política, é bom esclarecer) e que depois encontra uma mulher calculista, que o quer perder, perdendo-se, porém, ela própria, porque um amigo detinha o mistério de outras falhas em que a mulher incorrera, agrada e diverte, é bem feito e preenche a finalidade a que se propôs, dando-nos um espetáculo de elegância, de visões belas, de coisa inteligente.

NOTÍCIAS

— Quem não conhece "Señora Tentación", uma das mais belas canções de Agustin Lara? Pois "Senhora Tentação" motivou um filme musical mexicano, com Ninon Sevilla, no qual também aparecem Susana Guizar e David Silva, e os nossos Anjos do Inferno. Apresentação da Columbia.

— "Abbott e Costello na Africa" é a mais recente de tôdas as comédias que Abbott e Costello interpretaram até agora. Imaginem o gordinho e seu companheiro, "amigo da onça" em plena Africa, com o famoso caçador Frank Buck, o célebre domador Clyde Beatty, e ainda o boxeador Max Baer. Charles Barton dirigiu esta produção de Edward Nassour.

— "Homem em fuga" é um filme de "suspense" diferente, adaptado da célebre peça de John Galsworthy, que marca a volta de Rex Harrison aos estúdios britânicos, pois a 20th Century Fox rodou esta produção na Inglaterra, completando o realismo de sua narrativa. Ao lado do grande ator está Peggy Cummings.

— "Sob o signo de capricórnio" traz de volta Ingrid Bergman no seu último filme americano e o primeiro que interpreta nos estúdios britânicos. Trata-se de um drama de "suspense" dos maiores que Hitchcock dirigiu — em que a "estrêla" suéca tem por galãs Michael Wilding e Joseph Cotten. Uma história do século passado, na Irlanda e na Austrália. Em Técnicolor, da Transatlantic-Warner Bros.

— "Marcada pelo destino" é a história de uma aventureira, diferente do que o cinema costuma apresentar-nos. Uma produção da Individual, de J. Arthur Rank, que nos apresenta a "estrêla" inglesa que Hollywood tirou dos estúdios britânicos, Deborah Kerr. Trevor Howard, o intérprete de "Desencanto" é o galã.

— "Passaporte para o Rio" tem o seguinte esquema: êle preparou um assalto que seria o "roubo perfeito". Era mestre no assunto. A fuga, porém, preparou-lhe um imprevisto: o encontro com a jovem atriz, única testemunha do assalto!... Um drama que é anunciado como cheio de "suspense", dirigido por Daniel Tynaire. Arturo de Cordova e Mirtha Legrand são os intérpretes.

Gregory Peck e Alida Valli juntos

Gregory Peck, o correto intérprete do cinema americano, e Alida Valli, a sensação do cinema italiano, foram reunidos em "Le Procès Panadine", que vem fazendo sucesso há oito semanas em um dos grandes cinemas de Paris.

RÁDIO

Mario de Azevedo voltou

A Rádio "Jornal do Brasil" apresentou ontem um seu novo astro: Mário de Azevedo. O retorno de Mário de Azevedo ao microfone da F-4 só pode ser motivo para encômios à direção daquela estação. A interpretação de Mário de Azevedo, pessoal, agrada os "fans" da boa música. O programa de ontem esteve bom, como bom intérprete é Mário Azevedo.

* * *

Se ainda não ouviu, ouça o programa que a Rádio Clube está transmitindo "Velhos Tempos". Gostamos da apresentação da velha composição d "Indio", "Noite cheia de estrelas". O 'script' é cuidado.

* * *

Para o ouvinte, deve ser irritante um dia como o de ontem: três bons programas, quase todos no mesmo horário. Na Nacional tivemos o "Cine Metro e meio", na Jornal do Brasil, Mário de Azevedo e, na Rádio Clube "Velhos tempos".

E dizer-se que há dias infames, sem um só programazinho sofrível.

* * *

Não gostamos da locutora da PRA2 do programa "Mensagem musical", destinada a divulgação da música de Câmara. Em si, o programa é interessante. O texto é explicativo e interpretivo, seguindo-se discos.

* * *

A Tupi apresentou um recital de Cristina Maristany que, como sempre, agradou aos antigos fãs daquela cantora.

* * *

O concurso da BBC está quase encerrado. O último programa da série é o do dia 18. As crônicas, que terão que corresponder aos programas de 5 a 18, deverão ser enviadas para o escritório da BBC, no Brasil, à Avenida Rio Branco, 251, 14.º andar. As melhores cartas concorrerão à prêmios oferecidos pela emissora de Londres: aparelhos de rádios ingleses. Quer, dessa forma, a BBC fazer uma consulta aos ouvintes brasileiros, sôbre os programas que está enviando para o Brasil.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Ramalho Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo musical — Hora do Brasil — "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de violino — Hora do Brasil — " "
20	— Romance de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festival Gil — "	— Mercado de Bagdad — " " — Arraial da Penitura Sala	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Duos de piano — Uma carta p/você — Solos de violino — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Solos instrumentais — " "	— Novela — " — Honra ao mérito — " "	— Carioca e Orq. — " " — A côrte do rei Xaxá	— Univ. Católica — " " — Artur Montenegro — " "	— Comentário — Prog. Rosslal — " " — " "
22	— Coletânea musical — " " — " " — " "	— Fernando Borel — " — Turma do sereno — Repórter Esso	— Serenata — " " — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Maria Antonieta) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Autores e Livros — Música Universal (Glozenhoff)
23	— Música, apenas Música — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

51 **VIDA DE CRISTO**

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

O TEMPLO ESTÁ MAIS CHEIO DO QUE NUNCA POR CAUSA DA PASCOA.
OS NEGOCIANTES VENDEM CARNEIROS E POMBAS PARA OS SACRIFICIOS.
ENQUANTO OS AGIOTAS TROCAM MOEDAS JUDAICAS PELAS ROMANAS E GREGAS, QUE NÃO TEEM CURSO NO TEMPLO.
AQUELE HOMEM QUE ACABA DE CHEGAR COM O SEU GRUPO PARECE INDIGNADO.
A CASA DE MEU PAI É UMA CASA DE ORAÇÃO, MAS VÓS FIZESTES DELA UM COVIL DE LADRÕES

"O que a carne herda"

Entre as atrações que a Fox-Film anuncia para sua temporada de 1950, uma avulta sôbre as demais.

Referimo-nos a "O Que a Carne Herda" (Pinky). Discutida violentamente em diversas partes, "O Que a Carne Herda" marcou sucesso tanto artisticamente como na bilheteria.

O seu diretor foi Elia Kazan, nome consagrado na cinematografia desde "Laços Humanos". Em "O Que a Carne Herda", o diretor achou-se inteiramente à vontade para expor um tema significativo sem em nada diminuir sua capacidade emocional.

Não menos importante para o sucesso de "O Que a Carne Herda' é o seu elenco. Jeanne Crain, já consagrada em papéis leves e ternos, é uma figura patética da jovem aparentemente branca, que um dia descobre que era negra. William Lundingan, é seu galã. Ethel Waters e Ethel Barrymore, dois nomes que não precisam de apresentação, encabeçam o elenco coadjuvante.

NA A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje, às 17,30 horas a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será exibido além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

O aniversário de Castro Alves

Na sessão que a Federação das Academias de Letras do Brasil fará realizar a 18 do corrente, o escritor Prado Ribeiro pronunciará uma conferência em homenagem à data do nascimento de Castro Alves.

A conferência intitula-se: "As mulheres na vida de Castro Alves", e será iniciada às 15 horas, na Avenida Rio Branco, 117 — 4.º andar, sala 423. A entrada é franca.

HOJE PATHE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA
A BATALHA DA AGUA PESADA
UMA PAGINA DA HISTORIA MODERNA MAIS PUNGENTE QUE QUALQUER FICÇÃO!
TITUS VIBE MULLER
JEAN DREVILLE

ESCOLA REMINGTON
Fundada em 1911
Dactilografia
Taquigrafia
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CENTRO: R. 7 de Setembro, 59
MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 (Antiga Rua Meier)
COPACABANA: R. Miguel Lemos, 44

Notas & Informações

APROVADAS AS ALTERAÇÕES — Introduzidas nos estatutos da "A Nacional" Cia. Brasileira de Seguros Gerais, pelo decreto 27.778, de 19-2-1950.

NOVAS TARIFAS — Para o porto do Salvador, conforme determina a Portaria n. 193, de 8-2-1950, expedida pelo Ministério da Fazenda, publicada no D.O. de 13-3-1950.

TRANSPORTES MARITIMOS — O Ministro da Viação acaba de assinar a Portaria n. 201, de 10-3-1950, designando uma comissão incumbida de estudar e elaborar planos para os transportes marítimos, integrada dos seguintes nomes: Vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, diretor do Lóide Brasileiro, professor Maurício Joppert da Silva, catedrático de Portos, Rios e Canais, da Escola Nacional de Engenharia, e diretor da Divisão de Planejamento Rodoviário, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, bacharel Francisco Clementino de San-Tiago Dantas, o sr. José Nunes Guimarães, funcionário e representante do Banco do Brasil, o dr. Ortêncio Lopes, representante da Associação Comercial e major Severino Sombra de Albuquerque, diretor Executivo da Associação Brasileira de Planejamento.

LIVROS RECEBIDOS — Recebemos e agradecemos o livro "Petróleo! Salvação ou desgraça do Brasil?", do general E. Leitão de Carvalho.

BALANÇA COMERCIAL BRASIL-CANADÁ — De 1911 até 1948 foi:

Anos	Exportações para o Brasil	Importações do Brasil
1911	1.032.829	925.331
1912	760.910	1.097.980
1913	974.462	1.395.521
1914	767.858	1.162.785
1915	541.998	1.149.551
1916	1.059.700	858.832
1917	1.028.165	1.062.485
1918	974.368	990.777
1919	4.088.524	1.136.533
1920	2.703.468	1.972.763
1921	2.835.191	2.151.066
1922	2.002.449	1.495.245
1923	1.929.067	1.391.156
1924	2.623.210	1.459.497
1925	3.417.249	1.848.758
1926	4.682.291	1.969.621
1927	7.251.479	1.525.940
1928	5.764.316	1.754.518
1929	5.073.571	1.391.111
1930	3.311.070	
1931	1.139.118	1.028.560
1932	1.126.043	754.227
1933	1.897.658	843.690
1934	2.606.702	806.543
1935	3.500.449	996.339
1936	3.627.921	874.613
1937	5.002.562	847.805
1938	5.521.766	763.915
1939	4.406.829	1.111.291
1940	5.032.829	6.243.342
1941	8.097.143	19.443.946
1942	8.727.892	11.163.826
1943	4.964.355	4.800.253
1944	7.324.271	7.223.879
1945	16.747.957	7.600.758
1946	24.601.962	14.018.295
1947	31.659.949	15.887.719
1948	25.600.782	20.359.291
Totais	$210.659.372	$141.259.564

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Atilio Signorelli Gallo — Rio Bamba, 985 — **Buenos Aires**
Madeira compensada

F. G. Polini — Peru, 79 — **Buenos Aires**
Mentol, cloro, emetina e outros produtos químicos

Drogueria del Norte — French, 2201 — **Buenos Aires**
Mentol.

Diaz & Cia. — Boulevard Avellaneda, 1021 — **Rosário-Santa Fé**
Piassava e derivados.

Kappuhn S. A. I. C. — Garay, 144 — **Buenos Aires**
Mentol e menta.

Resumo de balanços

ARTHUR DONATO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
2.383.105	279.261	13.794.268	10.135.483	6.321.151

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.000.000	3.397.825	1.306.890	603.644	430.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 14-3-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
20	Brasileira de Energia Elétrica — nom. de Cr$ 200,00	200,00		
820	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port. . . .	170,00	175,00	170,00
610	F. e L. de Minas Gerais - Cr$ 200,00 - pt.	185,00	155,00	150,00
340	Motorista & C. Importadora — Cr$ 200,00 .	200,00		
10	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 200,00	440,00	445,00	440,00
101	Idem	442,00		
400	Sid. Nacional - Cr$ 200,00	151,00	150,00	150,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
30	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de 7% — Cr$ 1.000,00 . . .	780,00		775,00
	VENDAS A PRAZO			
650	Ações do Banco do Distrito Federal de Cr$ 200,00 — V/comprador 180 dias	200,00		
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	Uniformizadas			730,00
	Minas — 1.177			610,00
	São Paulo		214,00	
	Idem — Uniformizadas .			750,00
	Pernambuco		49,00	48,00
	Pref. — Porto Alegre — 3½%		15,00	16,00
	Banco Ind. Brasileiro . .			156,00
	Cia. S. Jeronimo — ord.		37,50	

PREÇOS
Fechamento

EM 14-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	31.62
Maio	32.14
Julho	32.16
Outubro	30.19
Dezembro	29.97
Março	29.96

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	21.38
Maio	21.10
Julho	20.50
Setembro	20.33
Dezembro	19.72

CAFÉ
Contrato "D" — Rudios mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	42.70
Maio	40.89
Julho	38.75
Setembro	37.65
Dezembro	36.05

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	44.70
Maio	42.40
Julho	40.25
Setembro	38.90
Dezembro	37.90

LÃ
"Cosheps"

	Cents p/lb. peso
Disponivel	180.0 nom.
Para entrega em:	
Março	188.0
Maio	172.5
Julho	166.0
Outubro	170.6
"Gerdurosa"	
Disponivel	137.0 nom.
Para entrega em:	
Março	126.0
Maio	131.0
Julho	127.7
Setembro	125.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. . .	17.25
Idem, n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas . .	16.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SÊDA

	Dol./lb. peso
Denier 13/15, branco AA . .	2.80
Denier 13/15, branco A . . .	2.75
Denier 13/15, branco D . . .	2.60
Denier 20/22, branco AA . .	2.80
Denier 20/22, branco A . . .	2.75
Denier 20/22, branco D . . .	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts p/lb.	10.50
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	75.00
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts p/lb. 9.75	10.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.	
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	115- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	113-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First C.I.F. — Antuerpia — Dezembro	N/cot.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

João Nunes x Cia. Fiação do Rio de Janeiro — 12,30; Antonia Batista Fernandes x Guamão, Dourado & Baldassini Ltda. — 12,30; Monoel Afonso Junior x S. A. Gazeta de Notícias — 12,40; Joaquim Corrêa da Silva x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — 12,50; Agenor Ferreira Braga x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 13,00; Hanns Kurt Max Scheurer x Printex Fornecedora de Material Gráfico Ltda. — 13,10; Ulisses Ferreira x Philadelpho Nunes da Costa — 13,20; Joaquim José Custodio x Eugenio Palmer — 13,30; Francisco de Sousa Lima x Antonio Rodrigues Fernandes — 13,40; Teodorico Duarte Chagas x Cia. de Transportes Comercial e Importadora — 13,50; Ana Mendonça Machado x Rinder Indústria e Comercio S. A. — 14,00.

2.ª Junta

Vicente Gomes x Casa de Saúde Dr. Eiol — 12,30; Felix Coelho da Silva x Edson R. Branco — 12,40; Francisco Alevato x S. A. White Martins — 12,50; Ovidio Caetano de Oliveira x Cia. Construtora e Técnica Koteca S. A. — 13,00; Juvenil Meireles x Banco Meridional — 13,10; Vivaldo Varela x Churrascaria Parque Lindo — 13,20; Luiz José de Oliveira x Pensão Vitória — 13,30; José de Souza e outro x Guamão, Dourado & Baldassini Ltda. — 14,00.

3.ª Junta

Elzi Mathias dos Santos x Dist. de Bebidas Penha Ltda. — 13,00; Amaro Pinheiro dos Santos x Urbanorurás — 13,15; Roberval Lima do Nascimento x Viação Elite — 13,30; Verdelino Pinto x Felinto Rodrigues & Cia. — 13,45; Donato Pio x Guamão, Dourado & Baldassini Ltda. — 14,00; Francisco Sepulveda x F. R. Moreira — 14,15; Fernandino Soares da Silva x Manoel Rodrigues Silva — 14,30; Alfredo Henrique Serra x Jorge Pereira & Cia. Ltda. — 14,30; Mario Neves da Silva x Howard Moreira Marina — 14,45; Emilio Domingues da Silva x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 15,00.

4.ª Junta

Everett Joaquim Ferreira da Silva x Vanguarda S. A. — 14,00; Luiz Raymundo Mendes x Antonio Ferreira Junior — 14,10; Altamira Conceição da Silva x Albino Castro & Cia. Ltda. — 14,20; Maria da Conceição Souza x Arminda de Souza e Silva — 14,30; Renato do Sacramento x Coca-Cola Refrescos S. A. — 14,40; José Quadros x Cia. Progresso Industrial do Brasil — 14,50; Alvaro Gomes dos Santos x Oliveira Coelho & Cia. Ltda. — 15,00; Mario Dias Garcez x Café e Leiteria Beira Alta — 15,10; Anibal Pedersoli x Panair do Brasil S. A. — 15,20; José Tito de Paula x Panificação Aurora Ltda. — 15,30; Selvo Dantas x Cesar Ferreira Alves — 15,40.

5.ª Junta

Antonio Minafra x Cia. Nacional de Mineração do Barro Branco — 14,00; Narciso Rodrigues x Moinho da Luz — 14,10; Arthur Rosa de Oliveira x José Scarrone — 14,20; Cesar Fernandes x Guilherme Dantas Ribeiro — 14,30; Manoel Pereira da Silva e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — 14,30; Julio Luiz da Silva x Cemitério Israelita — 14,40; Haroldo Alves Oliveira x Paraiso da Penha — 14,50; Benicio Barcelos x Café Brasil Unido — 15,00.

6.ª Junta

Percilio Firmo Teles e outro x Dourado & Baldassini Ltda. — 12,30; Waldir Gonçalves x Fábrica de Artefatos de Couro Ipiranga — 12,40; Horacio Antonio Filho x Oficina Colorado — 12,50; Itamar de Carvalho x Posto de Gasolina Atlantic — 13,00; Alfredo José Ferreira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,10; Geraldo Pannain Accioly x Sanatório Jacarepaguá Ltda. — 13,20; Cia. Nacional de Papel x Joaquim dos Santos — 13,30; Octacilio Vieira de Mello x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,40.

7.ª Junta

Mario Arias Requejo x Serviços Hollerith S. A. e International Business Machines Co. — 13,00; Júlio da Silva Guimarães x J. Geluda & Cia. — 13,10; Ariete Bertoco Ferreira x Zoé da Rocha — 13,20; Jandyra de Mello x Modas "Etam" S. A. — 13,30; Orchidea Godoy x Emygdio Vale — 13,40; Antonio Araujo e outros x Constr. Alberto Amorim Ltda. — 13,50; Antonio Augusto Lucas x Cia. de Pesca Marambaia — 14,00; Edgard Dias Ferreira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,10; Maria do Carmo dos Reis x Fábrica de Massas "Suprema" — 14,20; Manoel Moreira da Costa x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,30.

8.ª Junta

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. x Daniel Alves — 13,00; Antonio Marques dos Santos x Guamão, Dourado & Baldassini — 13,10; Leocadio Gomes x Guamão, Dourado & Baldassini — 13,10; Augusto da Silva Moura Junior x S. A. Chapéu Mangueira — 13,30; José Godofredo da Silva x Biscoitos Aymoré Ltda. — 13,40; Manoel Alves Tula x Cia. Construtora Pederneiras S. A. — 13,50; Orlando Taranto e mais oito x Sociedade Maderarte Ltda. — 13,50; Henrique Perez x Cia. Editora Americana — 14,00; José Nicomedes Bhering x Quimicas S. A. — Carlos Pereira Industrias — 14,10; Joaquim Bernardino da Silva x Construtora Genesio Gouveia S. A. — 14,20; Fernando de Assis Silveira x Radio Guanabara Ltda. — 14,30.

9.ª Junta

Egon Grunwald x Luiz G. Teixeira (Massa falida) — 13,00; José Rafael Pinto x S. A. Gazeta de Notícias — 13,15; José Matias Santana x Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional — 13,30; José Geraldo Pessanha Ventura x Tinturaria São José — 13,45; Antonio Gomes Cruz x F. Saldanha, Cruz & Cia. Ltda. — 14,00; Jorge Antonio Iunes x Agostinho & Cia. Ltda. — 14,15; Artur de Almeida x Associação Transportes Rodoviários Americana S. A. — 14,30; José Pinto Nogueira x Estádio Municipal — 14,45; Damasio José x Cândido Silva — 15,00.

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO), S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à Praça Mauá n. 7, 7.º andar, no dia 23 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1950.
Pela Diretoria,
F. S. Crocker, Diretor-Gerente.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 23 de março, às 14 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1950.
Kerris Ap-Thomas, Diretor-Gerente.
J. Davies, Diretor-Tesoureiro.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à Rua Conde de Leopoldina n. 686, no dia 30 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1950.
Pela Diretoria,
Luiz F. Lázaro, Diretor-Tesoureiro.

MINERAÇÃO ARAÇA-RIGUAMA S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 23 de março, às 15:30 horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, Sala 1102, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1950.
Kerris Ap-Thomas, Diretor-Gerente.
J. Davies, Diretor-Tesoureiro.

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS), S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na séde social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Avenida Rio Branco n.º 99-/99-A-10.º andar, no dia 29 de março de 1950 às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1950.

Charles Hall Rogers
Diretor Presidente
George Henry Holmes
Diretor Secretário e Tesoureiro

Companhia Nacional de Cimento Portland

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da legislação em vigor e às disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar, para exame e deliberação, o balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, relatórios êstes que demonstram a situação financeira da Companhia naquela data.

Do cimento produzido em nossa fábrica durante o ano de 1949, foi entregue ao consumo a quantidade de 399.130.000 quilogramas de cimento, no valor total de Cr$ 215.634.120,90.

A quantidade acima mencionada constitui a mais elevada tonelagem de cimento entregue ao consumo desde o início das atividades da Companhia, o que se deve ao fato de termos conseguido terminar, em agôsto de 1949, a ampliação da fábrica e da usina têrmo-elétrica, assim permitindo à mesma funcionar no máximo de sua capacidade de produção desde aquele mês.

No decorrer do ano tôdas as propriedades da Companhia, abrangendo, edifícios, maquinária e equipamento, foram mantidas em perfeitas condições.

Em reunião da Diretoria, realizada em 8 de julho de 1949, foi aprovada a declaração e pagamento de um dividendo provisório de 14-1/2% (quatorze e meio por cento) sôbre o capital social em 30 de junho de 1949, de Cr$ 89.200.000,00, de conformidade com o Artigo 31.º dos Estatutos da Companhia. Esta providência é agora submetida à deliberação e ratificação dos senhores acionistas.

O capital social da Companhia, foi elevado de Cr$ 82.200.000,00 para Cr$ 118.600.000,00 pela assembléia geral extraordinária dos senhores acionistas, realizada em 3 de agosto de 1949.

O saldo disponível, constante da demonstração da conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1949, acha-se à inteira disposição dos senhores acionistas.

Quaisquer outras informações porventura desejadas pelos senhores acionistas poderão ser obtidas no escritório da Companhia, durante as horas do expediente, onde um Diretor estará à sua disposição.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1950.

KERRIS AP-THOMAS
Diretor Vice-Presidente

J. DAVIES
Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO		
Terrenos, Edifícios, Maquinaria e Equipamento		156.893.928,10
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa em moeda corrente e em Bancos		10.393.358,00
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Contas a Receber	14.599.379,40	
Produtos Fabricados e Mercadorias Gerais	46.314.694,50	60.914.073,90
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em Garantia de Contratos	282.255,00	
Outros valores	120.306,50	402.561,50
ATIVO — CONTAS DE RESULTADO DIFERENTE		
Despesas Diferidas		3.853.333,00
		244.562.054,50
ATIVO — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Depositados em Garantia de Contratos:		
Obrigações de Guerra	200.000,00	
Obrigações do Tesouro Nacional .	100.000,00	
Ações em Caução	35.000,00	335.000,00
		244.897.054,50

PASSIVO	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital		118.600.000,00
Reserva para Depreciação do Ativo Fixo	80.393.637,40	
Reserva para Indenizações	1.500.000,00	
Reserva para Contas Duvidosas . .	10.000,00	
Reserva Legal	7.280.384,20	
Reserva para Substituição de Equipamento Obsoleto	834.458,80	90.017.450,40
		208.617.450,40
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas e Despesas a Pagar	9.643.219,50	
Reserva para Contingências	3.438.884,20	13.082.103,70
CONTA DE LUCROS E PERDAS		22.862.470,40
		244.562.054,50
PASSIVO — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Depósito:		
Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro	200.000,00	
Tesouro Federal	100.000,00	
Caução da Diretoria	35.000,00	335.000,00
		244.897.054,50

Diretor Vice-Presidente
KERRIS AP-THOMAS

J. DAVIES
Diretor Tesoureiro

E. J. MARQUES
Contador — Registro N.º 2.235 do C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO DE 1949

(PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949)

DEBITO	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		3.912.861,00
IMPOSTOS		23.123.305,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciação de Edifícios, Maquinaria, Equipamento e Esgotamento das Jazidas		6.010.616,10
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS		5.581,30
PERDAS DIVERSAS		407.303,70
LUCRO DO EXERCICIO		
Saldo, Lucro do Exercício, transportado abaixo		37.515.229,90
		82.974.296,00
DIVIDENDOS		
Dividendo N.º 27	17.394.000,00	
Dividendo N.º 28	12.934.000,00	30.328.000,00
CONTRIBUIÇÃO A RESERVA LEGAL		
5% de Cr$ 37.515.229,90		1.875.761,50
SALDO DISPONIVEL		
Saldo em 31 de dezembro de 1949 que passa para o exercício seguinte		22.862.470,40
		55.066.231,90

CRÉDITO	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS .		82.310.104,70
JUROS E DESCONTOS		
Juros Recebidos sôbre Títulos ao Portador	18.858,70	
Outros Juros e Descontos	412.851,60	431.708,30
ALUGUEIS DE TERRENOS E CASAS .		99.009,00
LUCROS DIVERSOS		133.444,00
		82.974.296,00
LUCROS ANTERIORES NAO DISTRIBUIDOS		
Saldo em 1.º de janeiro de 1949 . .		17.551.002,00
LUCRO DO ANO DE 1949		
Saldo transportado, conforme acima		37.515.229,90
		55.066.231,90

KERRIS AP-THOMAS
Diretor Vice-Presidente

J. DAVIES
Diretor Tesoureiro

E. J. MARQUES
Contador — Registro N.º 2.235 do C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Companhia Nacional de Cimento Portland.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto Lei N.º 2.627, a Diretoria da Companhia Nacional de Cimento Portland nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT   EDWARD TULLY   HARRY MERCER

A. ZUCCARI, LAMBERT & CIA. LTDA.

RUA DO LAVRADIO, 180
8.º AND. SALA 803
FONE: 22-9559

END. TELEG.: "ZULAMBERT"
RIO DE JANEIRO
BRASIL

— Montagem de oficinas de jornais.
— Máquinas gráficas em geral.
— Material para impressão.
— Reforma e consertos de máquinas.

— Peças Linotipo.
— Material Linotipo e Intertipo.
— Instalações elétricas industriais.
— Montagem de sub-estações.

As oficinas da "TRIBUNA DA IMPRENSA" foram montadas por A. ZUCCARI, LAMBERT & CIA. LTDA.

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 193

Não existe nada completamente preto ou branco, já me convenci desde há muitos anos, e às vezes temos dificuldades em compreender os nossos próprios sentimentos. Finalmente, eu disse a Franklin: "Você já decidiu não comparecer à Convenção, ainda que seja indicado, e que falará pelo rádio, e isto significa, segundo espero, que eu também não precisarei ir, não é verdade?" Respondeu com firmeza que estava decidido que não iríamos. Disse-lhe que, nêsse caso, ou iria para Hyde Park e ficaria na minha casa de campo e prepararia a casa grande para quando a convenção terminasse, e então êle iria passar ali uma temporada.

A srta. Thompson e eu seguimos para Hyde Park, onde foi reunir-se a nós uma de nossas jovens amigas. A vida corria placidamente quando um dia, de repente, o telefone chamou. Era a srta. Frances Perkins. Disse ela: "As coisas estão pretas aqui; o ambiente na Convenção está muito feio. O presidente precisa vir a Chicago, se quiser que o sr. Wallace seja indicado, mas, se êle não quiser vir, creio que a senhora deve vir". Expliquei-lhe que achava um absurdo a minha ida, porém na minha opinião ela devia dizer ao meu marido o que pensava e ponderar-lhe que êle devia ir. Na minha opinião, eu não podia fazer nada. A srta. Perkins despediu-se dizendo que falaria a Franklin. Quando ela lhe telefonou, êle disse que não iria à Convenção, porém que, se fosse indicado, queria Henry Wallace como companheiro de chapa.

No dia seguinte, Frances Perkins me telefonou outra vez e disse que meu marido lhe declarara que desejava que eu fosse, desde que ela considerasse minha presença essencial. Eu respondi: "Franklin talvez deseje, mas como vou saber o que pensa Jim Farley a respeito? Certamente não irei sem ser convidada. Sei que existe animosidade porque Harry Hopkins está mais ou menos dirigindo os trabalhos e talvez não tenha tido muito tato, e não quero aumentar os ressentimentos". Disse então que desejava saber se, no caso de Jim me convidar, eu iria, e eu retorqui que teria de consultar primeiro o meu marido. Em seguida, telefonei a Franklin e lhe contei o que Frances Perkins me dissera, indagando o que êle queria que eu fizesse. Franklin respondeu: "Talvez fosse ótimo você ir, porém não creio que seja indispensável". "Acha que devo ir, se Jim Farley me convidar?" indaguei. "Sim, acho que sim", respondeu.

Fiquei esperando, e mais tarde o telefone me chamou. Era o convite de Jim Farley. Como estavá muito apressado, pediu-me, ao terminar, que falasse com Lorena Hickock, que estava então trabalhando com a sra. Charles Michelson na publicidade do Comitê Nacional Democrático. Disse-me ela que achava muito importante a minha ida e que Farley realmente desejava a minha presença.

194 Eleanor Roosevelt

Telefonei para o sr. C. R. Smith, da American Airlines, e perguntei se êle ia a Chicago. Disse-me que iria no dia seguinte. Indaguei se poderia levar-me. Respondeu que enviaria um pequeno avião para o aeroporto de Wapping Falls, a 15 milhas de Hyde Park, para levar-me a Nova York. Chamei então o meu marido e lhe comuniquei o que tinha feito. Êle disse que Franklin Junior, que estava com êle durante a Convenção, viria a Nova York para acompanhar-me a Chicago. Declarei que julgava desnecessário, porém não recusei.

Acompanhando os trabalhos da Convenção pelo rádio, ouvimos o meu marido ser indicado por aclamação; mas eu, pelo menos, sentia como se aquilo não tivesse nada comigo.

No dia seguinte, dirigi-me para o aeroporto de Wappinger Falls. O piloto, que era o piloto particular do sr. C. R. Smith, permitiu-me dirigir o avião um pouco, seguindo o rio Hudson, o que me causou grande emoção. Ao descer em Nova York, avistei Franklin Junior caminhando na minha direção, e devo dizer que fiquei muito alegre por contar com a sua companhia. Encontramos o sr. Smith e partimos imediatamente, descendo no fim da tarde em Chicago. Jim Farley esperava-me. As jornalistas estavam no aeroporto, disse-me, e desejava que eu falasse com elas imediatamente. Declarei que não tinha nada a dizer, porém êle insistiu em que eu as recebesse, de modo que procurei responder às perguntas da melhor maneira, dizendo o mínimo possível.

Em seguida, Jim Farley e eu nos dirigimos para a cidade. No caminho, êle me disse que Franklin não falava com êle desde que a Convenção se iniciara e nunca lhe dissera quem era o seu candidato a vice-presidência. Fiquei horrorizada ao compreender até que ponto tinham chegado as divergências entre os dois, pois sempre senti uma verdadeira amizade por Jim Farley. Disse êle que, na sua opinião, Jesse Jones, o sr. Bankhead ou o sr. McNutt, ou qualquer outro candidato, devia ser indicado. Acrescentou que Elliott, na ocasião residindo no Texas e membro da delegação estadual, pretendia apoiar a indicação de Jesse Jones.

Disse-lhe que, antes que acontecesse qualquer coisa, êle devia conversar com meu marido. Fui diretamente para o hotel onde êle instalara o seu escritório, e telefonei para Franklin. Contei-lhe o que Farley me tinha dito, e comuniquei que acabava de saber que êle não falara com Jim e sugeri que conversasse com êle e lhe expusesse a sua opinião. Não manifestei preferência por nenhum candidato; e creio que o relato feito sôbre a Convenção por Jim Farley em seus artigos, no que me diz respeito, foi a sua impressão do que eu disse, e não aquilo que eu realmente falei. Segundo Jim Farley, eu teria dito a meu marido: "Conversei com Jim Farley e concordei com êle em que Henry Wallace não serve. Eu sei, Franklin, mas Jesse Jones fortaleceria a sua chapa, conquistaria o apoio dos homens de negócio e obteria contribuições para o partido". Jim

Memórias de meu marido 195

Farley me dissera isto e eu repeti cuidadosamente o que êle me havia dito, porém nunca expressei preferência ou opinião sôbre assuntos dêsse gênero, e estou certa de que não alterei minha conduta habitual nessa oportunidade.

Quando Jim Farley ligou o telefone, meu marido evidentemente lhe disse que Henry Wallace era o seu candidato. Jim ainda tentou discutir, mas Franklin finalmente disse que devia ser Wallace. Evidentemente êle achava naquêle tempo que Wallace executaria a nossa política externa, caso lhe viesse a caber a presidência. O ressentimento de Franklin então era tão forte que êle desejava insistir na escolha de seu companheiro de chapa e desta forma dar-lhe uma oportunidade de demonstrar sua capacidade. Foi então que Jim Farley disse: "O senhor é o chefe, se o senhor manda, tudo farei pela candidatura de Wallace, porém terei de agir depressa". Virou-se para mim e disse que precisava falar com Elliott, porque o mesmo ia apoiar a indicação de Jesse Jones; Paul McNutt era também um forte candidato, e êle precisava chegar ao Salão da Convenção, o mais depressa possível. Partimos imediatamente e percebi que Jim estava muito preocupado.

Logo que chegamos à convenção, êle me deixou com Frances Perkins e Lorena Hickock e desapareceu. Fui imediatamente para o meu lugar, chamei Franklin Junior e lhe disse que fosse procurar Elliott, pois estava ansiosa para que êle não fosse apoiar uma candidatura em oposição aos desejos de seu pai. Elliot veio e conversamos um minuto; e verifiquei que Jim Farley já lhe tinha transmitido a informação, de modo que êle não votou.

Vi Edward J. Flynn e outras pessoas de passagem, e muitas delas falaram comigo rapidamente. De súbito, no meio da confusão e do tumulto, Frank Walker se aproximou e disse-me: "Achamos que já é tempo de a senhora falar".

Resolvi que seria breve. Não tinha preparado nada, porém decidi basear meu curto discurso na conversa que eu ouvira no hotel. Se Franklin achava que um terceiro período exigiria um grande esfôrço de qualquer pessoa e que o sr. Wallace era o homem que melhor poderia continuar a sua obra na época em que vivíamos, o presidente tinha o direito de contar com a sua ajuda; ninguém devia pensar em si mesmo, mas apenas na tarefa a ser executada.

A única maneira de atingir o meu objetivo era convencer as delegações presentes a esquecerem seus interêsses pessoais em benefício dos interêsses nacionais e fazer com que compreendessem os perigos potenciais da época em que vivíamos. Houve um completo silêncio durante o meu discurso, o que contrastava com o pandemônio anterior.

Iniciou-se então a votação. Franklin Junior e eu íamos contando os votos e no princípio o sr. Wallace não ia muito bem. A Convenção estava decididamente desorganizada e as galerias estavam cheias de grupos especiais que apoiavam candidatos diferentes, estabelecendo uma grande confusão.

CORRÊAS EM REVISTA

O Jockey Club de Petrópolis fará realizar amanhã mais uma reunião no prado de Corrêas. O programa, para um hipódromo do interior, está bem interessante. Seis páreos serão disputados, a sua maioria por competidores nossos conhecidos da Gávea.

A prova principal da tarde turfista é o Prêmio Cidade de Petrópolis, que será corrido na distância de 1.200 metros, com a dotação de Cr$ 10.000,00, cujo campo está formado por 8 parelheiros, dos quais destacamos Maré, Negra Maria e Místico.

A primeira, uma filha de Sobrevivo e Marauyra, ostenta excelentes condições de apuro, tendo a seu favor a distância curta, favorável aos seus dotes de animal ligeiro que herdou de sua mãe a útil pernambucana Marauyra, boa ganhadora em nossas pistas.

A maior adversária da defensora do sr. Victor Guilhem é a veloz Negra Maria, cujas últimas apresentações em turmas equivalentes à que vai enfrentar amanhã, permitem encará-la como uma das mais prováveis candidatas ao triunfo.

Finalmente, situamos entre o grupo forte o animal Místico. O pupilo do sr. A. J. Peixoto de Castro dá-se às mil maravilhas no clima serrano, conforme tivemos ocasião de observar durante sua campanha em pistas petropolitanas. Carregará, todavia, a sobrecarga de 58 quilos, concedendo, portanto, 7 quilos a Maré e 5 a Negra Maria. Este *handicap* lhe poderá ser fatal, por isso que o preferimos para o *placé*.

Outra prova que está despertando a atenção é a carreira para potrancas nacionais de três anos em que surge como favorita a ligeira Luisiania que já deu mostras de sua grande velocidade por ocasião de sua vitória na Gávea quando derrotou Viscondessa que é a sua maior adversária no páreo. Assim sendo, a filha de Santarém dificilmente será derrotada em sua estréia em Corrêas.

Nos demais páreos estão eleitos favoritos os seguintes animais:

— Sultão, Pile, Galarin e Histrião.

STARTER

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDAS DE SÁBADO

Luiz Rigoni, que conduziu Pilantra, informou que, o seu pilotado, nos últimos 100 metros, correu um pouco para dentro, não tendo, no entanto, prejudicado qualquer competidor, acrescentando que, procurou corrigi-lo.

Candido Moreno, que montou Cambuci, informou que, teve boa partida, mas seu conduzido vinha se recusando a correr; nos 800 metros foi obrigado a colocá-lo por fóra, de vez que, vinha se atirando para dentro.

Atahualpa Brito, piloto de Cherife, comunicou que, na partida o animal Jeruqui veio para dentro, tendo nesse movimento, prejudicado o informante, que se atrasou bastante. Acrescentou ainda que, o "starter" não teve culpa alguma no ocorrido.

Candido Moreno, piloto do animal Assalto, informou que, durante a reta seu conduzido vinha tentando ziguezaguear, não tendo, porém, prejudicado qualquer competidor, visto o declarante ter se empregado para o mesmo conservar a linha.

B. Ribeiro, piloto de Borron Viejo, informou que, nos 300 metros finais o seu conduzido procurou se atirar para dentro, não tendo, porém, prejudicado qualquer competidor.

Candido Moreno, que pilotou o animal Brotinho, informou que o seu pilotado, na partida, refugou, tendo por isso, ficado fora de carreira.

CORRIDA DE DOMINGO

Candido Moreno, piloto do animal Petibiriba, informou que na reta o seu conduzido vinha correndo para dentro, apesar de seus esforços em contrário.

Sebastião Barbosa, piloto de Ecelero, declarou que, nos 1.200 metros o cavalo Maná veio de "golpe" de fóra para dentro, obrigando a sofrear o seu conduzido, que quase se perdeu nas patas do aludido animal, alcançando-as e ficando "encaixotado" pelo animal Istar.

Francisco Irigoyen, piloto de Maná, contesta a parte acima, dada por seu colega S. Barbosa, declarando que, de fato o animal Ecelero alcançou as patas traseiras do seu conduzido, mas que isso somente aconteceu por ter o piloto de Ecelero, tentado forçar uma passagem inexistente.

Luiz Leiton, piloto de Leuca, informou que, após a partida, sua conduzida foi molestada pela égua Inspiração.

Domingos Ferreira, que conduziu a égua Inspiração, comunicou que, o prejuízo causado a égua Leuca foi devido a ter, sua pilotada, largado um pouco "enviezada" o que o impediu de corrigi-la.

Oswaldo Fernandes, piloto de Gold Mary, informou que, após a partida as éguas Olisa e Gasconha fizeram um "funil" razão pela qual se atrasou.

Domingos Ferreira, que montou Saraninha, comunicou que, sua conduzida, em todo o direito vinha querendo abrir, apesar de seus esforços em contrário.

Oswaldo Ulloa, informou que, sua pilotada Olisa, em todo o percurso vinha desgarrando, o que impediu de solicitá-la.

J. Portilho, que montou Don Navarro, informou que o mesmo vinha desgarrando, apesar de seus esforços.

O. Ulloa, piloto do animal Torpedo, informou que, em duas oportunidades o cavalo Don Navarro desgarrou o informante.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Lacinia	52
	2	Marinha	52
2—	3	Gasconha	52
	4	Changa	52
3—	5	Dona Sinhá	52
	6	Anne Boleyn	52
4—	7	Marroquino	54
	"	Canibá	52

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

			Ks.
1—	1	Saratoga	56
2—	2	Jolie	56
	3	Jaboticaba	52
3—	4	Jerivá	56
	5	Caiauá	56
4—	6	Roseira	56
	7	Elide	56

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,00 horas.

			Ks.
1—	1	Ternura	50
	"	Tusca	50
	2	Fanila	48
2—	3	Londrina	48
	4	Disca	52
	5	Arabe	54
	6	Annibal	54
3—	7	Film	48
	8	Feudal	50
	9	Jaez	54
	10	Jugo	50
4—	11	Dixie	56
	12	Gralhana	54
	13	Katurrita	54
	"	Pampeiro	50

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

			Ks.
1—	1	Grumete	55
	2	Ijania	53
2—	3	Talmy	53
	4	Aliamina	53
3—	5	Palm Beach	53
	6	Impacto	55
	7	Moita	53
4—	8	Lobélia	53
	9	Leuca	53
	"	Lupina	53

5.º PÁREO — Clássico Paul Mougé — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,05 horas.

			Ks.
1—	1	Odon	54
	"	Osiris	54
2—	2	Never More	54
	3	Zanzibar	54
3—	4	Fairplay	54
	5	Presidente	54
4—	6	Gládio	54
	7	Corallaco	54

6.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Fra Diavolo	56
	2	Dobruna	54
	3	Mandinga	50
2—	4	Ratnak	56
	5	Assalto	56
	6	Poranga	54
3—	7	Fiel Amiga	56
	8	Ugarna	54
	9	Strategy	54
4—	10	Maná	56
	11	Jaguaribe	56
	12	Caviuna	54
	13	Petibiriba	56

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,15 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Scarface	55
	"	Chatelaine	53
	2	Musik	57
2—	3	Totoça	55
	4	Impavido	55
	5	Islete	55
3—	6	Don Euvaldo	55
	7	Califa	55
	8	Noticia	53
4—	9	Boticelli	55
	10	Don Antonico	55
	"	Attacker	55

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (II Handicap Especial) — Às 17,50 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Forget	54
	"	Consultiva	50
	"	Mauguari	60
2—	2	Holkar	56
	3	Crato	49
	4	Fogo Bravo	48
3—	5	Looping	53
	6	Lover's Moon	51
	"	Nero	54
4—	7	Leste	48
	8	Curapay	52
	9	Palina	51
	"	Bonne Amie	48

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Lustzow	56
2—	2	Lover's Moon	56
3—	3	Jamary	56
	4	Jequitinhonha	54
4—	5	Helas	58
	6	Fogo Bravo	56

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Páreo compulsório) — Às 14,30 horas — (Destinado a aprendizes da terceira categoria).

			Ks.
1—	1	Chico Nobreza	54
	2	Rio Negro	56
	3	Imburi	52
2—	4	Agua Linda	54
	5	Sahib	52
	6	Eu	54
3—	7	Lavinia	50
	8	Film	50
	9	Bolão Dourado	50
4—	10	Explosiva	50
	11	Libio	56
	12	Portugal	54
	"	Ibiapina	50

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,00 horas.

			Ks.
1—	1	Alecrim	56
	2	Guanumbi	54
2—	3	Pacaiano	56
	4	Caoré	52
3—	5	Negra Maria	50
	6	Irapiranga	70
4—	7	Estalo	58
	8	Carinho	52

5.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 1000.000,00 (Clássico Pereira Lima) — Às 16,05 horas.

			Ks.
1—	1	Gorgona	54
		Medéa	54
2—	2	Kuriosa	54
	3	Marinha	54
3—	4	Anne Boleyn	54
	5	Palmosa	54
	6	Changa	54
4—	7	Tajara	54
	8	Campuan	54
	9	Oculta	54

6.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Dona Cristina	55
	"	Viscondessa	55
	2	Formiga	55
2—	3	Loire	55
	4	Corina	55
	5	Neve	55
3—	6	Diavola	55
	7	Pile	55
	8	Tabarúa	55
4—	9	Elegy	55
	10	Nona	55
	"	Nena	55
	"	Ida	55

7.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,15 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Rochester	55
	2	Bisou	55
	3	Libano	55
2—	4	Jaguaré	55
	5	Chapadão	55
	6	Cherie	55
3—	7	Jeruqui	55
	8	Orpheus	55
	9	Nadir	55
	"	Barqueiro	55
4—	10	Morocho	55
	11	Chambo	55
	12	Alvanel	55
	"	Junior	55

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,50 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Vodka	56
	"	Galarin	54
	2	El Alamein	52
2—	3	Jarina	48
	4	Batel	52
	5	Lingote	50
	6	Ariana	54
3—	7	Luxo	50
	8	Perfume	54
	9	Olympus	52
	10	Salamila	50
4—	11	Piaui	56
	12	Comendador	58
	13	Femural	54
	"	Al Arussa	56
	"	Cibalena	56

DOMINGOS FERREIRA ERROU

Por ocasião da disputa do 2.º páreo de domingo, Domingos Ferreira, que montava Inspiração, faltando 500 metros para a chegada, jogou fora o boné. E' que a sua pilotada atropelava a ponteira Lily com muita ação, dando, a todos, a impressão de que ganharia o páreo. Entretanto, o gás de Inspiração acabou mais cedo do que o bridão nacional esperava e o resultado já é do conhecimento geral. Uma rata fora dos hábitos do popular pilôto, que geralmente acerta quando pratica tal gesto.

Algumas notas sôbre as corridas passadas

ANIMAIS INDOCEIS — Sábado — Chumbo, Barodar, Bombom, Brotinho. Domingo — La Flèche, Saraivada, Alvor e Cati.

SAIRAM MAL — Sábado — Negra Maria e Brotinho. Domingo — Medéa.

FICOU PARADO — Bombom.

MELHOR TEMPO — Sábado — Retang — 88" 2/5 para os 1.400 metros. Domingo — La Flèche — 58" 2/5 para os 1.000 metros.

PIOR TEMPO — Sábado — 85" 1/5 paar os 1.300 metros — Jamburi. Domingo — Istar — 93" para os 1.500 metros na grama.

MAIOR RATEIO — Sábado — dupla 44 (Carinho-Iguape) Cr$ 148,00. Domingo — dupla 22 (S. Bernhardt-Noticia) Cr$ 258,00.

MENOR RATEIO — Sábado — Jamburi — Cr$ 14,00. Domingo — Lover's Moon — Cr$ 11,50.

PAREO MAIS JOGADO — Sábado — 7.º Páreo (Carinho) — Cr$ 969.520,00. Domingo — Clássico (La Flèche) — Cr$ 1.013.420,00.

PROPRIETARIO MAIS VITORIOSO — Sábado — Jorge Jabour — duas vitórias — Carinho e Retang. Domingo — Stud L. Paula Machado — duas vitórias — Lily e La Flèche.

TREINADOR MAIS VITORIOSO — Sábado — Mário de Almeida — 2 vitórias — Hunter e Carinho. Domingo — Ernani Freitas — 2 vitórias — Lily e La Flèche.

ANIMAIS DESFERRADOS — Sábado — Cherife. Domingo — Maná, Istar, Inspiração, Tintureira, Ijania, Medéa, Marinha, Aquila, Serra Negra, Lutecia, Cajaiba, Cojuba e Pepito.

ANIMAIS COM FERRADURAS DE ALUMINIO — Sábado — Lord Polar, Grão Pará, Negra Maria, Hunter, Elan, Chumbo, Funny Eyes, Barodar, Japú, Sultão, Retang, Umoristico, Dona Sofia, War Graft, Mac Arthur. Domingo — Lily, Leuca, Kuriosa, Gasconha, Saraninha, Palindor, Olisa, Martini, Torpedo, Don Navarro, Lover's Moon, Meliante, Arari, Urucania, Rosario, Sarah Bernhardt, Noticia, Fair Lady, Forget, Consultiva, Jocosa, La Flèche, Fleur Blanche, Faisca, Barcelona, Pontevedra, Saraivada, Peuwa, Diolan, Heremon, Cumberland e Velho Rico.

Cr$ 13.219.435,00.

PERCENTAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — ..... Cr$ 2.643.887,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS NOS DOIS DIAS — ....

Ei-lo de volta

Arsene Lupin, ladrão de casaca, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

BREVEMENTE

PALPITES PARA CORRÊAS

LUISIANIA — VISCONDESSA — ALA SOLA
SULTÃO — MOITA — BOMBO
PILE — NICO — LIBERTINO
GALARIN — GUINÉO — DESTEMOR
MARÉ — NEGRA MARIA — MISTICO
HISTRIÃO — DISCA — IRIADA

TURFE PETROPOLITANO

Maré pode levar a melhor no prêmio Cidade de Petrópolis

Seis páreos interessantes em Corrêas

1.º PÁREO — Às 14,30 horas — 1.150 metros — Cr$ 8.000,00.

			Ks.
1—	1	Ala-Sola	53
2—	2	Luisiana	53
3—	3	Viscondessa	53
	4	Chispa	52
4—	5	Pantagruel	53
	6	Pint	52

2.º PÁREO — Às 15,00 horas — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00.

			Ks.
1—	1	Moita	56
	"	Musa	52
2—	2	Barriga Verde	54
	3	Sultão	54
	4	Mirante	54
3—	5	Ocoi	54
	6	Jequitaia	54
	"	Brigadoon	54
4—	7	Rábula	54
	8	Caviuna	56
	"	Bombo	56

3.º PÁREO — Às 15,35 — 1.150 horas — Cr$ 5.000,00.

			Ks.
1—	1	Nico	55
2—	2	Libertino	55
	3	Bisou	55
3—	4	Pile	53
	5	Egregious	55
4—	6	Noiva	53
	7	Embiara	53

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Às 16,15 horas — (Betting)

			Ks.
1—	1	Destemor	53
	2	Mancador	54
2—	3	Guinéo	56
	4	Arabe	56
3—	5	Galarin	56
	6	Lenta	52
	"	Xiriscal	50
4—	7	Lenita	52
	8	Galopando	52
	"	Gralhana	48

5.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — "Prêmio Cidade de Petrópolis" — Às 16,50 horas — (Betting)

			Ks.
1—	1	Mistico	58
	2	Urubixaba	52
2—	3	Arari	55
	4	Libérrimo	59
3—	5	Negra Maria	53
	6	Jaboticá	51
4—	7	Maré	51
	8	Heracles	45

6.º PÁREO — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00 — Às 17,30 horas — (Betting)

			Ks.
1—	1	Histrião	54
	2	Iriada	50
2—	3	Miralda	52
	4	Gri	52
	"	Ibiapina	50
3—	5	Disca	56
	6	Chico Dizuma	56
	"	Bolão Dourado	50
4—	7	Penedo	56
	8	Tribunal	52
	"	Imburi	50

INICIOU COM O PÉ DIREITO

O deputado Flores da Cunha iniciou a reunião de domingo passado com o pé direito. Já depois de fechado o jôgo aproximou-se o ardoroso turfista do *guichet* de apostas e comprou dois cheques de Cr$ 500,00 na dupla 24 do 1º páreo, que rateou Cr$ 80,00. Cr$ 8.000,00 para começar não é mal...

SOCIAIS NO TURFE

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Galeno de Freitas, filho do competente treinador do Stud Paula Machado, o veterano Ernani de Freitas, com a senhorita Wanda, filha do conhecido joquei e treinador Armando Rosa. O ato religioso terá lugar na matriz da Glória, no Largo do Machado, às 17 horas. TRIBUNA DA IMPRENSA envia votos de felicidade aos nubentes.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

COCA-COLA REFRESCOS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar a VV. SS. o nosso relatório referente às atividades da Sociedade no decorrer do exercício social findo em 31 de Dezembro de 1949.

Não obstante aumentos generalizados de material, mão de obra, impostos, etc., mantivemos o preço de "Coca-Cola" em Cr$ 1,50 para o consumidor. Consolidamos em 1949 o trabalho realizado nos anos anteriores e estamos certos de conseguir ver realizados em 1950 os planos que traçámos para o ano que ora se inicia.

O balanço e a conta de lucros e perdas, devidamente aprovados pelos membros do Conselho Fiscal, permitem a VV. SS. fazer uma idéia do volume de negócios realizado durante o ano social de 1949.

Estamos à inteira disposição dessa Assembléia para a prestação de quaisquer esclarecimentos que VV. SS. desejem obter.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1950.

Clifford S. Johnson — Diretor Gerente
Luis F. Lázaro — Diretor Tesoureiro

COCA-COLA REFRESCOS, S.A.
RIO DE JANEIRO
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo fixo		
Edifícios, maquinária, equipamento, automóveis, móveis e utensílios etc.	25.625.828,40	
Menos: Reserva para depreciação	8.956.711,30	
	16.669.117,10	
Caixas e vasilhames	11.726.235,00	28.395.352,10
Ativo disponível		
Caixa e Bancos		3.083.187,50
Ativo realizável em curto prazo		
Contas a receber	1.197.308,00	
Contas correntes	17.030,00	
Mercadorias	6.018.167,50	7.232.503,40
Ativo realizável a longo prazo		
Depósitos		709.834,90
Ativo pendente		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados		6.298.578,00
		43.721.475,90
Conta de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores		10.000,00
		43.731.475,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigível		
Capital	1.000.000,00	
Reservas		
Reserva legal	200.000,00	
Lucros bloqueados — Decreto-lei n. 9159	257.312,60	1.457.312,60
Passivo exigível a curto prazo		
Bancos	8.724.438,30	
Contas a pagar	2.466.401,00	
Impostos a pagar	39.784,00	
Cauções — Caixas e vasilhames	7.804.853,50	
Companhias associadas	14.199.313,70	33.234.830,50
Passivo pendente		
Ajustes de câmbio em suspenso		354.880,00
Conta de lucros em suspenso		
Saldo em 31 de dezembro de 1949		8.674.393,80
		43.721.475,90
Conta de compensação		
Caução dos diretores		10.000,00
		43.731.475,90

Alvaro Ribeiro dos Santos — Contador — Reg. C.R.C. 532 — Clifford S. Johnson — Diretor Gerente

COCA-COLA REFRESCOS, S.A.
RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais		22.139.002,30
Impostos		10.274.030,20
Juros e descontos		631.547,80
Amortizações do ativo fixo		
Maquinária, equipamento, instalações, automóveis, móveis e utensílios	2.653.057,10	
Caixas e vasilhames	1.075.224,50	3.728.281,60
Prejuízo com contas incobráveis		5.618,30
Reserva para impostos de renda		39.784,00
Saldo em 31 de dezembro de 1949, transferido para a conta de lucros em suspenso		8.674.393,80
		45.542.722,00

CRÉDITO

	Cr$
Saldo em 31 de dezembro de 1948	7.053.686,50
Produto das operações sociais	38.217.428,40
Receitas diversas	90.184,60
Lucro sôbre venda do ativo fixo	181.422,50
	45.542.722,00

Alvaro Ribeiro dos Santos — Contador — Reg. C.R.C. 532 — Clifford S. Johnson — Diretor Gerente

Parecer do Conselho Fiscal

AOS SENHORES ACIONISTAS DA COCA-COLA REFRESCOS S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei N. 2.627, a Diretoria da Coca-Cola Refrescos S. A., nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1950.

George Stanley Benedict
Edward Tully
Harry Mercer

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da legislação em vigor e às disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar, para exame e deliberação, o balanço geral e a conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, relatórios êstes que demonstram a situação financeira da Sociedade naquela data.

No fim do ano de 1949 a Sociedade aguardava as providências, de acôrdo com a legislação em vigor, relativas à fixação em definitivo dos marcos dos limites da jazida objeto da autorização de lavra outorgada pelo Decreto n. 27.079 de 25 de agôsto de 1949 e a emissão de posse da mesma.

Deverão ser eleitos, na assembléia geral ordinária a se realizar, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1950, fixando os vencimentos dos mesmos para o período de sua gestão.

Quaisquer outras informações desejadas pelos senhores acionistas poderão ser obtidas no escritório da Sociedade, durante as horas do expediente, onde um Diretor estará à sua disposição.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

KERRIS AP-THOMAS — Diretor-Gerente
J. DAVIES — Diretor-Tesoureiro

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA S.A.
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
(PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949)

ATIVO

	Cr$
DISPONIVEL	
Dinheiro em Bancos	28.806,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	40.000,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Débitos Diferidos	1.353.076,60
CONTA DE LUCROS E PERDAS	218.395,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	25.000,00
	1.670.272,30

PASSIVO

	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	200.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	1.645.272,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	25.000,00
	1.870.272,30

KERRIS AP-THOMAS — Gerente
J. DAVIES — Tesoureiro
E. J. MARQUES — Contador Registro n. 2.233 do C.R.C.

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
(PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949)

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
IMPOSTOS	3.368,00	JUROS E DESCONTOS	1.202,40
DESPESAS GERAIS	54.233,70	PREJUIZO DO EXERCICIO	56.399,30
	57.601,70		57.601,70

KERRIS AP-THOMAS — Gerente
J. DAVIES — Tesoureiro
E. J. MARQUES — Contador Registro n. 2.233 do C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Mineração Araçariguama S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei N.º 2.627, a Diretoria da Mineração Araçariguama S.A., nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT — HARRY MERCER — HARRY POLLARD
EDWARD TULLY — DONALD MALPAS

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-3184

Compre a melhor gordura

GORDURA de CÔCO CARIOCA

...e terá uma linda lata para mantimentos

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

120. *Enchi um copo dágua para mim, apanhei a garrafa de rum e alguma coisa de comer para Israel Hands. Depois de virar quase meia garrafa de um trago, êle começou a comer.*
— Você está muito ferido? — perguntei-lhe.
— Estou, capitão Hawkins. Mas se o médico estivesse a bordo eu ficaria bom num instante.

121. *Não perdi tempo em baixar a bandeira negra dos piratas e atirá-la ao mar. Hands disse-me que se eu o ajudasse a pensar seus ferimentos, êle me ajudaria a conduzir a escuna para terra.*

122. *Achei razoável a proposta e dispuz-me a ajudá-lo. Mas à medida que êle ia recuperando as fôrças aumentava o seu aspecto de homem mau. De pé ao lado do leme eu o observava constantemente, enquanto a "Hispaniola" velejava suavemente.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 15 de Março de 1950 — Nº. 66

Ainda é problemática a presença de Danilo

Depende da cicatrização do dedo — Uma prova de campo para Tesourinha — Quadro provável

Após o ensaio ontem realizado pela seleção carioca, a reportagem ouviu Danilo, centro-médio titular da representação guanabarina, sôbre as possibilidades de vir a integrar o quadro, que, amanhã, dará combate à seleção paulista.

DIFICIL A PRESENÇA

Embora o grande empenho que tem em participar da luta, Danilo declarou-nos que dificilmente poderá atuar.

— Talvez o dedo do qual foi extraída a unha não cicatrize até a hora do jogo e, nessa hipótese, não poderei entrar em ação.

PROVA DE CAMPO PARA TESOURINHA

Quanto a Tesourinha, que foi vitimado por uma distensão muscular no primeiro jogo com os mineiros, deverá ser submetido a uma prova de campo, pelo técnico Oto Glória, a qual decidirá sôbre a sua presença no jogo com os paulistas.

Tôdas as providências, de ordem técnica, já foram tomadas para a hipótese de êsses dois titulares não virem a alcançar condição de jogo, para a batalha de amanhã. O quadro já está formado, sem contar com Tesourinha e Danilo — para o posto do primeiro, deslocando-se Maneca e incluindo Ipojucan, como "insider" canhoto; para a posição do segundo, lançando Eli, com o aproveitamento de Alfredo II no posto dêste.

AINDA NAO CICATRIZOU — O ferimento proveniente da extração de uma unha, ainda não cicatrizou, tornando difícil a presença de Danilo no jôgo de amanhã, com os paulistas

Somente sexta-feira a convocação dos "players" para o selecionado

O sr. Flávio Costa prefere, antes da requisição, assistir aos jogos entre cariocas e paulistas — Cinco gaúchos e três paranaenses citados no relatório de Vicente Feola — Oferece inconvenientes a concentração em Araxá — Restabelecido Nena

Com um atraso de cerca de uma hora, reuniram-se, ontem, na sede da C.B.D., os membros da Comissão Técnica da entidade máxima, para deliberar sôbre vários assuntos relacionados com os preparativos da nossa seleção para a disputa do Campeonato do Mundo.

ADIADA A CONVOCAÇÃO

Esperava-se, para essa reunião, a convocação dos "players" que participarão da segunda parte dos preparativos do "scratch" brasileiro. Contra a expectativa geral, porém, o sr. Flavio Costa mais uma vez adiou a entrega da relação, explicando o retardamento pela conveniência de esperar-se a realização dos jogos entre paulistas e cariocas, tal, aliás, como sugerira, em parte, o sr. Ivan de Freitas.

Depois de alguns debates, ficou esclarecido que a lista de convocação sòmente seria conhecida na reunião do próximo dia 17, isto é, sexta-feira vindoura. Portanto, após a disputa, apenas, do primeiro jôgo da série final do Campeonato Brasileiro.

OS CITADOS NO RELATORIO DE FEOLA

A seguir, foi examinado o relatório do sr. Vicente Feola, sôbre o que viu, como observador da C.B.D., nos jogos entre paranaenses e gaúchos. No exame das possibilidades dos jogadores, destacou, dos gaúchos, o goleiro Sérgio, o centro-médio Adam e os atacantes Geada, Hermes e Adãozinho; dos paranaenses, citou com elogios o arqueiro Pianovski, o zagueiro Fedato e o "insider" canhoto Jackson, chamando, para êles a atenção dos preparadores do selecionado nacional.

As observações do treinador paulista quanto a Jackson e a Adãozinho foram ratificadas pelo Cmte. Martinelli.

OFERTA DA A. A. PONTE PRETA

A seguir, o sr. Castelo Branco, presidente da Comissão, deu ciência aos desportistas reunidos do oferecimento da A. A. Ponte Preta de Campinas, colocando à disposição da entidade máxima tôdas as suas instalações para os preparativos do "scratch" nacional.

INCOVENIENTES EM ARAXA'

Colocada em debates o oferecimento da Prefeitura de Araxá, para a concentração dos jogadores brasileiros, usou da palavra o dr. Amilcar Giffoni, para chamar à atenção sôbre um inconveniente que essa Cidade oferece para local de recuperação e treinamento dos jogadores: o Hotel, segundo informações do dr. Pindaro de Carvalho, dista 8 quilômetros da Cidade, onde estão localizadas as fontes hidro-minerais.

Ficou assentado, em consequência da observação em apreço, que o dr. Newton Paes Barreto, acompanhado pelo sr. Luiz Vinhais, iria ao local para uma apreciação definitiva.

RESTABELECIDO NENA

Ao encerrar-se a sessão, o sr. Francisco de Paula Job declarou que o zagueiro Nena, da Federação Gaúcha, já se encontrava plenamente restabelecido, e, para o fato, chamava à atenção do sr. Flavio Costa, a fim de que êste examine a possibilidade da sua convocação.

Mr. Barrick dirigirá a "finalíssima"

Prevista a hipótese de um terceiro jôgo — Os auxiliares de Mário Viana, amanhã — A preliminar

Reuniu-se, ontem, mais uma vez, o Conselho Técnico da C. B. D., para examinar diversos assuntos ligados ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

EM QUARQUER CIRCUNSTANCIA

De inicio, ficou assentado que, na hipótese da decisão do Campeonato Brasileiro necessitar de uma terceira partida, a mesma será arbitrada por Mr. Barrick, da Federação Gaúcha, em qualquer circunstância, não havendo, pois possibilidade de, a última hora, ser convocado outro juiz.

MARIO VIANA, ARBITRO DO PRIMEIRO "MATCH"

Para o primeiro encontro da série final do Campeonato, entre as representações do Distrito Federal e de São Paulo, a realizar-se amanhã, ficou resolvido definitivamente que o sr. Mario Viana será o juiz e que serão seus auxiliares os srs. Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

A PRELIMINAR

Ficou resolvido, finalmente, que a preliminar deverá ser efetuada entre as equipes da Juventude Operária Católica e do Nova Cidade, de Nilópolis, peleja que terá inicio às 19.30 horas.

Será conhecido, esta tarde, o "relay" feminino dos 4 x 100

Piedade Coutinho já tem a indicação assegurada — A representação carioca ao Campeonato Brasileiro de Natação

A fim de que seja escalada a turma do revezamento de 4x100, moças, nado livre, que representará o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro de Natação, a Federação Metropolitana de Natação marcou para hoje, às 17 horas, na piscina do Guanabara, uma eliminatória na distância de 100 metros, estando inscritas as seguintes nadadoras: Thalita Rodrigues e Ana Lucia de Santa Ritta, do Fluminense; e Ana Maria M. Lôbo e Marlene D. Pinto do Icaraí.

A nadadora Piedade Coutinho está automaticamente classificada, em face de ter obtido resultado técnico que permite sua escalação antecipada.

Como se apresentam os disputantes do Campeonato Carioca de Natação

Em revista, as possibilidades dos nadadores, na primeira parte do programa

— A fim de que nossos leitores tenham uma idéia sôbre as possibilidades dos nadadores que intervirão no Campeonato Carioca de Natação, cujas provas serão realizadas sábado e domingo na piscina do Guanabara, iniciaremos, hoje, um exame das possibilidades de cada um dos disputantes das diversas provas do programa.

PRIMEIRA PARTE — SABADO — AS 17 HORAS

1.ª Prova — Homens — Nado Livre 200 metros — Aran Boghossiam, do Tijuca, deverá vencer, tendo em Sérgio Rodrigues, do Fluminense, o seu principal antagonista. Martin Andrade (Flu.) lutará contra Eclesio e Fernando, do Botafogo, pela 3.ª colocação, Sérgio Castro (Icaraí) e João Carlos (Botafogo), travarão duelo pelo sexto lugar.

2.ª Prova — 100 metros — Moças — Nado de Costas — A recordista da prova, Edith Groba Oliveira, do Fluminense, aparece como franca favorita. Marlene Pinto (Icaraí), está credenciada para o 2.º lugar. Ruth e Jeanne, do Fluminense, terão que se haver com Helena e Dora, do Icaraí, pelas colocações imediatas.

3.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado de Costas — O campeão sul-americano, Hélio de Oliveira e Silva, do Icaraí, deve vencer, impondo-se com autoridade. Adalberto (Fluminense), Dutra (Botafogo) e Capanema (Tijuca), estão em condições de disputar a segunda colocação. Lomelino (Icaraí) e Nogueira (Fluminense), farão interessante duelo pelas colocações subsequentes.

4.ª Prova — 200 metros — Homens — Nado de Peito — Ademar Grijó, do Botafogo, continua sem adversário. Rubens (Icaraí) seguirá de perto o favorito, enquanto seus companheiros de clube, Rômulo e Paulo, tentarão o melhor posto possível. Hugo Felix, do Tijuca, está nadando bem e pode surpreender. Luiz Fiães do Fluminense é o disputante que aparece com menos possibilidades.

5.ª Prova — 1.500 metros — Homens — Nado Livre — Marvio Santos (Fluminense) é o provável vencedor. Arduini (Botafogo) e Alberto (Fluminense), travarão duelo pelo 2.º lugar. José Maria Bitencourt (Botafogo) Ronaldo (Tijuca), Jocelyn Silva (Botafogo) e Luiz Carlos (Tijuca), candidatam-se às colocações seguintes.

6.ª Prova — 200 metros — Moças — Nado de Peito — Iolanda (Icaraí), Lia (Guanabara) e Nancy (América), nadarão para o 1.º posto. Célia (Fluminense) não estará ausente nesta disputa. Carmencita e Maria Lucilia, ambas do Icaraí, deverão entrar nesta ordem.

7.ª Prova — 400 metros — Moças — Nado Livre — Piedade Coutinho e Thalita Rodrigues, do Fluminense, deverão formar a dupla. Ana Maria (Icaraí) e Maria Elisa (Fluminense), tentarão o 3.º lugar, seguidas de Laura (Guanabara) e Alda do Icaraí.

8.ª Prova — 4x100 — Homens — Nado Livre — Intensa luta travarão as equipes do Tijuca, Fluminense e Botafogo pela principal colocação. Guanabara, Icaraí e Fluminense "B", lutarão pelas posições do segundo plano.

Como se vê, nas provas da 1.ª Parte o Fluminense aparece melhor que seus adversários, devendo na contagem final marcar um número de pontos bem superior aos demais concorrentes do campeonato.

Amanhã, prosseguiremos no exame das possibilidades dos candidatos das provas da segunda parte do programa.

"Aprontaram" os cariocas

Marcou oito tentos a nova ofensiva — Maneca, na extrema-direita, e Ipojucan, na meia-esquerda, as alterações — Detalhes do exercício de ontem

A seleção carioca treinou, na noite de ontem, em S. Januário, preparando-se para a primeira peleja da decisão do Campeonato Brasileiro, frente aos paulistas.

O trabalho do quadro branco foi nitidamente superior ao do azul e, em consequência, o ensaio acusou o "placard" de 8x3 a favor dos primeiros.

NOVAS FORMAÇOES

Suprindo as faltas de Danilo, que ainda permanece machucado, e Tezourinha, vítima de uma contusão no jôgo contra os mineiros. Oto Glória organizou nova intermediária, com Alfredo, Ely e Bigode, e na ofensiva, deslocou Maneca para a ponta-direita, entrando Ipojucan na meia esquerda, para formar o seguinte quinteto: Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

A nova linha marcou oito tentos, consignados por Zizinho (2), Ademir (3), Ipojucan (2) e Chico (1).

No quadro reserva, Lima (2) e Mário foram os artilheiros.

OS DOIS QUADROS

Foram as seguintes as formações dos dois quadros no ensaio de ontem:

BRANCO: — Ernani, Santos e Juvenal; Alfredo, Ely e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

AZUL: Barbosa; Laerte e Wilson; João (Babi), Lóin e Jorge; Nestor (Noca), Vasconcelos, Alvaro, Lima e Mário.

TORNEIO DE TÊNIS PARA ESTREANTES

MARCADO PARA 1 E 2 DE ABRIL A COMPETIÇÃO

Estão abertas, na Federação Metropolitana de Tenis, às inscrições para o Torneio Inaugural de Estreantes, que será realizado a 1 e 2 de abril. Os boletins de inscrição deverão dar entrada na Federação até o dia 24 do corrente.

RECORRERA' O PRESIDENTE DA F.M.A.

RECURSO DO DR. CELIO DE BARROS, CONTRA O PERIODO DE CINCO ANOS PARA O ESTÁGIO DOS ATLETAS

Fomos informados, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Atletismo, de que o presidente da entidade, dr. Célio de Barros, iria recorrer, para os poderes competentes, da decisão do Conselho Supremo da F.M.A., fixando em cinco anos o período de estágio a ser cumprido pelos atletas que desejarem obter a transferência de clube.

Já à venda, as cadeiras numeradas

Na sede da Confederação Brasileira de Desportos, na rua da Quitanda, 2º andar, esquina com São José, já estão à disposição dos interessados, desde ontem, as cadeiras numeradas para o jôgo Cariocas x Paulistas, a realizar-se amanhã.

Os ingressos populares estarão à venda, na bilheteria do Teatro Carlos Gomes, somente amanhã, a partir das 8 horas.

Capanema e Flavio Heleno repetirão as tentativas

Amanhã, na piscina do Fluminense o esfôrço para superar as marcas não quebradas, na semana passada

O Tijuca solicitou à Federação Metropolitana de Natação o controle das tentativas de *record* que serão realizadas amanhã, às 17 horas, na piscina do Fluminense, pelos nadadores Ricardo Capanema e Flavio Heleno de Figueiredo.

AS PROVAS

As provas serão de 100 metros, para novíssimos, nado de costas, e de 100 metros, para juvenis juniores, nado de peito, sendo detentores dos *records* anteriores os nadadores Helio Godói Tavares, com o tempo de 1'11"6/10 e Manfredo Leipsinjer, com o tempo de 1'21"5/10.

Essas tentativas são repetição das que, na última semana, não foram coroadas de êxito.



PIEDADE COUTINHO — E' uma das principais figuras da representação do Fluminense, que concorrerá ao Campeonato Carioca de Natação

JÁ VEM TARDE

O presidente do River Plate anuncia que virá buscar Zizinho

BUENOS AIRES, 15 — (AFP) — Anuncia-se nos círculos esportivos argentinos que o presidente do River Plate, sr. Liberti, irá ao Rio de Janeiro, com a intenção de contratar o famoso meia Zizinho, logo depois de ter negociado o passe do jogador uruguaio Walter Gomes, em Montevidéu, onde se encontra atualmente.

Dia 25 a estréia do Olímpico

Contra o "five" do Flamengo, a apresentação do campeão de Juiz de Fora — A 26, o jôgo com o Mackenzie

Está marcada para o próximo dia 25, a primeira apresentação do Olímpico de Juiz de Fóra em nossas quadras, enfrentando o quadro do Flamengo.

A segunda exibição do "five" mineiro, será a 26 do corrente, contra o Mackenzie, promotor da excursão.

O curioso da temporada do clube de Juiz de Fora prende-se ao fato de enfrentar o Flamengo, inegavelmente o expoente máximo do basquetebol brasileiro e em seguida preliar com o Mackenzie, que não chegou a classificar-se na Divisão Principal.

A Federação Metropolitana de Basquetebol estabeleceu os seguintes preços para os ingressos da temporada em apreço.

Sociais — Cr$ 5,00;
Populares — Cr$ 10,00;
Cadeiras numeradas para sócios — Cr$ 20,00;
Cadeiras numeradas populares — Cr$ 30,00.

Homenagem aos campeões da juventude

SERA INAUGURADO O QUADRO DOS VENCEDORES DO TORNEIO DE SANTIAGO

Será inaugurado hoje, às 17 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o quadro dos campeões do Torneio da Juventude, disputado em Santiago do Chile.

Ao ensejo, a direção da entidade máxima oferecerá um coquetel aos presentes.



A NOVA CAMISA DE ZIZINHO — No futebol carioca, Zizinho até ontem só conhecera a camisa de um clube — a do Flamengo. Durante o exercício da seleção, porém, houve quem se antecipasse aos acontecimentos e fizesse o "in-sider" invergar aquela que passará a defender — a do Bangu

Ainda não foi fixada a data para a assinatura do contrato

Seiscentos mil cruzeiros e mais dois jogos, com quota assegurada de 100 mil cruzeiros ao Flamengo, o preço da transferência de Zizinho — Assentada a fórmula de conciliação em um jantar dos presidentes — Hoje ou sexta-feira, a assinatura do compromisso com o Bangu

Resolveu-se, na noite de ontem, a transferência de Zizinho do Flamengo para o Bangu.

Depois dos entendimentos entre o sr. Guilherme da Silveira e sr. Dario de Melo Pinto, durante um jantar na sede do Jockey Club, ficou assentada a venda do passe do jogador em causa, o qual, por ensejo do treino da seleção, à noite, era cientificado das resoluções.

PARECIA UM DIA DE VITORIA

Grande massa de torcedores do Bangu acorreu ao local para manifestar a sua alegria pela nova aquisição, e, entre vivas e foguetes, foi oficialmente anunciada a transferência de Zizinho para o Bangu.

Entre as manifestações populares surgiram frases interessantes, como esta :Dinheiro não é só com o Vasco...

600 MIL CRUZEIROS E DOIS JOGOS

O passe de Zizinho foi vendido na base de seiscentos mil cruzeiros e dois jogos entre o Flamengo e o Bangu, nos quais o clube da Gávea terá uma renda de duzentos mil cruzeiros.

AINDA NÃO ASSINOU

Zizinho, embora já pertencendo ao Bangu, ainda não firmou o novo compromisso, devendo fazê-lo ainda hoje.

Indagado sôbre as bases do novo contrato, disse que as mesmas eram sigilosas, conhecidas apenas por êle e pelo sr. Guilherme da Silveira Filho.

A assinatura do contrato de Zizinho deverá dar-se ainda hoje, em São Januário, ou então sexta-feira vindoura, em Bangu, ocasião em que seria prestada grande manifestação ao novo *crack* alvi-rubro.

Negam-se os jogadores italianos a vir ao Brasil por via aérea

Recordações do desastre com a equipe do Torino — Obstáculos à viagem por via marítima, também, criam um problema

A presença da Itália na disputa do Campeonato Mundial praticamente está condicionada à possibilidade dos seus jogadores viajarem por via-marítima, temerosos da repetição da catástrofe que vitimou a equipe do Torino. Cinco profissionais já anunciaram que se recusarão a vir ao Rio por via aérea e, mais ainda, estariam dispostos a convidar os demais jogadores suscetíveis de figurar no selecionado para o debate da questão. Esses "players", já chamados de "cisionistas", são Giovannini, Parola, Moro, Bertucelli e Carapellesse.

OBSTACULOS A VIAGEM POR VIA MARITIMA

Por outro lado, surgem obstáculos à viagem por via marítima. E' que o Campeonato Italiano de Futebol sòmente terminará nos primeiros dias de junho e o treinamento a que devem ser submetidos os integrantes da "Squadra Azurra" exige a realização da viagem por via aérea.

Assim, acossados pelos jogadores, por um lado, e pelas necessidades de treinamento, pelo outro, veem-se os dirigentes italianos colocados ante um sério problema.

Para bem da Saúde exija só e sempre as
FARINHAS TUPAN
Em saquinhos de celofane



RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D